

Relatório de Sustentabilidade
Câmara Municipal do Porto



2018

Índice

Sobre o Relatório	2
0. Mensagem do Presidente.....	6
1. Principais indicadores de 2018.....	8
2. Cidade do Porto	9
2.1 Localização	9
2.2 População.....	10
2.3 Emprego.....	11
2.4 Urbanismo e ordenamento do território	12
2.5 Habitação	13
3. Município do Porto.....	17
3.1 Missão, Visão, Valores.....	17
3.2 Estrutura organizacional.....	18
3.3 Estratégia.....	21
3.4 Alinhamento do Município do Porto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	22
3.5 Normas e conduta.....	25
3.6 Sistema integrado de gestão	27
3.7 Gestão de risco.....	29
3.8 Colaboradores	30
3.9 Compras sustentáveis.....	35
3.10 Principais <i>stakeholders</i> e meios de comunicação	37
3.11 Internacionalização	41
4. Empresas municipais e entidades participadas.....	42
4.1 Águas do Porto	42
4.2 Domus Social.....	44
4.3 GO Porto	46
4.4 Porto Lazer	49
4.5 Porto Ambiente	50
4.6. Porto Digital	54
4.7 Agência de Energia do Porto.....	56
5. Sustentabilidade no Município do Porto.....	57
5.1. Pilar Económico.....	57
5.1.1 Desempenho económico.....	57

5.1.2 Apoios concedidos	58
5.1.3 Fontes de financiamento.....	59
5.1.4 Atração de investimento.....	60
5.1.5 Empreendedorismo e inovação.....	64
5.1.6 Turismo e comércio	67
5.2. Pilar Ambiental	73
5.2.1 Estratégia para o ambiente	73
5.2.2 Educação ambiental	75
5.2.3 Promoção da sustentabilidade energética	77
5.2.4 Aposta na mobilidade menos carbónica	81
5.2.5 Gestão de recursos.....	82
5.2.6 Proteção e promoção da biodiversidade	86
5.3. Pilar Social	93
5.3.1 Segurança	93
5.3.2 Saúde.....	97
5.3.3 Habitação Social	99
5.3.4 Coesão social	101
5.3.5 Juventude	104
5.3.6 Educação	107
5.3.7 Desporto	111
5.4. Pilar Cultural	115
5.4.1 Cultura	115
5.4.2 Animação	121
6. Anexos	123
Tabela GRI	123
Tabela de resposta aos indicadores da Norma ISO 37120	128

Sobre o Relatório

É com grande satisfação que o Município do Porto apresenta, pelo segundo ano consecutivo, o Relatório de Sustentabilidade que, de uma forma integrada, versa sobre todas as atividades desenvolvidas pelo Município. É através deste documento que o Município apresenta a todos os seus Municípios e restantes *stakeholders* o seu contributo para o desenvolvimento sustentável, no que respeita aos pilares económico, ambiental, social e cultural.

Período de reporte e âmbito

A informação reportada no Relatório refere-se ao período entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, incluindo-se informação relativa aos anos anteriores, sempre que disponível, de modo a oferecer uma perspetiva da evolução do desempenho do Município.

O Relatório incide, sobretudo, sobre a atividade do Município, sendo também relatada informação sobre a atividade das seguintes empresas municipais e participadas:

- Empresa de Águas do Município do Porto, E.M.
- Domus Social – Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, E.M.
- GO Porto – Gestão e Obras do Porto, E.M.
- Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.
- Porto Vivo, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense S.A.
- Porto Digital
- Agência de Energia do Porto
- Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A.

Global Reporting Initiative (GRI), ISO 37120 e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

À semelhança do ano anterior, o presente documento foi elaborado de acordo com as orientações das Diretrizes de Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da GRI (GRI Standards) para o nível “De acordo – Essencial” (*vide Tabela GRI*) com as respetivas respostas aos indicadores GRI Standards).

Adicionalmente, este Relatório segue também os requisitos da norma ISO 37120 – Desenvolvimento sustentável de comunidades (*vide a “Tabela de resposta aos indicadores da norma ISO 37120”*).

O reporte da atividade evidencia, ainda, a atuação do Município ao nível dos ODS, com especial enfoque no ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, pelo que este Relatório contempla uma seção específica sobre esta matéria (*vide “Alinhamento do MP com os ODS”*).



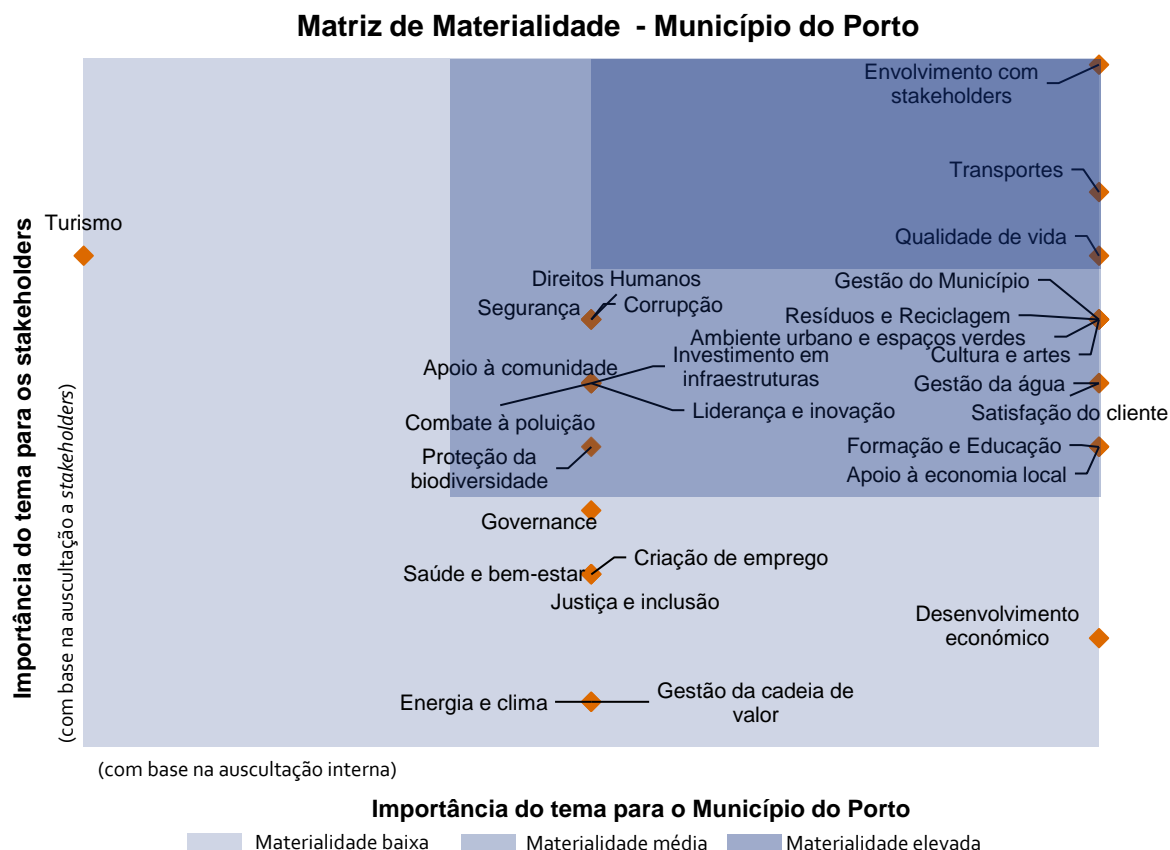
**TORNAR AS CIDADES E COMUNIDADES
INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES
E SUSTENTÁVEIS**



Materialidade

O Município, no âmbito da elaboração do presente Relatório, levou a cabo um processo rigoroso de análise de materialidade aos temas de sustentabilidade, no sentido de aferir quais os mais relevantes para o Município e para os seus *stakeholders*, de modo a tratá-los, neste Relatório, com o nível de detalhe que a materialidade impõe.

O Município alinou a estrutura e conteúdos do Relatório de acordo com os temas mais relevantes da Matriz de Materialidade, que se apresenta de seguida.



Assim, como resultado da análise de materialidade, foram identificados os seguintes temas materiais, que sustentam a atuação do Município do Porto em iniciativas de sustentabilidade. Com esta análise, verifica-se que os temas de materialidade mais elevada dizem respeito ao Pilar Social. Por outro lado, os temas de materialidade média pertencem não só ao Pilar Social, mas também ao Pilar Ambiental, revelando, assim, a preocupação dos *stakeholders* para com esta temática.

PILAR ECONÓMICO	PILAR AMBIENTAL	PILAR SOCIAL	PILAR CULTURAL
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apoio à economia local; ❖ Investimento em infraestruturas; ❖ Liderança e inovação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ambiente Urbano espaços verdes; ❖ Resíduos e Reciclagem; ❖ Gestão da água; ❖ Combate à poluição; ❖ Proteção da biodiversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Envolvimento com <i>stakeholders</i>; ❖ Transportes; ❖ Gestão do Município; ❖ Qualidade de vida; ❖ Direitos Humanos; ❖ Segurança; ❖ Corrupção; ❖ Satisfação do cliente; ❖ Apoio à comunidade; ❖ Formação e Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cultura e artes.

Verificação externa

Os dados apresentados não foram sujeitos a verificação externa independente.

Contacto

O Município mantém-se à disposição para esclarecimentos e pedidos de informação adicional e para receber *feedback* dos leitores e Municípes, através do seguinte email: geral@cm-porto.pt.

o. Mensagem do Presidente

O Porto tem um valor simbólico e patrimonial ímpar à escala nacional e internacional. Chegamos a um nível distintivo de desenvolvimento social, cultural, ambiental e económico, no entanto, nunca nada foi dado como garantido aos Portuenses. Há que reconhecer que, se chegamos até aqui, tudo se deveu aos esforços das gentes do Porto, do seu espírito resiliente, livre e inovador. Contudo, não basta contemplar o passado e o presente, há que garantir a perenidade e tal só será possível com um foco e forte união à volta das questões da sustentabilidade. Por este motivo, definimos a sustentabilidade como o pilar absolutamente central da nossa atuação.

O ano de 2018 foi um ano de consolidação da estratégia do atual Executivo para a sustentabilidade, suportada numa visão integrada dos campos social, cultural, ambiental e económico, e que culmina com a publicação deste relatório pelo segundo ano consecutivo.

No domínio social, temos estado particularmente focados na promoção da integração social das populações mais vulneráveis e na melhoria do acesso a serviços de saúde, transportes e à habitação. Naturalmente, a segurança e o desporto também continuam a ser apostas centrais para garantir uma melhor qualidade de vida a todos os habitantes do Município. Enquanto agentes de mudança, acreditamos que a coesão social é um fator essencial para uma cidade equilibrada, dinâmica e próspera.

No que diz respeito à cultura, em 2018, continuamos a valorizar a dimensão do Porto como cidade europeia e património cultural da Humanidade como é comprovado pelo avultado volume de entradas em museus, bibliotecas, arquivos, teatros, galerias, entre outras iniciativas (foram mais de 1,1 milhões só no ano transato). Simultaneamente, foram abertos e reconquistados espaços culturais, implementados instrumentos de política cultural, surgiram novos agentes e, fundamentalmente, emergiram novas práticas culturais e artísticas, bem como novas formas de pensar a cultura.

Associada de forma transversal aos domínios social e cultural está a educação, que é, indubitavelmente, o pilar da civilização. Este Executivo encara a educação como o melhor e mais eficaz instrumento para promover a igualdade de oportunidades, fomentar a coesão social, fortalecer a cultura e alavancar os valores da cidadania. Para pragmatizar a nossa visão, continuaremos a lutar para aprofundar uma justa descentralização e reforçar a aposta no sistema educativo no atual quadro institucional.

Na vertente ambiental, o Porto é hoje reconhecidamente uma cidade líder, como comprova a eleição do Município para a Presidência do Fórum do Ambiente do *Eurocities*, que deve orgulhar todos os Portuenses. Não obstante, sabemos que o caminho é longo e exige uma estreita articulação com os nossos *stakeholders* internos e externos, no sentido de combater as alterações climáticas e melhorar a eficiência da utilização dos nossos recursos energéticos, hídricos e biológicos. O desafio é exigente, mas seremos incessantes neste combate que é coletivo.

Todos estes domínios são suportados por uma política económico-financeira rigorosa, orientada para o crescimento sustentável, respeitando o fiel princípio das "Contas à Moda do Porto". À entrada para a terceira década do século XXI, os temas do foro económico, financeiro e de investimento já não são

dissociados das matérias tradicionalmente associadas à sustentabilidade. Pelo contrário, estes domínios estão umbilicalmente ligados. Por conseguinte, enquanto agente económico, o Município tem privilegiado as decisões que criem valor partilhado no longo prazo, tendo em consideração fatores ambientais, sociais e de boa governança.

Apesar dos bons resultados de 2018, plasmados nas iniciativas descritas ao longo deste relatório, devemos manter a ambição para os anos vindouros. Muito há para fazer nas áreas referidas e noutros domínios. Particularmente, queremos ser mais incisivos na redução da pobreza e das desigualdades, continuar a democratizar o acesso à cultura, reforçar a aposta no crescimento económico de forma sustentável e vencer o combate civilizacional contra as alterações climáticas.

Este Executivo continuará a cumprir o seu dever fiduciário para com os seus cidadãos, atuando de forma ética, legal, profissional e colocando os interesses dos Municípios e da Cidade acima dos demais. Reforçamos hoje o compromisso de zelar pelo bem-estar dos nossos Municípios e de construir um futuro mais próspero e sustentável para todas e para todos. Continuaremos o caminho traçado para criar um Porto mais sustentável, um Porto de abrigo, um Porto em que ninguém fica para trás.

1. Principais indicadores de 2018

Município do Porto



3.113

Colaboradores



24,1 M€

Valor dos contratos
com critérios de
sustentabilidade



389

Parcerias com
entidades diversas

Pilar Económico



228 M€

Valor económico
gerado



8 M€

Apoios
concedidos



208

Projetos apoiados
pela InvestPorto

Pilar Ambiental



50.000

Participantes
envolvidos em
atividades de
educação
ambiental



22 m²

Área verde por
habitante



12.340tCO₂

Emissões de Gases
com Efeito de
Estufa (GEE) do
Município

Pilar Social



299

Ações de
sensibilização no
âmbito da
segurança



220

Casas atribuídas a
famílias carenciadas



77,1 m€

Investimento no
apoio e
envolvimento da
população jovem

Pilar Cultural



6,2 M€

Investimento em
cultura



1.125.088

Entradas em museus,
bibliotecas, arquivos,
teatros e galeria e
outras iniciativas
culturais



220.000

Pessoas encheram
a Avenida dos
Aliados na
passagem de ano

2. Cidade do Porto



2.1 Localização

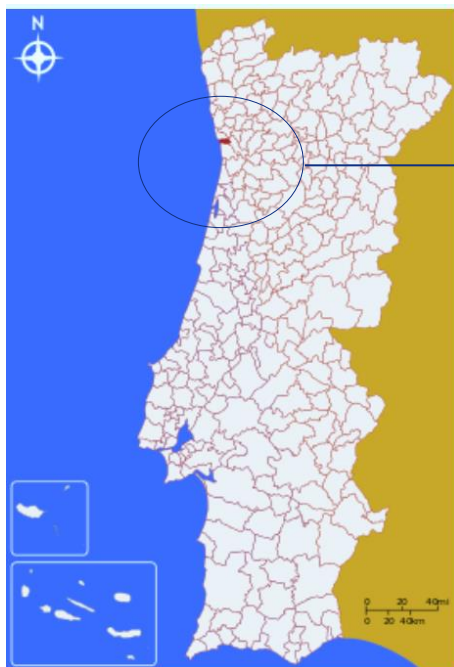
O Porto é uma cidade portuguesa do distrito do Porto, inserida na região da Área Metropolitana do Porto (NUTS 3), e Região Norte (NUTS 2), apresentando uma área total de 41,4 km².

No Município do Porto existem três uniões de freguesias:

- ❖ União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
- ❖ União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória
- ❖ União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos

E quatro freguesias:

- ❖ Bonfim
- ❖ Campanhã
- ❖ Paranhos
- ❖ Ramalde

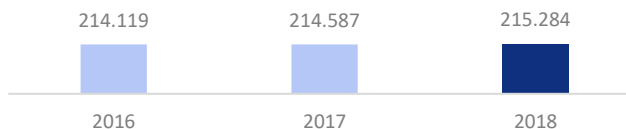


Mapa de Portugal com o Município do Porto assinalado; Mapa com as freguesias do Município do Porto

2.2 População

A 31 de dezembro de 2018, o Município do Porto contava com uma população residente de 215.284 habitantes¹ (55% dos quais são do sexo feminino), um valor que se tem mantido constante ao longo dos últimos anos.

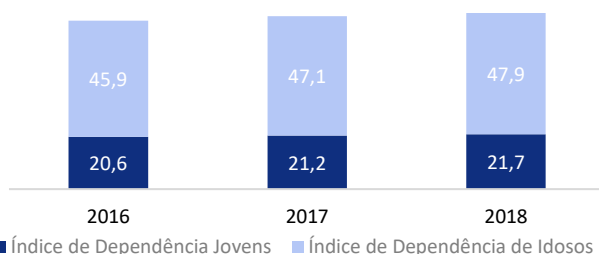
População residente por ano (nº)¹



A população do Município apresenta um índice de envelhecimento de 221%², ou seja, para cada jovem existem cerca de 2,2 idosos, sendo a população idosa mais do dobro da população jovem, o que contribui para o envelhecimento geral da população da cidade do Porto. Relativamente à distribuição da população por faixa etária:

- ❖ Cerca de metade dos habitantes (49,5%) apresentam mais de 50 anos;
- ❖ 26,3% da população total do Município tem idade até aos 30 anos, tendo esta faixa etária sofrido um aumento de 2,1% face ao ano 2016;
- ❖ 23,8% da população da cidade do Porto tem idade compreendida entre 30 e 50, mantendo a mesma percentagem que no ano anterior.

Índice de dependência total (%)³



Relativamente ao índice de dependência³, um valor que traduz o número de jovens e idosos por cada pessoa em idade ativa, tanto a classe dos jovens como a classe dos idosos têm aumentado a sua taxa de dependência. Este índice atingiu o valor mais alto dos últimos três anos em 2018, com um índice total de dependência de 69,6% (+1,9% do que o índice de 2017). Este valor traduz-se em 22 jovens e 48 idosos para cada 100 pessoas em idade ativa, em 2018.

¹ Fonte: PORDATA, População residente, estimativas a 31 de dezembro: total e por sexo. Dados extraídos a 29 de julho de 2019.

² Fonte: PORDATA, Índice de envelhecimento. Dados extraídos a 29 de julho de 2019.

³ Fonte: PORDATA, Índice de dependência total. Dados extraídos a 29 de julho de 2019.

2.3 Emprego

O Município do Porto é o segundo município português com mais emprego, tendo representado 4% do emprego total em Portugal em 2017. Analisando os setores de atividade, por empresas e trabalhadores, verifica-se que os setores mais relevantes para o Município são o comércio e retalho, o alojamento, a restauração, as atividades administrativas e de serviços de apoio, e as atividades de consultoria, científicas e técnicas.⁴

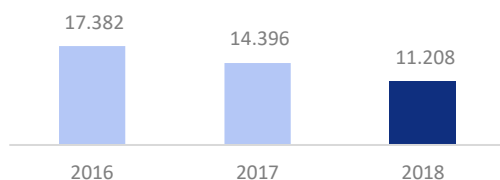
4% do emprego
total em Portugal,
em 2017

Setor	Trabalhadores			Empresas		
	2016	2017	Varição	2016	2017	Varição
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1.236	1.265	●	930	956	●
Alojamento, restauração e similares	*	45	-	4	6	●
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	9.041	9.328	●	1.108	1.132	●
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	296	399	●	100	104	●
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	*	903	-	21	21	-
Atividade de informação e comunicação	8.454	7.179	●	957	969	●
Atividades imobiliárias	24.881	25.045	●	6.779	6.692	●
Atividades de saúde humana e apoio social	4.025	4.219	●	484	524	●
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	17.426	20.145	●	3.168	3.650	●
Comércio por grosso e a retalho (...)	5.980	7.424	●	891	972	●
Construção	3.369	3.640	●	2.037	2.308	●
Educação	14.891	15.620	●	6.858	7.124	●
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	18.780	19.800	●	5.139	5.407	●
Indústrias extrativas	4.293	4.420	●	1.938	2.062	●
Indústrias transformadoras	10.819	11.351	●	4.831	4.976	●
Transporte e armazenagem	2.308	2.774	●	1.413	1.521	●
Outras atividades de serviços	3.358	3.417	●	1.398	1.435	●
Total	129.157	136.974	●	38.056	39.859	●

* Dados confidenciais, de acordo com a PORDATA.

(Dados obtidos em www.pordata.pt a 29-07-2018. Os dados relativos a 2018 ainda não se encontram disponíveis.)

Desempregados inscritos no centro de emprego (n.º)



No que se refere ao número de habitantes registados nos centros de emprego⁵ do Município, em 2018, verificou-se um valor de aproximadamente 11 mil inscritos (menos 22% do que em 2017).

⁴ Fonte: PORDATA, Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras: total e por sector de atividade económica. Dados extraídos a 29 de julho de 2019.

⁵ Fonte: PORDATA, Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional. Dados extraídos a 29 de julho de 2019.

2.4 Urbanismo e ordenamento do território

De modo a fazer face aos desafios inerentes à evolução do tecido urbano, o Município do Porto identifica na sua estratégia para o urbanismo e ordenamento do território, três grandes pilares:

<p>A SUSTENTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO URBANO, MATERIALIZADA ATRAVÉS DE PROJETOS DE REABILITAÇÃO URBANA E PELA COLMATAÇÃO DE ESPAÇOS SOBREPANTES (EM DETRIMENTO DE OUTRAS ÁREAS EM EXPANSÃO).</p>	<p>O RESPEITO PELAS IDENTIDADES LOCAIS, PRESERVANDO O PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL.</p>	<p>A COESÃO SOCIO-TERRITORIAL, CENTRADA NA REDUÇÃO DAS DISPARIDADES DE QUALIDADE DE VIDA E DE BEM-ESTAR DOS CIDADÃOS E NA REGENERAÇÃO DAS ZONAS MAIS ESTIGMATIZADAS DA CIDADE.</p>
---	--	--

Em 2018, a principal atividade desenvolvida no domínio do planeamento territorial centrou-se no projeto de revisão do **Plano Diretor Municipal (PDM)**. Foi concluída a etapa de caracterização e diagnóstico do Plano, e deu-se início ao desenvolvimento das componentes da estratégia e modelo territorial. Ao nível da afetação de recursos humanos, o desenvolvimento de uma infraestrutura de informação geográfica de apoio ao desenvolvimento, monitorização e avaliação do plano, foi também uma forte aposta durante o ano.

Foram, ainda, elaboradas e aprovadas propostas de delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), nomeadamente **ARU de Massarelos**, **ARU da Lapa**, **ARU do Bonfim** e **ARU da Baixa**. De igual modo, foram iniciados os trabalhos de desenvolvimento da Operação de Reabilitação Urbana da Corujeira e do *Masterplan* Territorial para a Zona Oriental do Porto.

Ao nível dos grupos de trabalho externos, destacam-se:

- ❖ A participação nas Comissões de Acompanhamento do Programa da Orla Costeira (POC) Caminha-Espinho;
- ❖ A revisão do Plano Diretor Municipal de Matosinhos;
- ❖ A participação do Município do Porto no projeto internacional URBINAT - *Urban Innovative and Inclusive Nature* - e no grupo de trabalho interno sobre Mobilidade Elétrica.



No âmbito da informação geográfica, a atividade do Município assenta na estruturação de uma base de dados para gestão da cartografia de grande escala e a manutenção do portal GUIA – Gestão Unificada de Informação e Aplicações. Foi, ainda, assegurada a manutenção da rede de apoio topográfico, e foram desenvolvidas as bases conceptuais e metodológicas para o desenvolvimento de um sistema de pré-cadastro geométrico das propriedades.

2.5 Habitação

Exercício do direito legal de preferência: O Município do Porto iniciou o processo do exercício do direito de preferência (ao abrigo da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro) em junho de 2016, como uma ferramenta de política urbanística, mas também como um instrumento de política de coesão social.

A Câmara do Porto estabeleceu os seguintes critérios para a avaliação do exercício do direito de preferência:

- ❖ **Localização:** em regra, imóveis localizados na Zona Histórica do Porto, em zonas classificadas ou em vias de classificação, zonas de proteção e Áreas de Reabilitação Urbana/Operação de Reabilitação Urbana;
- ❖ **Tipo de imóvel:** prédios na sua totalidade e em regra destinados a habitação;
- ❖ **Ocupação:** preferencialmente imóveis com frações arrendadas;
- ❖ **Económico:** em regra o valor de avaliação do Município do Porto é igual ou superior ao valor de alienação;
- ❖ **Orçamental:** existência de dotação orçamental.

Com efeito, todos os proprietários que detenham património localizado numa área protegida ou em área de reabilitação urbana são obrigados a comunicar ao Município do Porto a alienação dos imóveis, informando as condições acordadas entre o vendedor e o comprador, dispondo as entidades públicas de oito dias corridos para comunicar se pretendem exercer o seu direito de preferência.

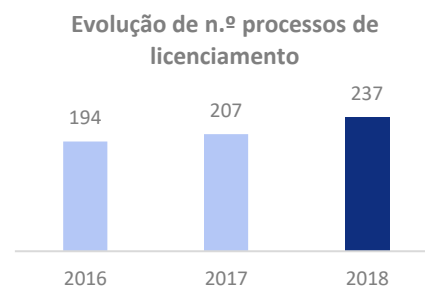
Em baixo, apresenta-se uma síntese da atividade realizada:

Descrição	2016		2017		2018	
	Quantid.	Valor	Quantid.	Valor	Quantid.	Valor
Pedidos analisados	727	-	1.845	-	2.713	-
Decisões do exercício de direito de preferência	13	2.161.510 €	20	8.197.500 €	40	16.670.113 €
Anulações pelo vendedor	8	1.045.510 €	17	3.347.500 €	15	4.985.756 €
A aguardar escritura	0	-	1	2.500.000 €	20	9.960.357 €
Escrituras realizadas	1	160.000 €	5	1.206.000 €	6	3.824.000 €

Licenciamento e fiscalização de obras particulares

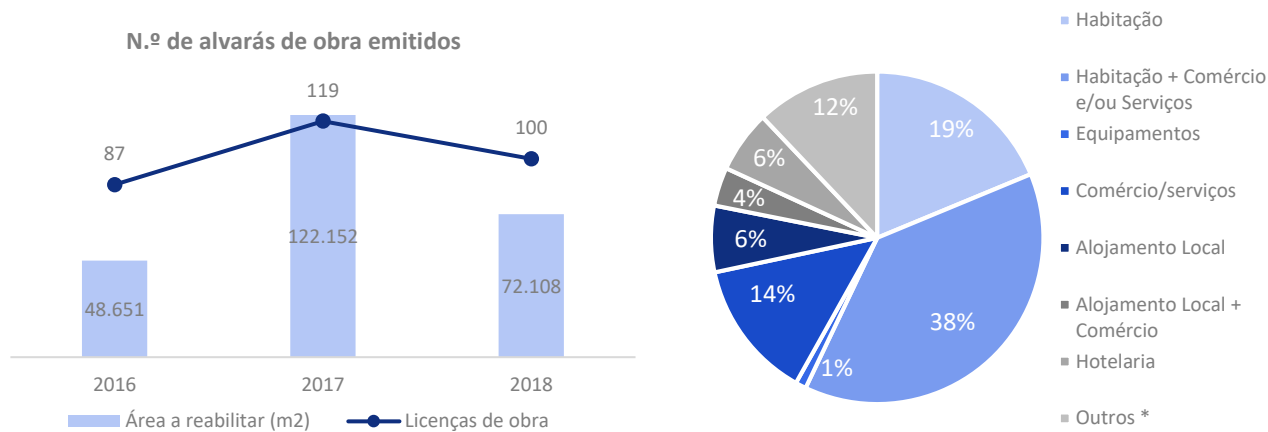
Relativamente ao licenciamento e fiscalização de obras, em 2018, em virtude da avocação de competências instituída pelo Município do Porto, registou-se uma diminuição dos processos em análise e alvarás emitidos. De acordo com a tabela seguinte, ao longo de 2018 foram emitidos 100 alvarás de obra e 54 alvarás de utilização. Foram ainda rececionados um total de 1.383 requerimentos e analisados 237 processos de licenciamento.

	N.º de alvarás de obras	N.º de alvarás de utilização	N.º de requerimentos	N.º de processos
1.º Trimestre	24	12	473	91
2.º Trimestre	43	23	494	82
3.º Trimestre	19	4	200	47
4.º Trimestre	14	15	216	17
Total	100	54	1.383	237



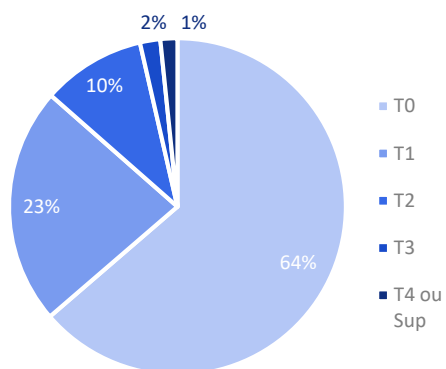
Em 2018, e pelo facto da área de intervenção da Porto Vivo, SRU ter reduzido no 2.º semestre, verificou-se um decréscimo no número de processos de licenciamento, com uma redução de 16% no número de licenças de obra emitidas face a 2017, correspondendo a uma área a reabilitar de 72.108 m².

No período de 2014 a 2018, a maior percentagem de licenças de obras foi destinada à habitação com comércio ou serviços, que corresponde a 38%, 19% para edifícios só habitacionais, e 14% para edifícios exclusivamente de comércio ou serviços. 12% dos alvarás compreendem diversos usos, denominados no gráfico como "outros", tais como alvarás de obra emitidos para pequenas obras de conservação, de caixilharia e fachada, e ainda, licenças especiais para conclusão de obras.



Fonte: Porto Vivo, SRU, 2019
Nº de alvarás de obra emitidos pela SRU e área a reabilitar entre 2016-2018

Fonte: Porto Vivo, SRU, 2019
Alvarás de obra emitidos por tipo de uso pela SRU entre 2014-2018



Fonte: Porto Vivo, SRU, 2019
Tipologia de fogos licenciados entre 2014-2018

No período em análise (2014-2018) foram licenciados 614 fogos habitacionais com a nota de que muitos poderão ter como destino o alojamento local.

Do universo em estudo consegue-se depreender que os fogos de tipologia mais pequena são de maior predominância: 64% são T0 e 23% são T1, sendo as principais razões desta tendência as características do edificado do Centro Histórico do Porto, parcelas de pequenas dimensões, bem como a tipologia mais adequada ao alojamento local.

Caso de Estudo 1:



Projeto 2nd Chance – Waking Up the Sleeping Giants

Descrição do projeto e *timeline*



A Porto Vivo, SRU participou no projeto 2nd Chance – *Waking Up the Sleeping Giants*, cofinanciado pelo URBACT (programa europeu de aprendizagem e troca de experiências na promoção do desenvolvimento urbano sustentável). O projeto consiste num trabalho em rede com as cidades de Lublin, Maribor, Liverpool, Bruxelas, Caen, Chemnitz, Dubrovnik, Gijon, Génova e Porto, sob coordenação da cidade de Nápoles, e visa reativar grandes edifícios devolutos e sem uso. No caso da cidade do Porto, não se tratou um edifício, mas sim uma das 10 áreas de ação especial do centro histórico do Porto, nomeadamente a área de Santa Clara.

O projeto foi iniciado em julho de 2016 e terminado em abril de 2018.

Objetivo



Este projeto teve como objetivo realizar um Plano Integrado de Ação Local para criar condições de regeneração e de revitalização da área de Santa Clara, com vista a aumentar a sua visibilidade, atrair investimento e criar condições de instalação de novas atividades.

KPI



O projeto propõe a intervenção pública de requalificação do espaço público, a criação de um parque de lazer, a melhoria da mobilidade e acessibilidade e estímulo à instalação de um modelo de geração de energia amiga do ambiente e eficiente, e de reabilitação do parque edificado privado num total de cerca de **5.000 m²** de área bruta de construção.

Principais ações



- ❖ Foi constituído um Grupo de Ação Local com parceiros locais;
- ❖ O Grupo de Ação Local desenvolveu vistorias ao edificado e levantamentos sociais acompanhados por uma assistente social, realizou uma maquete 3D do território, analisou e desenvolveu projetos que visam a requalificação do espaço público, a criação de um parque de lazer, a melhoria da mobilidade e acessibilidade, e estímulo à instalação de um modelo de geração de energia amiga do ambiente e eficiente, e estudou alternativas para a reabilitação do parque edificado com custos reduzidos.
- ❖ Foram realizadas várias apresentações e atividades com o intuito de integrar a comunidade local e dar a conhecer à população em geral o território.

Caso de Estudo 2:

Projeto AtlaS. – WH – Heritage in the Atlantic Area: Sustainability of the Urban World Heritage Sites



Descrição Em 2017, o Município do Porto, em colaboração com a Porto Vivo, SRU, elaborou a candidatura ao Projeto "AtlaS.– WH – Heritage in the Atlantic Area: Sustainability of the Urban World Heritage Sites", abrangido pelo programa Espaço Atlântico – Interreg. Este projeto, aprovado para desenvolvimento **a partir de 2018 e até 2020**, é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), ao abrigo do Programa INTERREG Espaço Atlântico 2014-2020, que promove a cooperação transnacional, no caso em apreço, no âmbito do Património Natural e Cultural.



Objetivo



O seu principal objetivo é o desenvolvimento de modelos e planos de gestão sustentáveis para os centros históricos e a troca de experiências.

Principais ações



Em 2018 a Porto Vivo, SRU colaborou e participou em todas as ações, destacando-se as seguintes:

- ❖ Realizou-se, nos dias 30 e 31 de janeiro de 2018, o primeiro encontro internacional da Rede que juntou no Porto todos os parceiros, tais como as cidades de Santiago de Compostela, Florença, Bordéus e Edimburgo, também estas com Sítios Património Mundial, e contou com 55 participantes na sessão pública de apresentação.
- ❖ Em fevereiro de 2018 foi assinado um contrato de aquisição de serviços de consultoria entre o Município do Porto e a Porto Vivo, SRU, contratualizando esta empresa na disponibilização e recolha de dados, a elaboração de estudos temáticos, e a disponibilização de *know-how* técnico no âmbito do projeto.



Reunião do Projeto "AtlaS.WH" na cidade do Porto

3. Município do Porto



3.1 Missão, Visão, Valores

Missão

PROMOVER O BEM-ESTAR E O CONFORTO DOS CIDADÃOS, O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E CULTURAL, FOMENTANDO A COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE DA CIDADE.

Visão

SER RECONHECIDO COMO UM MUNICÍPIO SOCIALMENTE COESO, ECONOMICAMENTE COMPETITIVO, INOVADOR, ATRATIVO, TRANSPARENTE, SUBMETIDO A ESCRUTÍNIO PELO CIDADÃO E SUSTENTÁVEL.

Valores

RIGOR	EQUIDADE	TRANSPARÊNCIA	CULTURA DE MELHORIA CONTÍNUA
ORIENTAÇÃO PARA O CIDADÃO	RESPONSABILIDADE	INOVAÇÃO	COMPETITIVIDADE

3.2 Estrutura organizacional

A estrutura orgânica interna da Câmara Municipal do Porto foi atualizada em 2018, resultado de um processo de reorganização de serviços. O Executivo e a nova estrutura orgânica, aprovada no dia 24 de julho de 2018 e publicada em Diário da República (Despacho n.º 8537, de 4 de setembro de 2018), são os apresentados de seguida:



Rui Moreira

Presidente da Câmara Municipal do Porto
Pelouro das Finanças - Pelouro da Cultura



Filipe Araújo

Vice-Presidente - Pelouro da
Inovação e Ambiente



Catarina Araújo

Pelouro da Juventude e
Desporto - Pelouro dos
Recursos Humanos e Serviços
Jurídicos



Ricardo Valente

Pelouro da Economia,
Turismo e Comércio -
Pelouro da Gestão de
Fundos Comunitários



Pedro Baganha

Pelouro do Urbanismo -
Pelouro do Espaço Público e
Património



Cristina Pimentel

Pelouro dos Transportes -
Pelouro da Fiscalização e
Proteção Civil



Fernando Paulo

Pelouro da Habitação e
Coesão Social - Pelouro da
Educação



Manuel Pizarro

Vereador sem Pelouro



Fernanda Rodrigues

Vereadora sem Pelouro



Odete Patrício

Vereadora sem Pelouro



José Catarino

Vereador sem Pelouro



Álvaro Almeida

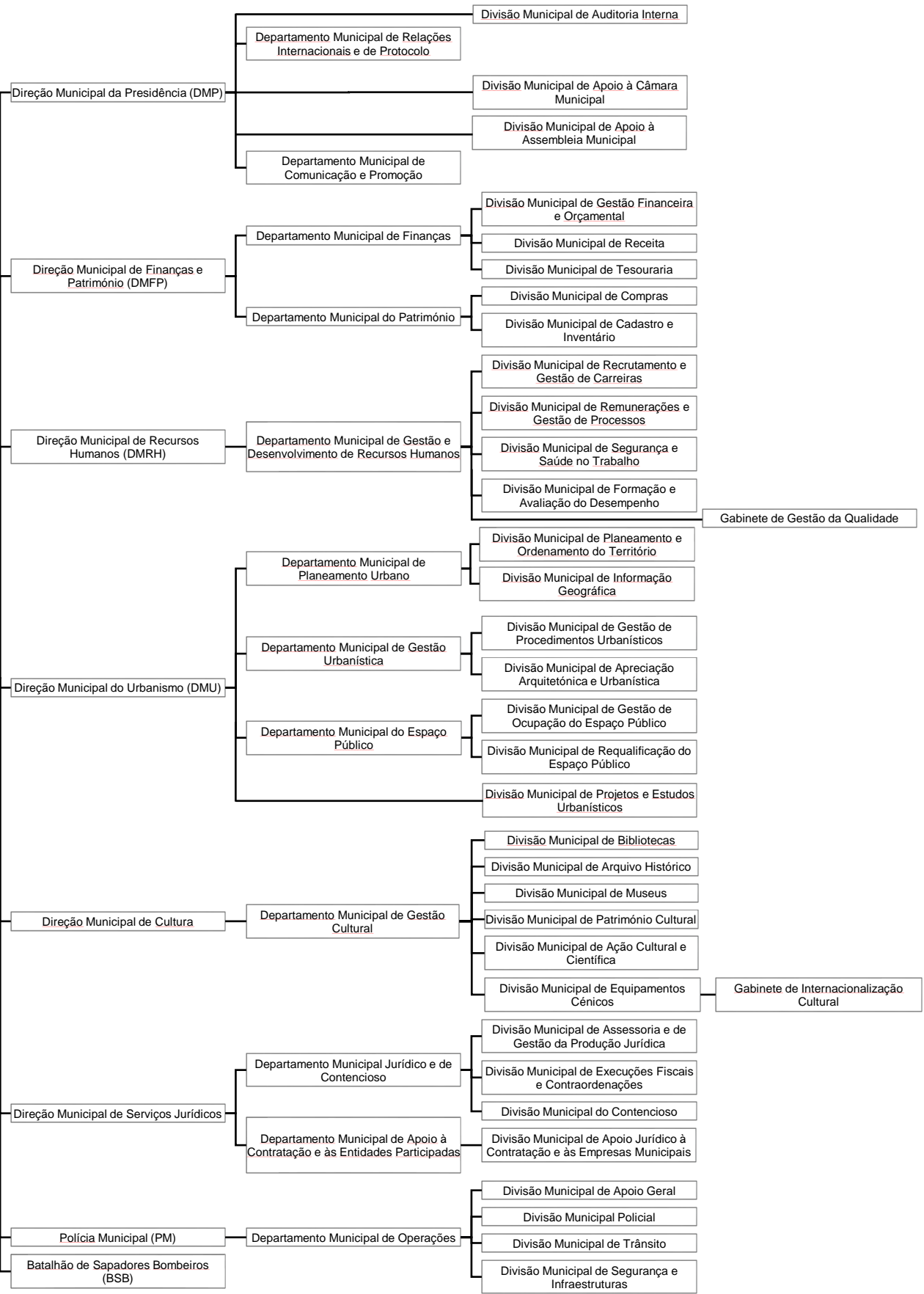
Vereador sem Pelouro

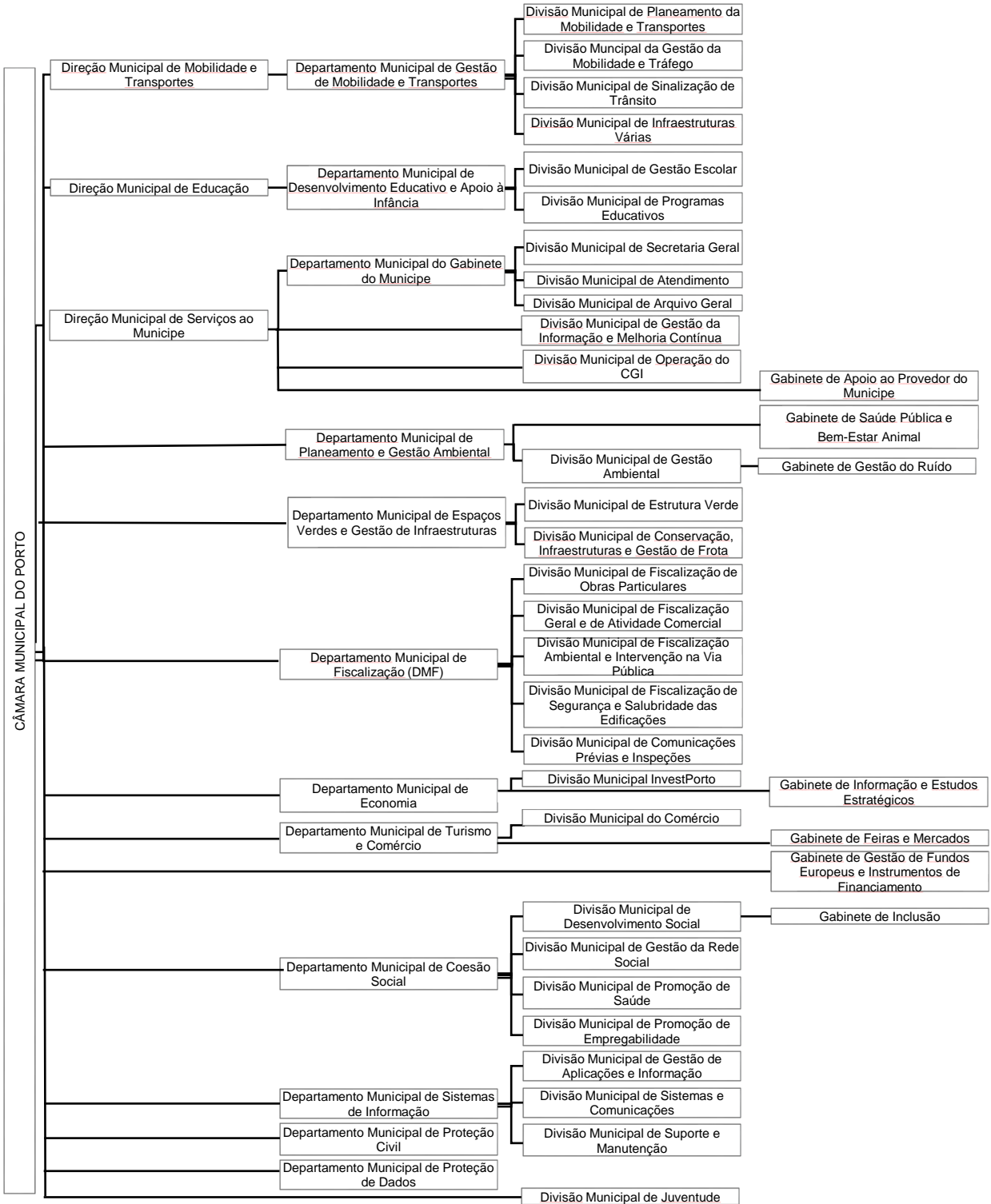


Ilda Figueiredo

Vereadora sem Pelouro

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO









3.3 Estratégia

A qualidade de vida dos residentes e visitantes da cidade do Porto é fundamental para o Município. Nesse âmbito, foram definidos 13 objetivos estratégicos - de Coesão social, Economia e desenvolvimento social, Inovação, Cultura, Urbanismo e habitação, Educação, Juventude e novas gerações, Segurança, Desporto e animação, Mobilidade, Ambiente e qualidade de vida, e Governança da Câmara - para promoção do desenvolvimento social, ambiental, económico e cultural da cidade.

De entre medidas, meios e métodos estratégicos definidos, destacam-se aqueles relacionados com a ação e solidariedade social, o dinamismo económico e desenvolvimento social e a dinamização da arte, cultura e ciência. Tal como em 2017, o ano 2018 ficou marcado pelo forte desenvolvimento social, económico e cultural, nas 13 vertentes estratégicas do Município.

De seguida apresenta-se o valor investido em cada objetivo relativamente ao ano económico em apreço.

Objetivo	Valor
 Coesão social	21.964.533€
 Economia e desenvolvimento social	3.268.724€
 Inovação	844.281€
 Cultura	6.240.106€
 Urbanismo e habitação	23.641.185€
 Educação	5.984.745€
 Juventude e novas gerações	77.091€
 Turismo	1.223.771€
 Segurança	6.426.168€
 Desporto e animação	5.336.254€
 Mobilidade	12.964.155€
 Ambiente e qualidade de vida	18.172.921€
 Governança da Câmara	121.881.266€

3.4 Alinhamento do Município do Porto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável




O Município do Porto trabalha com um claro objetivo: **tornar a cidade do Porto inclusiva, segura, resiliente e sustentável**. Enquanto Câmara focada na promoção da sustentabilidade na cidade e da qualidade de vida dos cidadãos, a sua estratégia de desenvolvimento sustentável é moldada através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que constituem a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, principalmente do ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis.



Em conjunto com os seus *stakeholders*, o Município do Porto trabalha de modo a reduzir a pobreza, diligenciar saúde e educação de qualidade, assegurar o abastecimento de água potável e saneamento, fomentar a produção e utilização de energias renováveis e acessíveis, promover o trabalho digno e crescimento económico, garantir o consumo responsável, combater as alterações climáticas e estabelecer parcerias para a implementação dos objetivos.

Face à atividade concreta do Município, não obstante à importância dada aos 17 ODS para o desenvolvimento de um futuro sustentável, destacam-se 13 objetivos, fruto de uma análise de documentação de entidades de referência e reflexão do potencial impacto para a atividade do Município do Porto.

Apresentam-se, de seguida, os 13 ODS mais relevantes, algumas iniciativas desenvolvidas pelo Município do Porto e onde poderá encontrar informação mais detalhada neste Relatório.

ODS	Iniciativas de destaque:	Capítulos deste Relatório onde pode encontrar informação mais detalhada:
 1 - Redução da pobreza	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Aconchego • Projeto Porto Amigo • Projeto Porto de Abrigo • Golfe para todos • Rede Social do Porto / CLASP – Concelho Local de Ação Social do Porto • Serviço Municipal de Apoio ao Voluntariado/ Formação Voluntariado • Programa Cultura em Expansão • Projeto Porto Solidário - Fundo de Emergência social do Porto • Projeto-piloto de residências sénior partilhadas • Iniciativa Porto de Partida 	<ul style="list-style-type: none"> • 4.2 Domus Social • 5.3.3 Habilitação social • 5.3.4 Coesão social • 5.3.5 Juventude • 5.4.1 Cultura
 3 – Saúde de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento na área de saúde e ciência • Porto.Importa-se • Programas de atividade física • Oferta cultural 	<ul style="list-style-type: none"> • 4.2 Domus Social • 5.1.4 Atração de investimento • 5.3.2 Saúde • 5.3.7 Desporto • 5.4.1 Cultura
 4 – Educação de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Municipal de Educação • Programa Permanente de Educação Ambiental • Descentralização de atividades nos cinco centros de educação ambiental • Ambiente em Família • Programas de educação ambiental promovidos pela Águas do Porto (H₂Out – “Pavilhão da Água sobre rodas”; O mar que respiramos) • Projeto Porto Acolhe 	<ul style="list-style-type: none"> • 5.2.2 Educação ambiental • 5.3.5 Juventude • 5.4.6 Educação



6 – Água potável e saneamento

- Sistema de abastecimento de água do Porto
 - Sistema de gestão de resíduos urbanos do Porto
 - Projeto de recolha seletiva porta-a-porta residencial
 - Projeto Ribeiras do Porto
 - Campanha de adesão ao débito direto e fatura eletrónica
- 4.1 Águas do Porto
 - 5.2.5 Gestão de recursos



7 – Energias renováveis e acessíveis

- Consumo eficiente de energia
 - Eficiência energética na habitação social
 - Instalação de sistemas solares térmicos e fotovoltaicos em edifícios municipais
 - Projeto de reabilitação de dois edifícios situados no centro histórico do Porto
 - Habitação pública municipal na Rainha D. Leonor
 - Mobilidade sustentável- 64% da frota do Município do Porto corresponde a viaturas elétricas e *plug-in*
- 5.2.3 Promoção da sustentabilidade energética
 - 5.2.4 Aposta na mobilidade sustentável



8 – Trabalho digno e crescimento económico

- MP representa 4% do emprego total em Portugal (2017)
 - Mapa de Talento Porto Norte (InvestPorto)
 - Porto *for Talent* (InvestPorto)
 - Observatório de Talento (InvestPorto)
 - Cidade das Profissões (CdP)
 - CIS Porto – Centro de Inovação Social
 - Iniciativa *ScaleUp* Porto
 - Iniciativa *Boom Massive Growth Week*
 - Formação, consultoria e *workshops* para comerciantes
 - Iniciativas de promoção do empreendedorismo e empregabilidade jovem (Debate a tua cidade e mostra Nacional de Ciência)
- 2.3 Emprego
 - 3.8 Colaboradores
 - 5.1.5 Empreendedorismo e inovação
 - 5.1.6 Comércio e turismo
 - 5.3.5 Juventude



9 - Indústria, inovação e infraestrutura

- Porto *Innovation District*
 - Apoio a investidores e empresas na área das TIC (InvestPorto)
 - Porto *Innovation Hub*
 - Plataforma H2PORTO
- 4.1 Águas do Porto
 - 5.1.4 Atração de investimento
 - 5.1.5 Empreendedorismo e inovação



11 – Cidades e comunidades sustentáveis

- Reabilitação urbana
 - Projetos de habitação social
 - Apoio a investidores e empresas na área de indústria automóvel e de mobilidade (InvestPorto)
 - Investimento na reabilitação/requalificação urbana, infraestruturas e conservação do património (GO Porto)
 - Projeto *InFocus* – Plano de ação para a especialização inteligente nas cidades (projetos financiados)
 - Projetos europeus financiados (*Smart Impact*, *GrowSmarter* e *SynchroniCity*)
 - Projeto Mercator
 - Porto de Tradição
 - Iniciativa “Lojas na Rua”
 - Projeto Plataforma de Comércio
 - Taxa Municipal Turística (TMT)
 - Turismo Ajuda
 - Estratégia de ambiente
 - Mobilidade sustentável
- 2.5 Habitação
 - 5.1.3 Fontes de financiamento
 - 5.1.4 Atração de investimento
 - 5.1.6 Comércio e trismo
 - 5.2.1 Estratégia para o ambiente
 - 5.2.4 Aposta na mobilidade sustentável
 - 5.2.6 Proteção da biodiversidade
 - 5.3.1 Segurança
 - 5.3.4 Coesão social
 - 5.4.1 Cultura

- Certificação no âmbito da “Gestão Integrada de Emergências, nas áreas de Proteção e Socorro, Segurança Municipal e Proteção Civil”
- Oferta cultural
- PortoLazer
- Aposta em fundos comunitários para o desenvolvimento urbano sustentável, sendo considerada a cidade URBACT
- Gestão do ruído na cidade



12 – Consumo responsável

- Critérios de sustentabilidade no processo de contratação pública
- Código de Conduta para fornecedores
- Roadmap para Economia Circular do Porto
- “*Cities and the Circular Economy for Food*” e a Agenda Urbana para a Economia Circular
- 3.9 Compras sustentáveis
- 5.2.5 Gestão de recursos



13 – Combate às alterações climáticas

- Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas
- Consumo eficiente de energia
- Mobilidade sustentável
- 5.2.3 Promoção da sustentabilidade energética
- 5.2.4 Aposta na mobilidade sustentável



15 – Vida sobre a terra

- FUN Porto (Florestas Urbanas Nativas do Porto)
- Apoio e desenvolvimentos de projetos para a implementação de NBS- *Nature Based solutions*- (Projeto URBINAT e *MyBuildingisGreen*)
- Plano de controlo e bem-estar da população de cães e gatos
- Viveiro Municipal (70.000 m² de área)
- 5.2.6 Proteção da biodiversidade



17 – Parcerias para a implementação dos Objetivos

- Parcerias - atuação assente num espírito colaborativo através do estabelecimento de parcerias
- 3.10 Principais *stakeholders* e meios de comunicação

3.5 Normas e conduta

Código de Conduta	<p>O Código de Conduta do Município do Porto estabelece o respeito pelos princípios e deveres elementares à defesa do interesse público e prevê procedimentos internos passíveis de conduzir ao apuramento e aplicação dessa responsabilidade. A aplicação do Código de Conduta pressupõe a obrigatoriedade de os destinatários procederem à denúncia de factos quando sempre que tenham conhecimento de ações e comportamentos que violem este mesmo Código.</p> <p>Mais informação disponível em: http://www.cm-porto.pt/assets/misc/documentos/informacao_oficial/Transparencia/Publica%20C%C3%A7%C3%A3o%20de%20C%C3%B3digo%20de%20C%C3%89tica%20(ou%20de%20Conduta)%20do%20Munic%C3%ADpio.pdf</p>
Código de Conduta dos Fornecedores	<p>O Código de Conduta dos Fornecedores, em vigor desde 2014, inclui cláusulas de sustentabilidade como Saúde e segurança no trabalho, Respeito pelos direitos dos trabalhadores, Proibição de corrupção e suborno, Cadeia de aprovisionamento, Proteção ambiental e Proibição do trabalho infantil. Nos termos do sistema de gestão de qualidade em vigor no Município, a falta de cumprimento deste Código pode resultar na desqualificação do fornecedor e eventual rescisão contratual, dependendo da gravidade e das circunstâncias específicas.</p> <p>Mais informação disponível no capítulo 3.9 Compras Sustentáveis.</p>
Código Regulamentar do Município do Porto	<p>O Código Regulamentar do Município do Porto, aprovado em 2008 e revisto em 2010, concentra, de forma unitária e sistemática, todas as normas regulamentares com eficácia externa do Município do Porto. A existência de um único documento onde se encontram compiladas sistematicamente todas as normas (e que se encontra disponibilizado online) permite, da perspetiva do Município, uma maior certeza e segurança na relação com o Município. Do ponto de vista do Município, este documento permite também evoluir no processo de uniformização das normas e garantir a sua constante atualização. Enquanto documento único, o Código Regulamentar revela-se um instrumento essencial para a transparência e clareza da relação entre o Município e os Municípios.</p> <p>Mais informação disponível em: https://cmpexternos.cm-porto.pt/</p>
Taxa Municipal Turística do Porto	<p>A Taxa Municipal Turística é regulamentada pelo Município do Porto com um valor de 2€, desde 2017, até ao limite de 7 noites, com o intuito de melhorar e preservar a cidade, nomeadamente as atividades e investimentos promovidos pelo Município e relacionados com a atividade turística, tanto através da melhoria e preservação ambiental da cidade, como a salvaguarda do comércio tradicional, histórico e de proximidade. Esta taxa resultou da análise de diversos indicadores, sobretudo os relativos à atividade turística no Município do Porto, e também os indicadores decorrentes dos encargos com as utilidades prestadas aos turistas da cidade do Porto.</p> <p>Mais informação disponível em: http://www.cm-porto.pt/turismo/taxa-turistica_17; e no capítulo 5.1.6 Comércio e Turismo.</p>
Regulamento para harmonizar e conciliar a “Movida” com os direitos dos residentes	<p>O regulamento da “Movida” do Porto aplica-se à zona da “Movida” da cidade (zona do Porto associada a um grande movimento noturno de bares, discotecas e restauração). Trata-se, por isso, de harmonizar e conciliar a “Movida” com os direitos dos residentes, através da adoção de regras que permitam, por um lado, garantir a existência de vida noturna, mas, da mesma forma, com mais celeridade e eficiência, fiscalizar o cumprimento das regras e sancionar com a severidade necessária as infrações que possam vir a ser verificadas.</p> <p>Mais informação disponível em: http://www.cm-porto.pt/assets/misc/documentos/Discuss%C3%A3o%20P%C3%BAblica/Regulamento%20da%20Movida.pdf</p>

Porto de Tradição

O **Porto de Tradição**, criado pelo Município do Porto e cujo regulamento (Regulamento N.º 395/2019) foi publicado no DR, 2.ª Série n.º 85, de 03 de maio de 2019, vai ao encontro da legislação e da política de revitalização e salvaguarda do comércio local e tradicional da cidade. O Porto Tradição é fruto do reconhecimento da importância da revitalização do comércio local e tradicional e tem como propósito analisar, avaliar e identificar lojas e entidades históricas no sentido de proteger e valorizar atividades com características únicas, diferenciadoras e identitárias do Porto.



Mais informação sobre o "Porto de Tradição" disponível no capítulo [5.1.6 Comércio e Turismo](#).

Isenção de Impostos Municipais

No seguimento da alteração do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Municipais (RFALEI), o alargamento dos poderes tributários dos municípios levou à concessão de **isenções de impostos** por parte do Município do Porto.

- ❖ Em face deste novo quadro legal, o Município do Porto criou, por via regulamentar, um regime de **isenções do Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis** (Regulamento N.º 809/2018, publicado no DR 2ª Série, n.º 232, de 03 de dezembro de 2018). Pretende-se que as isenções em causa constituam incentivos ao desenvolvimento do mercado de arrendamento com renda acessível para fins habitacionais, à fixação de residência de famílias e de jovens, nomeadamente no Centro Histórico do Porto, e à reabilitação do edificado urbano. Destaca-se, assim, o **apoio ao arrendamento para fins habitacionais**, por via da redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis, que se pretende conceder aos proprietários de prédios urbanos arrendados, desde que o valor cumpra as regras legais aplicáveis às rendas condicionadas, nomeadamente, o disposto na Lei n.º 80/2014, de 19 de dezembro. Concede-se, ainda, a isenção do Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis para as aquisições dos prédios urbanos arrendados atrás mencionados, caso se encontre salvaguardada a vigência do contrato de arrendamento pelo período mínimo de 5 anos.
- ❖ No âmbito do apoio às famílias estabelece-se a **redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em função do número de dependentes que compõem o respetivo agregado familiar**, nos termos do Código do IMI, bem como a isenção deste imposto para os jovens e jovens casais proprietários de imóveis, localizados na Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico do Porto, destinados exclusivamente à habitação própria e permanente e que se encontrem em bom estado de conservação.
- ❖ No que concerne ao apoio à reabilitação urbana do edificado estabelece-se um quadro **regulamentar específico para o Município do Porto dirigido aos promotores de ações de reabilitação urbana**, que vai para além do quadro legal aplicável ao nível nacional por via do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Por outro lado, estabelece-se um conjunto de benefícios fiscais para os prédios urbanos destinados à habitação social sujeita a custos controlados, de que sejam titulares associações de moradores.



Mais informação disponível em: http://www.cm-porto.pt/editais/regulamento-de-isencoes-de-impostos-municipais-do-municipio-do-porto_2

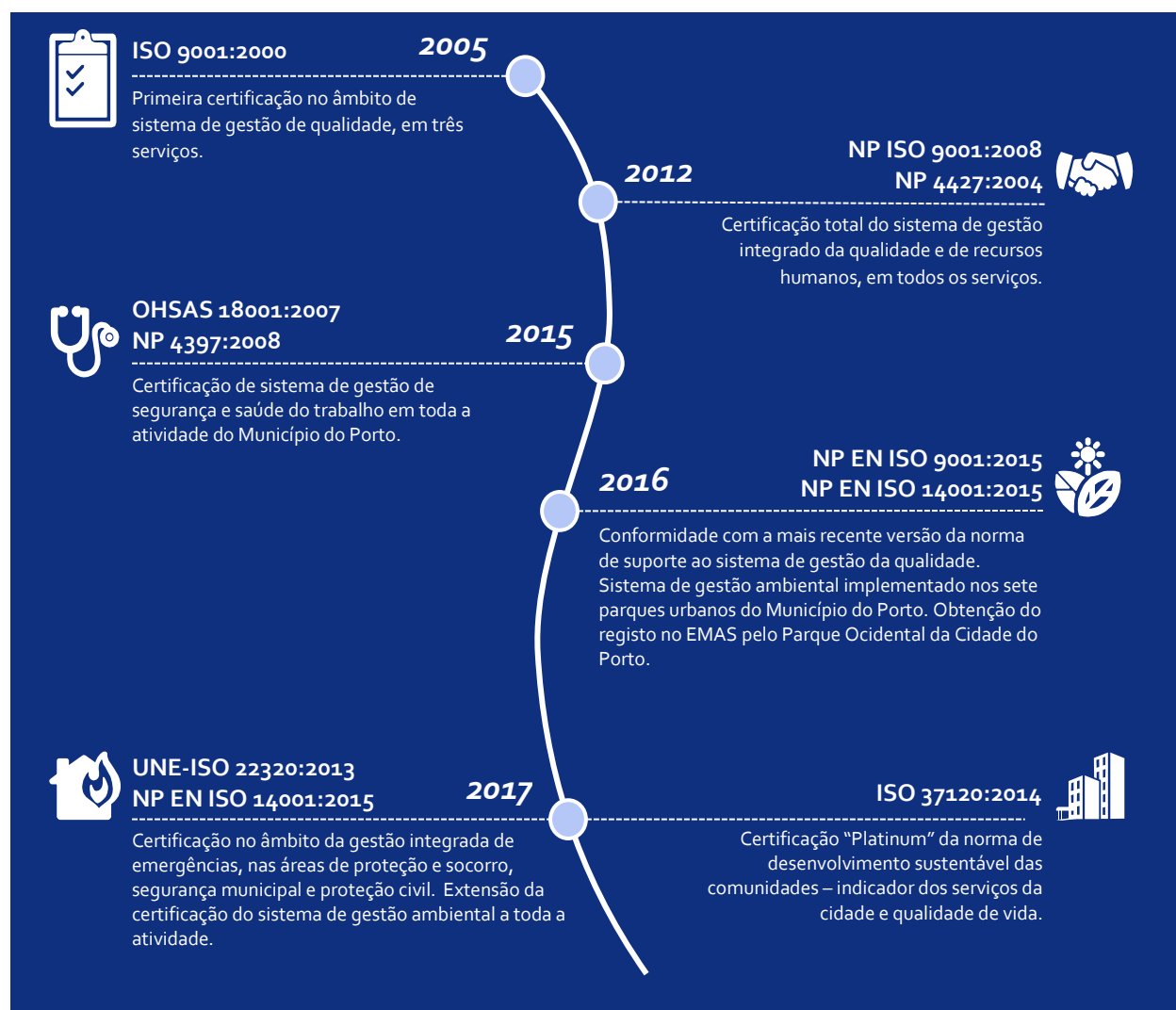
3.6 Sistema integrado de gestão

O Município do Porto está empenhado em proporcionar um serviço público de elevada qualidade para os Municípes e outros *stakeholders*, com competência e profissionalismo, promovendo uma cultura de melhoria contínua dos serviços prestados.

A implementação do sistema integrado de gestão nas áreas de gestão da qualidade, de recursos humanos, da segurança e saúde do trabalho e de gestão ambiental, compreende a prestação de serviços ao Cliente/Municípe e demais *stakeholders*, no âmbito da atividade desenvolvida pelo Município, estando em conformidade e certificado segundo as normas NP EN ISO 9001:2015, NP4427:2004, OHSAS 18001:2007 / NP 4397:2008, e EN NP ISO 14001:2015, respetivamente.

Adicionalmente, o Município é pioneiro na obtenção da certificação da Gestão de Emergência no Município do Porto, nas áreas de proteção e socorro, segurança municipal e proteção civil, de acordo com a norma UNE-ISO 22320:2013 – Proteção e Segurança dos Cidadãos | Gestão de Emergências | Requisitos de Resposta a Incidentes, completando, assim, o sistema integrado de gestão do Município do Porto.

Nesse sentido, desde 2005, têm sido desenvolvidas inúmeras iniciativas e atividades nesta área, estando os principais marcos subjacentes à implementação de sistemas de gestão resumidos na figura seguinte.



Destaque: Candidatura do Centro de Gestão Integrado ao FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional)

O Centro de Gestão Integrado (CGI), criado em 2015, é um centro que agrega num único espaço os serviços responsáveis pela Mobilidade, Polícia Municipal, Bombeiros, Proteção Civil e Ambiente que operam na cidade do Porto. O principal objetivo do CGI é contribuir para o aumento da eficiência e eficácia em áreas como a limpeza urbana e recolha de resíduos, segurança e proteção civil, controlo de tráfego, entre outros.

A candidatura ao FEDER teve como objetivo equipar o espaço com nova tecnologia de equipamentos de gestão de tráfego. Em 2018 foi adquirido, no âmbito da candidatura, um *videowall* com 15 monitores localizados, que projeta as 140 câmaras instaladas na cidade do Porto, bem como o *software* de controlo de tráfego das câmaras de vídeo (*video management service*). Este programa conta com o financiamento do NORTE 2020.

Destaque: Inovação digital no Município

Porto.Doc (Nova gestão documental): O Porto.Doc destina-se a substituir a atual ferramenta de gestão documental em uso Município do Porto. Com entrada em produção em 2018, irá permitir a desmaterialização de processos, complementada com uma atualização tecnológica. Para o projeto foram definidas e desenvolvidas funcionalidades para responder a necessidades internas, nomeadamente na organização de processos e documentos, nos processos de classificação e na implementação de uma ferramenta transversal de controlo de processos (fluxos).

Publicação de editais em ecrãs digitais: A publicação de editais em ecrãs digitais consiste na aquisição de três ecrãs *led's* de 75 polegadas que, através da aplicação de gestão de conteúdos, *MagicInfo*, permite projeção digital. O objetivo passou pela redução de papel e pela constante atualização dos conteúdos expostos.

Rede *wi-fi*: A rede *wi-fi* no Município traduz-se na instalação de um sistema de controlo de acesso à rede interna (*network access control*). O projeto, iniciado em 2016, estendeu-se em 2017 ao sistema dos diversos edifícios do Município do Porto, tendo sido instalado em 2018 uma rede *wi-fi* de nova geração, norma IEEE 802.11ac *wave 2*, com gestão centralizada e cobertura estendida ao edifício dos Paços do Concelho. Esta infraestrutura permite difundir redes *wi-fi* distintas, em zonas específicas do edifício, disponibilizando serviços diferenciados.

Cultura de melhoria contínua

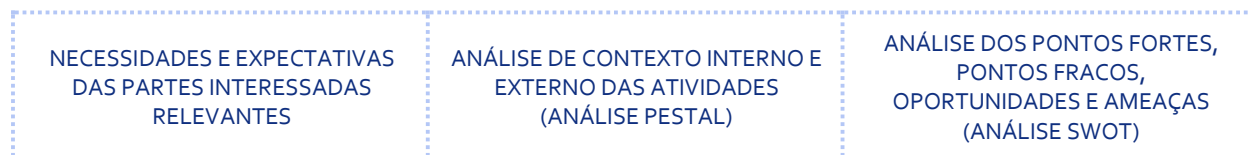
O grande enfoque na melhoria contínua é potenciado pela implementação da metodologia *Kaizen* em alguns serviços do Município do Porto, promovendo a comunicação eficaz intra e inter-equipas. Esta iniciativa surge da necessidade de capacitar os líderes no desenvolvimento e formação das suas equipas, tornando-as mais robustas e autónomas e contribuindo diariamente para a melhoria dos processos e áreas de trabalho. De modo a sustentar esta metodologia, são promovidas periodicamente auditorias internas aos serviços, conduzidas por uma equipa de auditores internos, formados e capacitados para o efeito.



3.7 Gestão de risco

Com a implementação da nova versão da NP EN ISO 9001, a 15 de setembro de 2015, integrada no sistema de gestão do Município do Porto, foi introduzido o pensamento baseado no risco, na perspetiva de obtenção de um sistema de gestão da qualidade eficaz.

Tendo presente os requisitos da norma ISO 9001, o Município implementou um procedimento específico para abordar os riscos e oportunidades da sua atividade, onde são estabelecidas as condições essenciais para a identificação, análise, avaliação e monitorização dos riscos de gestão, aplicável a todas as áreas de negócio e serviços do Município e considerando os seguintes aspetos:



No que concerne o tratamento dos riscos identificados, e tendo em consideração a relação custo/benefício, foi delineada uma estratégia no sentido de evitar o risco, eliminando a sua causa; prevenir o risco, procurando minimizar a probabilidade de ocorrência do risco ou do seu impacto negativo; aceitar o risco e os seus efeitos; e transferir o risco para terceiros.

Como resultado deste processo, foram desenvolvidas matrizes de avaliação dos riscos para as diferentes unidades orgânicas. Estas matrizes incluem:

- ❖ Identificação do risco;
- ❖ Principais causas dos riscos;
- ❖ Nível de risco, de acordo com a probabilidade e impacto;
- ❖ Medidas de controlo do risco e respetivo prazo de implementação.

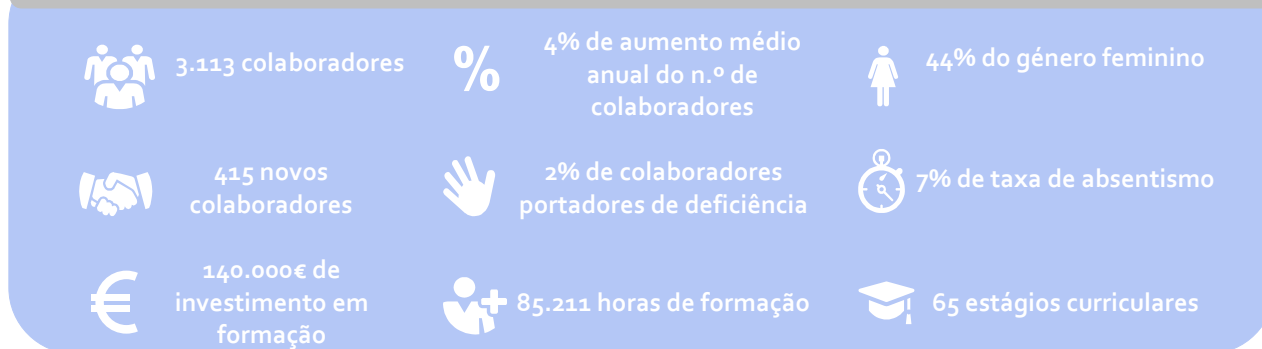
A monitorização e acompanhamento da implementação das medidas é efetuada através de planos de ações criados, disponíveis no Portal da Qualidade do Município do Porto. Este processo de monitorização contribui para um desempenho mais eficiente e eficaz na mitigação dos riscos, através de um sistema ágil e ajustado a uma real e efetiva gestão de risco, com informação e reporte oportunos.

Anualmente, é elaborado um relatório de execução pela Divisão Municipal de Auditoria Interna, que consiste num documento com os resultados associados à gestão do risco. Esses resultados têm por base a informação registada no Portal da Qualidade, sendo aprovada pelos Dirigentes. No contexto da reestruturação dos serviços, em setembro de 2018, o Município do Porto reavaliou os riscos inerentes às áreas funcionais de cada unidade orgânica.

A análise da gestão de riscos efetuada em 2018 concluiu:

- 83 riscos identificados
- 90 medidas/ações definidas
- 43 medidas/ações concluídas

3.8 Colaboradores



O Município do Porto tem como grande objetivo assegurar uma boa qualidade de vida aos seus colaboradores. A preocupação com o bem-estar e satisfação dos seus colaboradores é motivo pelo qual o Município tem vindo a apostar numa gestão de recursos humanos cada vez mais estratégica, humanizada, transparente e centrada no desenvolvimento dos mesmos.

Assim, durante o ano 2018, deu-se início a um conjunto de iniciativas que materializam a visão do Município para esta área:

- Adoção de uma política de valorização interna dos colaboradores e evolução profissional, tendo concretizado a consolidação de 49 mobilidades intercarreiras e 93 mobilidades intercategorias;
- Aplicação de valorizações remuneratórias e respetivo pagamento;
- Implementação de um programa de mobilidade que atende às necessidades individualizadas dos colaboradores, potenciando as competências individuais, o bem-estar e a motivação;
- Implementação de um projeto formativo com objetivo de dotar os líderes de competências na área da saúde mental;
- Reforço da política de gestão.

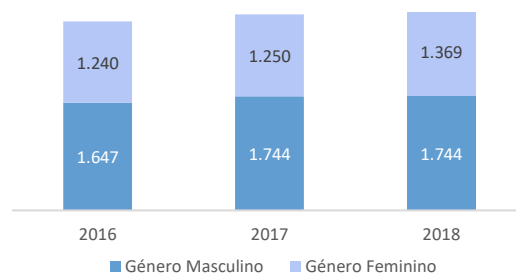
A nossa equipa



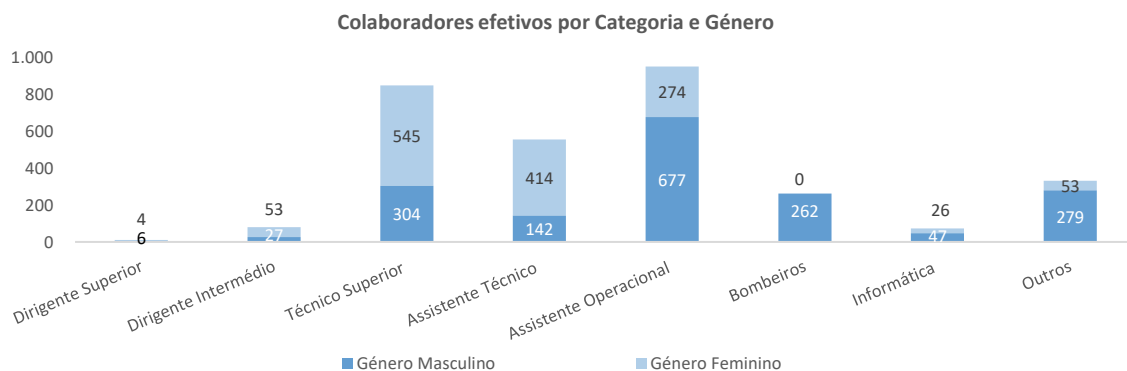
Em 2018, o Município do Porto contou com 3.113 colaboradores, dos quais 43,98% são do género feminino. Comparativamente a 2017, registou-se um aumento de 3,97% do número de colaboradores efetivos.

A nível da distribuição dos colaboradores por categorias profissionais, em 2018 verificou-se 951 assistentes operacionais, seguidos de 849 técnicos superiores e 556 assistentes técnicos. A categoria “outros” refere-se a carreiras não revistas (fiscais), polícia de segurança pública, educadores de infância, elementos do gabinete de apoio aos eleitos locais, Comandante do BSB e Segundo Comandante do BSB. Estes 392 colaboradores, pela sua tipologia de vínculo, não estão contemplados nos agrupamentos principais.

Colaboradores por Género e por Ano



Fonte: Balanço Social



Fonte: Balanço Social



Durante o ano de reporte, situou-se nos **2,28%** a representatividade dos colaboradores portadores de deficiência (face ao universo de colaboradores efetivos), por comparação com os valores de 2,17% em 2017 e de 2,08% em 2016.

Entrada e saída de colaboradores



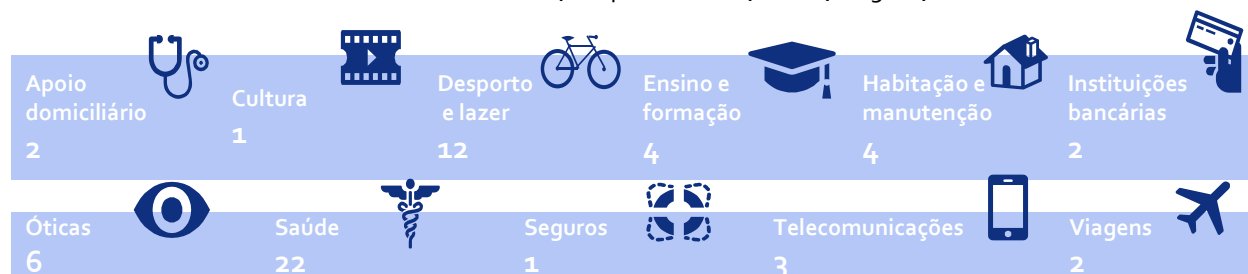
O Município do Porto contratou 415 colaboradores em 2018, 212 do género feminino e 203 do género masculino, sendo que 57% dos novos colaboradores foram contratados para atividades extracurriculares. A contratação dos colaboradores é feita através de diversos procedimentos, como por exemplo procedimento concursal, cedência de interesse público, mobilidade interna a órgãos e serviços, regresso de licença, comissão de serviço, entre outros.

Em 2018, foram realizados 65 estágios curriculares.

Em contrapartida, no mesmo período, verificou-se um total de 296 saídas de colaboradores, 203 do género masculino e 93 saídas correspondendo ao género feminino. A categorização das saídas deveu-se maioritariamente a términos da validade de contratos, reforma ou aposentação e cessação de comissão de serviço.

Benefícios

Através da celebração de acordos e protocolos, o Município pretende promover o bem-estar dos colaboradores, adaptando e inovando sempre que possível, através da criação de novas parcerias em novos domínios. Os 59 acordos ou protocolos estabelecidos permitem ao Município do Porto ir ao encontro das necessidades dos seus colaboradores em áreas tão diversas como cultura, desporto e lazer, saúde, viagens, entre outros.



Destaque: Linha Trabalhador Mais

O projeto 'Linha Trabalhador Mais' consiste numa linha de atendimento telefónico para os colaboradores, que tem como principal objetivo promover uma resposta célere a todas as dúvidas e necessidades que surjam em contexto laboral. Esta medida vem facilitar o acesso à informação e esclarecimento de dúvidas, evitando a deslocação dos colaboradores à Direção Municipal de Recursos Humanos.

Satisfação dos colaboradores

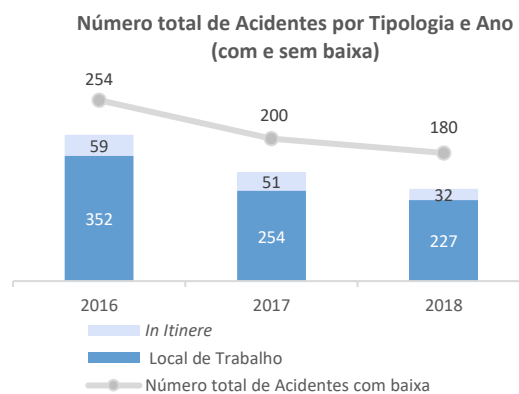
O Município do Porto valoriza a satisfação dos colaboradores, motivo pelo qual o Município planeia avaliar o clima e cultura organizacional do Município do Porto através da realização de um estudo, a ter lugar em 2019. O último inquérito de satisfação efetuado foi realizado em 2016, o qual contou com a participação de 61% dos colaboradores no ano em questão e demonstrou uma escala de satisfação global de 6,4 (numa escala de 0-10).

Este novo estudo a realizar em 2019 terá enfoque, não só no grau de satisfação dos colaboradores, como também promoverá uma avaliação dos riscos psicossociais e do nível motivacional dos colaboradores.

Saúde e segurança no trabalho

A política de gestão de recursos humanos da Autarquia foi reconhecida como uma das prioridades estratégicas do Município, no âmbito da saúde mental. Desta forma, o Município tem vindo a fomentar a proximidade de todas as partes envolvidas, capacitando-as no âmbito da segurança, saúde e bem-estar.

Relativamente aos indicadores na área da segurança, verificou-se uma diminuição do número de acidentes ao longo dos últimos anos, tendo ocorrido um total de 259 acidentes no ano de 2018 (em comparação aos 305 acidentes em 2017), dos quais resultaram 180 baixas médicas (por comparação a 200 baixas médicas no de 2017).



Fonte: Balanço Social

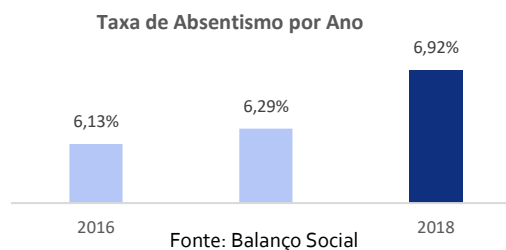
Destaque: Sistema de monitorização dos casos de absentismo por motivo de doença

O Município do Porto pretende fortalecer e consolidar o sistema de monitorização dos casos de absentismo por motivo de doença. O principal objetivo passa pela definição de um plano de acompanhamento que contribua ativamente para o célere restabelecimento do colaborador, a par da sua devida reintegração em contexto laboral.

Em 2018, foram abrangidos 217 colaboradores do Município em consultas de medicina curativa.

Em circunstância de doença por parte do colaborador, a monitorização do caso resulta da operacionalização de juntas médicas internas, conjuntamente com o atendimento direto que é prestado ao colaborador. O Município considera fundamental a melhoria desta articulação de informação como via para o apuramento das causas de absentismo.

O número de dias de trabalho perdidos devido a acidentes no local de trabalho tem reduzido significativamente ao longo dos anos. Em 2018, verificou-se 4.420 dias de trabalho perdidos (em comparação com 5.026 dias em 2017). A taxa de absentismo, por sua vez, sofreu uma ligeira variação no período 2015-2018, tendo apresentado, em 2018, o valor de 6,92%.

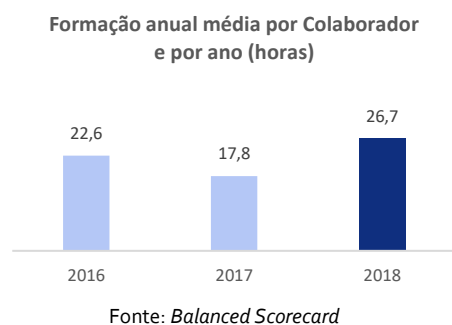


	2016	2017	2018
Número de dias de trabalho perdidos por acidente - Local de trabalho	5.749	5.026	4.420
Número de dias de trabalho perdidos por acidente - <i>In itinere</i>	770	1.334	802
Número de dias de trabalho perdidos por acidente - Total	6.519	6.360	5.222
Taxa de absentismo	6,13%	6,29%	6,92%
Número total de acidentes - Local de trabalho	352	254	227
Número total de acidentes - <i>In itinere</i>	59	51	32
Número total de acidentes - Total	411	305	259
Número total de acidentes com baixa - Local de trabalho	222	166	157
Número total de acidentes com baixa - <i>In Itinere</i>	32	34	23
Número total de acidentes com baixa - Total	254	200	180
Número de doenças ocupacionais	2	4	1
Número de acidentes de trabalho mortais	0	0	0

Fonte: Balanço Social

A par do plano de formação dos colaboradores do Município do Porto, é cada vez mais incentivada a participação dos colaboradores em iniciativas externas e internas.

Em 2018, registou-se um aumento substancial das horas de formação: um total de 85.211 horas (em comparação a 39.123 horas no ano de 2017), em 535 ações de formação. Foram alcançados, no ano de reporte, 69,37% dos colaboradores do universo municipal. À semelhança do ocorrido em 2016, foi realizada em 2018 formação obrigatória para ingresso na carreira de bombeiro profissional, o que aumentou a média de horas de formação para cerca de 27 horas de formação por colaborador do Município do Porto.



Investimento em formação

No ano de 2018, foi realizado um investimento financeiro em formação na ordem dos 140.000€. Destes, cerca de 88% referem-se a iniciativas formativas organizadas pelo Município do Porto, refletindo os restantes 12% o recurso a iniciativas da responsabilidade de outras entidades.

Este enquadramento é possível devido à certificação detida pelo Município do Porto em termos de formação para os seus colaboradores. Com este tipo de iniciativa formativas, concebidas e implementadas pela Câmara, o Município procura privilegiar o recurso ao capital de conhecimento e competências detido pelos seus colaboradores. Esta aposta representou ainda um investimento de cerca de 34% do valor das iniciativas formativas internas.

Avaliação de desempenho dos colaboradores

A avaliação do desempenho dos colaboradores é efetuada ao abrigo do SIADAP (Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública), que conforme previsto no enquadramento legal, (Subsistema SIADAP 3), tem uma periodicidade bienal. Neste sentido, a avaliação do biénio 2017/18 será concretizada em 2019.



Programa de voluntariado

O Município do Porto ambiciona criar valor, não só para os seus colaboradores, mas também para toda a comunidade em que se insere. Neste contexto, tem vindo a ser implementado desde 2015 um programa de voluntariado, que integra, anualmente, cerca de 45 voluntários (n.º máximo/ano), com uma média de horas semanais realizadas de 7h30 (mínimo 4h/semana por voluntário).

As ações de voluntariado realizadas em 2018 incluem atividades como leitura e exploração de histórias – um incentivo à leitura, como forma de apoio educativo às crianças e jovens internados ou em tratamento no Centro Materno Infantil do Norte (CMIN) – e locução de livros para deficientes visuais.

Remuneração

No âmbito da sua política de valorização dos colaboradores, o Município do Porto procedeu em 2018 à aplicação de valorizações remuneratórias e respetivo pagamento, relativamente à contabilização de pontos do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP), bem como à respetiva notificação, a um universo de mais de 3.000 colaboradores. Foram abrangidos cerca de 1.900 colaboradores com a alteração de posicionamento remuneratório.

Destaque: 'Innovato-R'

O projeto 'Innovato-R', que resulta da integração da Cidade do Porto na Rede URBACT, irá permitir a transferência de casos de Boas Práticas, procurando promover iniciativas e dinâmicas que fomentam o envolvimento e compromisso dos colaboradores, sendo potenciadoras de ideias de valor acrescentado, numa ótica de melhoria contínua.

3.9 Compras sustentáveis

Cientes de que as preocupações sociais, económicas e ambientais constituem, cada vez mais, um objetivo a prosseguir pelas sociedades modernas, o Município reconhece a sua importância no setor das compras públicas. Neste sentido, o Município inclui os seguintes critérios de sustentabilidade nos processos de contratação pública:

SOCIAIS

1. Divulgação do código de conduta dos fornecedores.
2. Exigências de comportamentos sociais aos fornecedores, em especial, com a sua cadeia de abastecimento e mão-de-obra afetas aos contratos com o Município:
 - Pagamento de salários adequados às exigências funcionais e habilitacionais;
 - Cumprimento dos prazos de pagamento a funcionários e fornecedores;
 - Assegurar formação profissional aos colaboradores;
 - Segurança e saúde no trabalho;
 - Sensibilização comportamental;
 - Segurança na conceção e no fabrico das máquinas/viaturas, bem como na instalação e na manutenção;
 - Proibição do trabalho infantil.

AMBIENTAIS

1. Extensão de exigências ambientais à cadeia de abastecimento.
2. Utilização de materiais reciclados.
3. Utilização de matérias-primas e produtos ecológicos.
4. Máquinas, equipamentos e processos de baixo consumo energético.
5. Utilização de produtos com baixos ou nulos níveis de toxicidade, pH, biodegradabilidade, corrosão.
6. Utilização de fontes de energia que promovam a diminuição da pegada de carbono.
7. Máquinas, equipamentos e processos de baixo nível de ruído.

ECONÓMICOS

1. Cálculo do custo total da aquisição atendendo aos custos diretos e indiretos.
2. Inclusão dos consumíveis e da manutenção nos contratos de aquisição de bens.
3. Estímulo da concorrência no prazo de garantia.
4. Diversificar fornecedores (de 2017 para 2018 a taxa de rotatividade de fornecedores foi de 53%).

Está em vigor desde 2014 o **código de conduta dos fornecedores**, e desde julho de 2016 já se vincularam ao compromisso do referido código **749 fornecedores**, quer através da declaração expressa de aceitação, quer através das propostas



Mais informação disponíveis no capítulo [3.5 Normas e Conduta](#).

Durante o ano 2018, o volume do valor dos contratos com critérios de sustentabilidade foi o seguinte:

Dimensão	Valor dos contratos	Peso no valor contratado
Social	8.152.477 €	20%
Ambiental	8.384.504 €	21%
Económica	7.653.695 €	19%

Procurando promover a discussão pública sobre o tema das compras públicas, o Município do Porto organizou os seguintes debates:

- ❖ Em 2017, debate subordinado ao tema "Inovação nas Compras – O impacto nos setores público e privado", com o intuito de analisar as melhores práticas na área da inovação nas compras, e o que se pode e deve fazer no futuro, para que o procedimento das compras não constitua um obstáculo à inovação.
- ❖ Em 2018, debate subordinado ao tema "Gestão de Contrato", que analisou a importância, funções e perfil do gestor do contrato, uma figura criada na sequência da mais recente revisão ao Código dos Contratos Públicos, como forma de impulsionar a transparência e a boa gestão pública.

3.10 Principais *stakeholders* e meios de comunicação

O Município do Porto considera ser de extrema relevância a interação contínua com os seus principais *stakeholders*, mostrando-se sempre disponível para receber sugestões, comentários ou solicitações dos mesmos. Tendo por base uma relação de confiança, foram estabelecidos um conjunto de canais de comunicação que permitem assegurar uma comunicação eficaz com cada um dos grupos de *stakeholders*.

Stakeholders

 Municípes	 Órgãos consultivos	 Fornecedores	 Entidades do terceiro setor
<ul style="list-style-type: none"> Gabinete do Município: <ul style="list-style-type: none"> Atendimento multicanal integrado (presencial, telefone, <i>online</i> e correio postal); Gabinete do Inquilino Municipal; Espaço Cidadão; Provedor do Município; Loja da Reabilitação Urbana; Linha 24; ECOLinha 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Municipal da Cultura; Conselho Municipal de Ambiente; Conselho Municipal das Comunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Código de conduta para fornecedores. 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Municipal das Comunidades; Conselho Municipal da Juventude; Conselho Municipal de Ambiente.
	 Parceiros	 Forças de segurança	 Tecido empresarial
	<ul style="list-style-type: none"> Empresas municipais e participadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Gestão Integrado do Porto; Conselho Municipal de Segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Municipal de Economia do Porto.
	 Instituições de ensino	 Colaboradores	 Turistas e visitantes
	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Municipal de Educação; Conselho Municipal da Juventude. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo do Clima e Cultura Organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito ao turista.

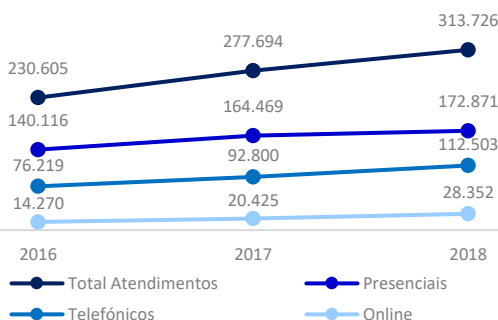
Gabinete do Município

Um dos principais meios de comunicação com os *stakeholders* do Município é o Gabinete do Município (GM). Este espaço dispõe de um serviço de atendimento multicanal integrado, criado a pensar nas necessidades e expectativas dos Municípes e de todos os cidadãos que, por motivos pessoais ou profissionais, se relacionam com a Autarquia portuense. O grande objetivo deste serviço é transformar a forma como os serviços da Autarquia e os cidadãos se relacionam e comunicam e promover a desmaterialização de processos.

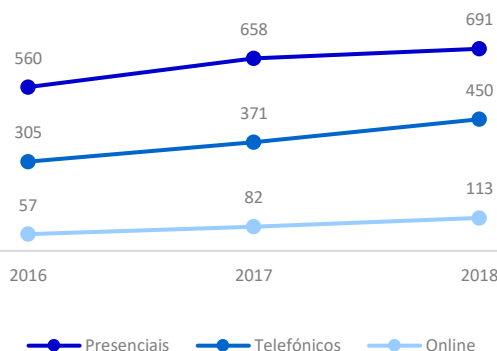
Face à dinâmica da cidade e ao aumento da procura em todos os canais do atendimento multicanal integrado, foram adotadas um conjunto de medidas de gestão eficaz de recursos de forma a fornecer um melhor serviço aos Municípes.

Procura no atendimento multicanal integrado:

Gabinete do Município - total atendimentos



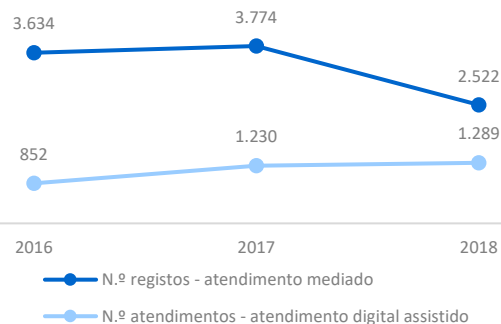
Gabinete do Município - média diária de atendimentos



Apoio no acesso a serviços digitais:

O Município do Porto tem vindo a assumir um novo paradigma com o recurso a robustas e novas plataformas informáticas, que estão já em fase de implementação, através das quais será possível incrementar e promover a agilidade e a desmaterialização de processos, fomentando soluções digitais, em detrimento do recurso ao papel. Desta forma, e com o objetivo de facilitar o acesso a alguns serviços exclusivamente digitais, passou a ser disponibilizado um atendimento mediado no GM para a submissão de comunicações/formulários na plataforma multicanal do Balcão do Empreendedor.

Gabinete do Município - média diária de atendimentos



Nota: há um decréscimo de 33% de atendimentos mediados possivelmente devido à redução dos dias de atendimento mediado, de 10 dias de atendimento por semana, para 4,5 dias de atendimento.

Este atendimento é efetuado por técnico de atendimento mediado, com credenciais próprias e uma área de Atendimento Digital Assistido cujo serviço se destina a dar assistência digital aos cidadãos no acesso e na utilização dos serviços digitais disponibilizados pelo Município, garantindo o carácter inclusivo de serviços e permitindo o acesso de todos a meios digitais, promovendo a literacia e inclusão digital.

Destaque: Participação de cidadãos na plataforma de gestão de ocorrências

Em 2018 consolidaram-se os trabalhos de concetualização do projeto "Gestor de Ocorrências", um projeto onde futuramente, através de uma plataforma digital, aplicação móvel ou *website*, os cidadãos poderão usufruir de um serviço otimizado e interativo para comunicar problemas e ocorrências na via pública.

Outros serviços disponibilizados pelo Município:

Serviços disponibilizados	Dados 2018
Serviço Municipal de Apoio ao Consumidor: serviço de atendimento personalizado e gratuito que visa informar os cidadãos sobre os direitos que lhes assistem na sua condição de consumidores, e apoiá-los em sede de conflito de consumo, promovendo a mediação.	❖ 227 atendimentos
Serviço Municipal de Apoio à Reutilização dos Livros Escolares: serviço municipal que visa promover a reutilização dos manuais escolares, de forma gratuita, numa lógica de combate ao desperdício, desenvolvendo simultaneamente o sentido de partilha.	❖ 8.116 atendimentos ❖ 16.137 manuais depositados ❖ 6.997 manuais levantados ❖ 3.532 kg de manuais doados para reciclagem
Serviço Municipal de Aconselhamento Jurídico⁶: serviço de atendimento presencial uma vez por semana e de forma gratuita, para orientação aos cidadãos quanto às instituições às quais se poderão dirigir, a fim de exercerem os seus direitos legais e resolverem os seus conflitos.	❖ 64 atendimentos

Foi, ainda, disponibilizado ao público um posto da Polícia Municipal no Gabinete do Município, onde o Município passa a poder tratar de vários assuntos: receção de autos de contraordenação de trânsito por denúncia; pagamento de contraordenações e devolução de documentos; identificação do condutor para elaboração de contraordenação; e apresentação de documentos e pagamentos de contraordenações.

Destaque: Planta Topográfica na Hora

A partir de 1 de agosto de 2018, passou a estar disponível aos Municípios uma funcionalidade de emissão de plantas topográficas “na hora”, em modo de funcionamento *self-service*. Esta emissão é realizada através do portal de emissão de plantas topográficas (*MlpWeb*) - que incorpora a ferramenta *Helppier* (guias que permitem navegar e executar tarefas sem sair do próprio *website*). Este serviço contribui para a eficiência e a sustentabilidade do serviço público, reduzindo os custos de contexto para os Municípios, e internamente, libertando recursos humanos e equipamentos que serão alocados a outras atividades. Entre 1 de agosto e 31 de dezembro de 2018 foram solicitadas e emitidas 125 plantas topográficas.

Tratamento arquivístico:

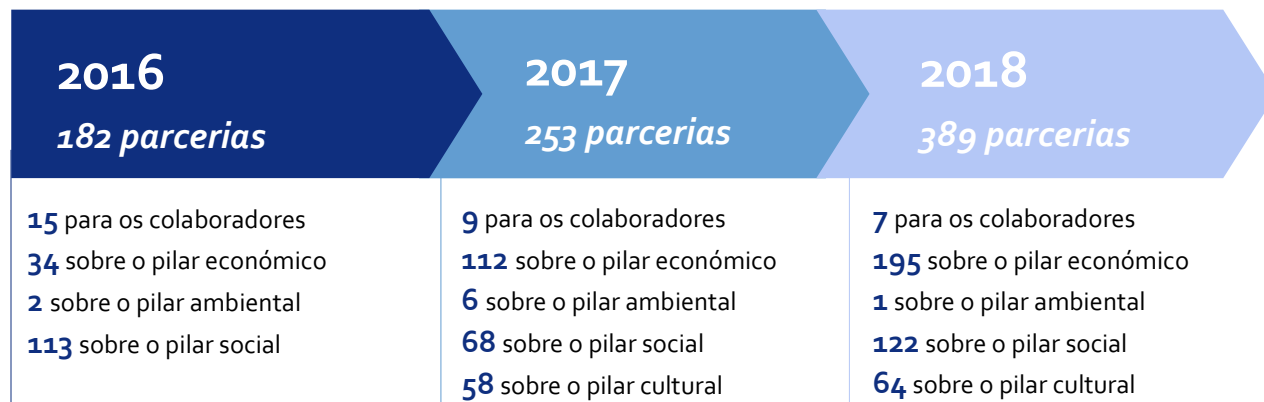
Com o intuito de aumentar e melhorar a oferta de informação nos instrumentos de pesquisa (GISA e GISAWeb), tornando-os mais eficazes e de acesso livre e universal (através da disponibilização online de descrições e objetos digitais, com possibilidade de acesso remoto, conservando simultaneamente os originais), deu-se continuidade às atividades-chave, procedendo à incorporação (310 metros lineares), ao recenseamento, descrição e indexação de documentos/ processos (52.000 registos descritivos, 5.000 com objetos digitais), bem como à avaliação (270 metros lineares) e eliminação de documentos (100 metros lineares).

⁶ Números respeitantes ao período compreendido entre setembro e dezembro de 2018 (a atividade esteve suspensa até ao mês 9).

Foi dado ainda contributo para a simplificação e desmaterialização de procedimentos, tendo desmaterializado 11.000 processos, com produção de 295.000 imagens, tendo influenciado na sua capacidade produtiva o reforço de meios humanos.

Parcerias

A atuação do Município assenta num espírito colaborativo, que tem por base o estabelecimento de parcerias com várias entidades, nacionais e internacionais, onde promove a troca de conhecimentos, a otimização de processos e o desenvolvimento de projetos inovadores e com valor acrescentado. Resultado desta abordagem, o número de parcerias do município tem vindo a aumentar significativamente nos últimos anos.



3.11 Internacionalização

A internacionalização e promoção da marca Porto, nos mais diversos setores de atividade, é um dos eixos de atuação do Município. O contacto permanente com outras entidades internacionais, das mais diversas áreas de atuação, permite dar a conhecer ao mundo o que de melhor se faz no Porto, desde as boas práticas municipais de desenvolvimento sustentável que proporcionam qualidade de vida e coesão social, passando pelos projetos de instituições de ensino, à competitividade das empresas que constituem uma das economias mais robustas do país.



Em 2018, parte desta internacionalização foi traduzida através da visita oficial do Presidente da República da Alemanha, do Presidente da República de Angola, do Rei Philippe e a Rainha Mathilde da Bélgica, de uma delegação de Xangai e de Shenzhen, Presidente da Câmara de Bordéus, além do convite e posterior presença do Presidente da Câmara do Porto na China, que espelham bem o interesse que a cidade do Porto suscita no contexto europeu e mundial.

Para além das visitas internacionais, em 2018, decorreram diversas iniciativas tais como projetos, conferências, eventos e iniciativas internacionais, desenvolvidas no âmbito de vários temas como a cultura, a educação, inovação tecnológica, empreendedorismo e desenvolvimento sustentável. Esta internacionalização tem proporcionado uma notória globalização municipal do Porto, traduzida em vários *outputs*, tal como o número record de estudantes de programas de mobilidade no ensino superior no ano letivo 2017/2018.

Neste âmbito, em 2018 decorreram ainda outras iniciativas:

- Programa *Shuttle*, de apoio à internacionalização artística;
- Participação na Aliança para a Descarbonização dos Transportes TDA, no *Climate Change Leadership-Porto Summit 2018* e no projeto europeu da plataforma *Synchronicity*;
- Participação como *focus city* no projeto "*Cities and the Circular Economy for Food*" a convite da Fundação Ellen MacArthur;
- Cidades membro da Parceira em Economia Circular da *Urban Agenda* para a União Europeia, juntamente com outras cidades (Oslo, Prato, Haia, Kaunas e Flandres), estados-membro (Grécia, Eslovénia, Polónia e Helsínquia), organismos da Comissão Europeia e outras associações e organizações europeias;
- Aprovação da adesão ao Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, iniciativa da União Europeia;
- Prémio de *Best Start-up Friendly City of Europe*, atribuído pelo *The World Business Angels Investment Forum* - WBAF;
- Participação do Município do Porto na rede *Eurocities*, tendo sido eleito para um mandato de dois anos como presidente do Fórum do Ambiente;
- Participação do Município do Porto no grupo de trabalho sobre o Emprego e Competências na Economia Local, criado no âmbito da Agenda Urbana para a União Europeia, onde a quinta sessão de trabalhos teve lugar no Porto;
- Seleção da cidade do Porto, pela Comissão Europeia, para ser a cidade anfitriã responsável pelo acolhimento e organização do IV *Cities Forum*, a realizar em 2019, dedicado à análise da temática da urbanidade;
- Participação em conferências internacionais no âmbito das alterações climáticas e do desenvolvimento sustentável, nomeadamente na *ChangeNOW Summit - International Summit for Change*, em Paris, na Semana Europeia das Regiões, em Bruxelas, e na MUF 2018 - *Moscow Urban Forum*, em Moscovo;
- Realização da primeira Conferência Internacional de Infraestruturas Verdes (IGIC Porto 2018), do *Voice for the Ocean Tour*, promovido pela ONG *Surfrider Foundation Europe*, da Conferência Internacional de Infraestruturas Verdes- IGICPORTO 2018, ou da ANJE Business Week.

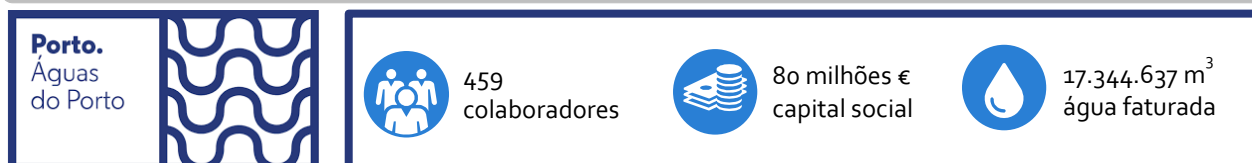
4. Empresas municipais e entidades participadas



1134
colaboradores de
empresas
municipais

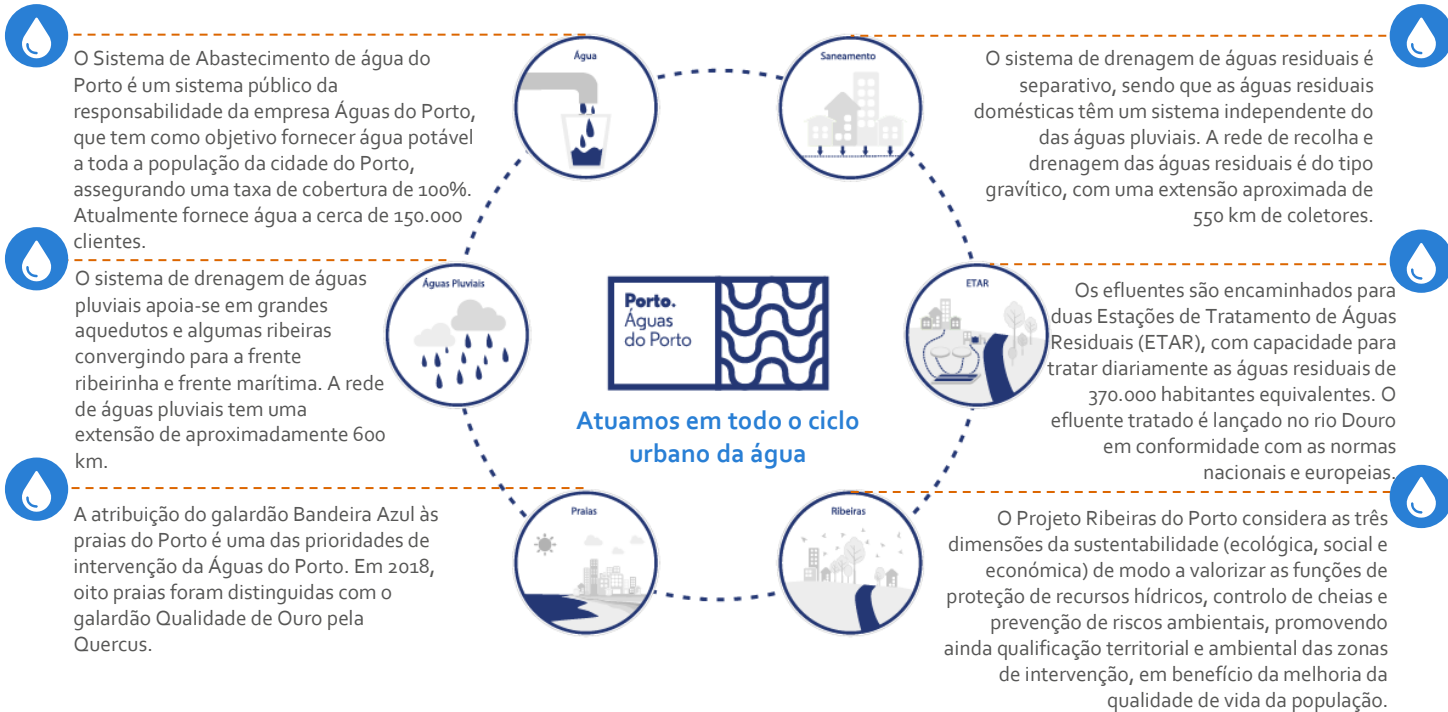
92,1
milhões €
de capital social
total

4.1 Águas do Porto



Em outubro de 2006 foi constituída a Águas do Porto (AdP), empresa municipal cujo capital social é detido, na sua totalidade, pela Câmara Municipal do Porto. A empresa dá continuidade aos serviços prestados pelos antigos SMAS (Serviços Municipalizados Águas e Saneamento) do Porto e amplifica as suas competências, nomeadamente no domínio da gestão da rede drenagem de águas pluviais, gestão das linhas de água e praias da cidade do Porto. Esta amplitude de serviços possibilita, assim, a gestão integrada e sustentável de todo o ciclo urbano da água no Município do Porto, baseada no conceito de vanguarda *Water Sensitiva Urban Design* (WSUD).

<h3>Missão</h3> <p>GARANTIR A GESTÃO COMPLETA E EFICAZ DO CICLO URBANO DA ÁGUA, CRIANDO VALOR ECONÓMICO E SOCIAL, FOCADA NO CLIENTE, DESENVOLVENDO BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS, DE GESTÃO E DE MOTIVAÇÃO INTERNA.</p>		<h3>Visão</h3> <p>SER UMA EMPRESA GESTORA DO CICLO URBANO DA ÁGUA, DE REFERÊNCIA E RECONHECIMENTO INTERNACIONAL.</p>	
<h2>Valores</h2>			
EXCELÊNCIA	EQUIDADE	CONFIANÇA	TRANSPARÊNCIA
SENTIDO DE SERVIÇO PÚBLICO	INOVAÇÃO		SUSTENTABILIDADE



Na Águas do Porto, o ano de 2018 ficou marcado pelas seguintes atividades:

- ❖ A AdP lançou uma nova campanha de adesão ao débito direto e à fatura eletrónica. Esta iniciativa não só permite reduzir o tempo de espera pela fatura, melhorando a qualidade do serviço, evita atrasos no pagamento e ainda poupa 10L de água por cada fatura em papel. Graças a esta campanha, o número de clientes com fatura eletrónica fixou-se em 28.324, mais 6.897 que em 2017, o que representa 32% dos clientes da AdP.
- ❖ A AdP implementou vários projetos de carácter tecnológico que apoiaram os trabalhos de melhoria e automatização de processos de integração de dados através do desenvolvimento de novos ETL (ferramenta de software - extrair, transformar, carregar) e disponibilização de informação com base em dados em tempo real em *dashboard* que transmitem informação relevante para a gestão.



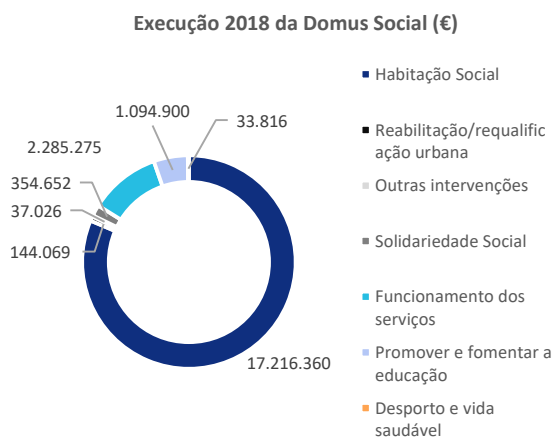
Águas do Porto distinguida com o Prémio *Best Digital Strategic Tool*

Em 2018, a AdP deu continuidade ao processo de transformação digital, tendo sido distinguida com o prémio da *Best Digital Strategic Tool* com a plataforma tecnológica H2PORTO, no âmbito da atribuição dos galardões *Portugal Digital Awards*. Esta plataforma foi distinguida entre “os projetos mais disruptivos e inovadores” das organizações nacionais, no contexto da transformação digital.

4.2 Domus Social



A CMPH - Domus Social - Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, foi criada a 19 de julho de 2000, com a designação de Empresa Municipal de Manutenção de Equipamentos e Infraestruturas do Município do Porto. A sua denominação foi alterada para Domus Social, a atual designação, em 2006, com a integração da então Direção Municipal de Habitação. A Domus Social é uma empresa local, integralmente detida pelo Município do Porto, regida pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.



A revisão estatutária aprovada em 31 de outubro de 2016 alargou o âmbito de intervenção municipal da empresa, ampliando a sua missão e acrescentando novas atividades àquelas que já são desenvolvidas na gestão do parque habitacional municipal e na manutenção e reabilitação de edifícios, equipamentos e infraestruturas, ganhando a empresa acrescida preponderância no contexto da atividade da Autarquia e acolhendo renovados desafios. Por força destas alterações, a Domus Social viu revisto o seu posicionamento estratégico no panorama das atribuições municipais, evoluindo de uma empresa de habitação social e manutenção para uma empresa de promoção pública da habitação.

Missão

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DO PORTO NA ÁREA DA HABITAÇÃO, A GESTÃO DO PARQUE DE HABITAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, A MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE TODO O PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO, EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS, BEM COMO A ELABORAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS NA ÁREA SOCIAL, INTEGRANDO COMO PARTES INTERESSADAS, ENTRE OUTRAS, A CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO, OS MUNICÍPIOS E OS INQUILINOS MUNICIPAIS DA CIDADE DO PORTO, TENDO SEMPRE EM CONSIDERAÇÃO OS PRINCÍPIOS DA SUSTENTABILIDADE.

Visão

SER UMA EMPRESA MUNICIPAL DE REFERÊNCIA, DESTACANDO-SE PELA FORMA COMO GERE O PARQUE HABITACIONAL DO MUNICÍPIO E A ATIVIDADE DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS DE QUE É RESPONSÁVEL.

Valores

PAUTAR A ATUAÇÃO DA DOMUS SOCIAL E DOS SEUS TRABALHADORES PELO RESPEITO DA LEGALIDADE, PADRÕES DE ÉTICA E INTEGRIDADE PESSOAL.

Em maio de 2018 realizou-se a auditoria ao sistema de gestão integrado implementado na Domus Social, com o objetivo da sua certificação no âmbito da gestão da qualidade (transição NP EN ISO 9001:2015), da gestão do ambiente (concessão NP EN ISO 14001:2015) e da gestão de saúde e segurança no trabalho (concessão OSHSA 18001), efetuada pela entidade certificadora. O processo culminou com a certificação do sistema de gestão integrado, sendo a Domus Social a primeira empresa municipal do Município a obter esta certificação. O sistema de gestão integrado de qualidade, ambiente e da segurança e saúde no trabalho, contribui para a melhoria contínua organizacional, observando em permanência a qualidade dos serviços públicos prestados, a minimização dos

impactes ambientais, a prevenção da sinistralidade laboral e das doenças laborais, a valorização e melhoria das condições de vida das pessoas, e a qualidade dos processos de comunicação com as partes interessadas.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

CABE À DOMUS SOCIAL CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO PORTO NA ÁREA DE HABITAÇÃO, EXECUTANDO AS POLÍTICAS DEFINIDAS PELO MUNICÍPIO DO PORTO, PROMOVENDO O CRESCIMENTO ECONÓMICO DO CONCELHO E REFORÇANDO A SUA COESÃO SOCIAL.

DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DO PORTO NA ÁREA DA HABITAÇÃO	GESTÃO DO PARQUE DE HABITAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE TODO O PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO DO MUNICÍPIO DO PORTO	DESENVOLVIMENTO SOCIAL
<ul style="list-style-type: none"> • A aquisição, promoção, gestão, construção, reabilitação e renovação do parque habitacional do Município; • O fomento e a execução de programas de habitação a custos controlados; • A implementação e concretização de programas de reabilitação, renovação ou reconstrução de habitações degradadas, designadamente no que diz respeito às ilhas do Porto; • A intervenção para melhoria do espaço público envolvente e a modernização das infraestruturas urbanas que conheçam uma conexão material com a função habitacional; • O desenvolvimento de novas soluções de acesso a uma habitação condigna, podendo assumir a condição de entidade gestora de operações de reabilitação urbana; • A realização de estudos, planos e projetos na área das políticas de habitação e desenvolvimento socioeconómico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regularizar, organizar e executar os processos de aquisição, atribuição, alienação e cessação da ocupação de prédios e frações habitacionais e não habitacionais, compreendidas no parque habitacional municipal; • Assegurar a correta ocupação de todos os espaços; • Executar todo o processo administrativo de cobrança de rendas e outros quantitativos que sejam devidos; • Elaborar propostas de atualização de taxas e rendas; • Assegurar a ligação com as entidades promotoras e gestoras de habitação social e de reabilitação urbana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e conservação de todos os edifícios, equipamentos, instalações e infraestruturas integrados no domínio público e privado cuja gestão seja do Município do Porto: Designadamente, manutenção do Parque de Habitação Pública Municipal constituído por cerca de 13.000 fogos, do Parque Escolar Público Municipal, constituído por 48 edifícios e Outros Edifícios Públicos Municipais constituído por 61 edifícios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio a projetos e ao desenvolvimento e manutenção de equipamentos que tenham por fim a promoção social e a qualidade de vida dos inquilinos municipais; • Elaboração, desenvolvimento e/ou apoio a projetos no domínio social e sociocultural.

Em 2018, a Domus Social realizou intervenções em diversas áreas com foco na habitação social.



4.3 GO Porto

		 33 colaboradores	 500 mil€ capital social	 47 empreitadas com impacto positivo na sustentabilidade
---	---	--	---	---

A GO Porto foi a primeira empresa municipal a ser criada pela Câmara Municipal do Porto, nos termos da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, com a função de assegurar a requalificação e promoção de obras públicas, tais como arruamentos, bairros e escolas. Desde o início da sua atividade, em 2000, contando com quase 20 anos de existência, a empresa tem levado a cabo um grande número de intervenções orientadas pelo princípio de transparência, rigor e profissionalismo.

<h3>Missão</h3> <p>PRESTAR UM SERVIÇO DE EXCELÊNCIA NO SEGMENTO DAS OBRAS E DA GESTÃO E EXPLORAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS QUE LHE SEJAM ATRIBUÍDOS PELO MUNICÍPIO DO PORTO, OU POR TERCEIROS, ALICERÇADA NO CONHECIMENTO TÉCNICO, NA INOVAÇÃO, NO CONTROLO DE PRAZOS E NA RACIONALIZAÇÃO DE CUSTOS.</p>		<h3>Visão</h3> <p>SER REFERÊNCIA NO ÂMBITO DA ATIVIDADE QUE DESENVOLVE E NA FORMA COMO PRESTA OS SEUS SERVIÇOS, RECONHECIDA PELA SUA COMPETÊNCIA, RIGOR E DISTINÇÃO, SENDO CAPAZ DE APRESENTAR SOLUÇÕES INOVADORAS PARA OS EMPREENDIMENTOS QUE LHE SÃO ATRIBUÍDOS.</p>	
<h2>Valores</h2>			
<p>SATISFAÇÃO DOS CLIENTES E PROCURA DE NOVOS MERCADOS</p>	<p>ENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES E FORNECEDORES NA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DA EMPRESA</p>	<p>ENVOLVIMENTO DE TODA A ORGANIZAÇÃO NA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO</p>	<p>CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS APLICÁVEIS E MELHORIA CONTÍNUA DA ORGANIZAÇÃO</p>
<p>TRANSPARÊNCIA</p>		<p>INOVAÇÃO</p>	
<p>AMBIÇÃO</p>			

Desde 2016, a GO Porto integra duas novas áreas de negócio que, apesar de distintas, se interligam e complementam. A primeira, e mais antiga, é a área de atividade operacional de gestão de empreendimentos, com competências delegadas pela Autarquia no âmbito da construção, renovação, beneficiação e conservação do património e das infraestruturas. A segunda e mais recente área é de gestão, exploração e rentabilização do património não habitacional, conforme definido em Contrato-Programa 2018-2020, firmado com o Município do Porto, das infraestruturas urbanísticas do Município, e dos equipamentos cuja gestão lhe seja delegada (tanto para entidades detidas pelo Município, quer por terceiros).

Desta forma, a GO Porto tem vindo a passar de uma empresa municipal meramente prestadora de serviços, para uma entidade que adota o compromisso com todo o ciclo de vida dos empreendimentos que gere, fortalecendo a sua importância no contexto municipal.



Desde julho de 2018, a GO Porto possui o seu sistema de gestão certificado segundo a norma NP EN ISO 9001:2015, promovendo uma cultura organizacional consistente com os valores da qualidade assumidos geradores de confiança, transparência e responsabilidade, no exercício das respetivas funções.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

<ul style="list-style-type: none"> • CONSTRUÇÃO • RENOVAÇÃO • BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • GESTÃO • EXPLORAÇÃO E RENTABILIZAÇÃO
DO PATRIMÓNIO E DAS INFRAESTRUTURAS	DO PATRIMÓNIO NÃO HABITACIONAL

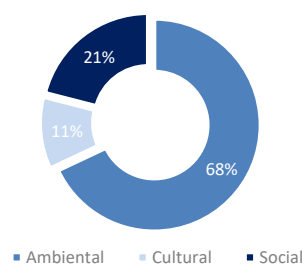
Construção, renovação, beneficiação e conservação do património e das infraestruturas

No decurso da atividade desenvolvida em 2018, a GO Porto realizou cerca de 10,8 M€ de investimentos para o Município do Porto, face aos empreendimentos que foram rececionados neste exercício económico, alguns dos quais, com impacto significativo no desenvolvimento e crescimento sustentado da cidade.

Apesar de transversais aos diversos pilares, estas obras resultaram num maior impacto no pilar ambiental, nomeadamente na melhoria da mobilidade e infraestruturas, reabilitação/requalificação urbana e qualificação dos espaços verdes.

À semelhança dos empreendimentos destacados anteriormente, cuja execução foi confiada à GO Porto, entre os quais, o Restauro e Modernização do Mercado do Bolhão e o Programa Rua Direita – Programa de Reabilitação da Rede Fina de Espaços Públicos, destacamos ainda outros empreendimentos com potencial idêntico de regeneração urbana e de revitalização socioeconómica:

Empreitadas realizadas pela GO Porto com impacto positivo na sustentabilidade em 2018



Terminal Intermodal de Campanhã

A infraestrutura do Terminal Internacional de Campanhã completará a intermodalidade da Estação de Campanhã, que conta já com a vertente ferroviária e de metro, com um terminal destinado a autocarros. O objetivo passa por dotar a zona de Campanhã de uma plataforma que abranja os autocarros da STCP e dos operadores privados, comboios urbanos e de longo curso, metro e táxis, fazendo uso da sua localização e das acessibilidades rodoviárias existentes na proximidade. Este projeto inclui ainda a construção de novas vias de acesso e lugares para estacionamento, reduzindo o tráfego nas ruas limítrofes. O projeto foi desenvolvido sob orientações da certificação LEED (Liderança em Energia e Design Ambiental), tendo sido implementados requisitos ambientais/sustentabilidade ao nível do desenvolvimento do projeto, tais como:

Performance energética do edifício	Eficiência no consumo de água	Requalificação de zonas de desenvolvimento prioritário
------------------------------------	-------------------------------	--

No que respeita aos impactos ambientais em fase de obra, a mesma prevê um Plano de Controlo de Poluição, Erosão e Sedimentação (PCPES), cujos objetivos gerais passam por minimizar a poluição atmosférica, erosão decorrente e o transporte de sedimentos decorrentes das intervenções em obra.

Este projeto é cofinanciado pelo FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), através do Programa NORTE 2020.

Reabilitação do Cinema Batalha

A reabilitação do Cinema Batalha, onde a vertente da arquitetura assume grande preponderância, inclui trabalhos profundos ao nível da estrutura, da reabilitação das superfícies (pavimentos, paredes e tetos), das coberturas e elementos funcionais e da construção e instalação de novos equipamentos, acessos e redes.

A conhecida Sala Bebê dará lugar a uma sala polivalente com bar e outras valências sociais. Em substituição, será construída uma sala-estúdio na parte posterior do segundo balcão, com capacidade para cerca de 150 pessoas. A empreitada contempla ainda uma segunda sala de projeção e o aproveitamento do terraço do edifício. Por forma a contemplar a acessibilidade a cidadãos com mobilidade reduzida, está prevista a instalação de um elevador e de acessos diversos neste âmbito.

Requalificação e modernização das instalações da Escola Secundária Alexandre Herculano

A Escola Secundária de Alexandre Herculano representa um edifício classificado, da maior importância e de excepcional valor patrimonial, na cidade do Porto. O objetivo da intervenção compreende, de uma forma geral, a reformulação e remodelação do edifício da Escola, a melhoria das condições de conforto, a reabilitação das superfícies (pavimentos, paredes e tetos), das coberturas e elementos estruturais e a construção e instalação de novos equipamentos, acessos e redes.

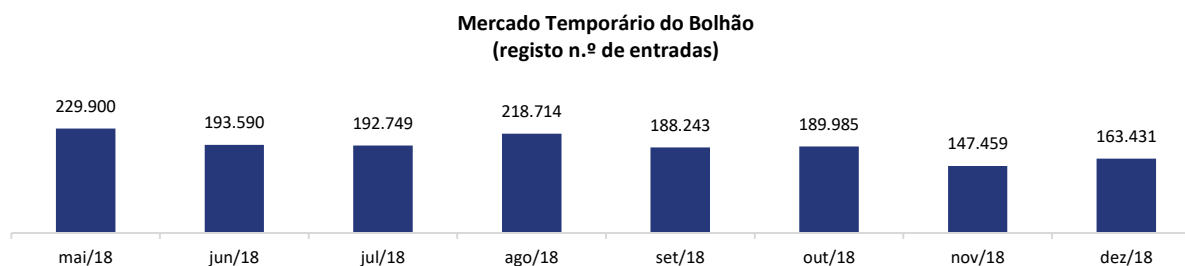
Este projeto é cofinanciado pelo FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), através do Programa NORTE 2020.

Gestão, exploração e rentabilização património não habitacional

Desde 2018, a GO Porto ficou responsável pela gestão e exploração do Mercado Temporário do Bolhão, equipamento em funcionamento até que terminem as obras de restauro e modernização que decorrem no Mercado do Bolhão.

O atual equipamento, que funciona no Centro Comercial *La Vie*, possui todas as condições operacionais que permitem a manutenção da atividade comercial, de acordo com os exigentes requisitos funcionais de higiene e conforto, continuando a distinguir-se pelos seus produtos frescos.

Desde a sua abertura, em maio de 2018, 1.524.075 pessoas frequentaram o Mercado Temporário do Bolhão.



4.4 Porto Lazer

		 133 colaboradores	 2,2 milhões € capital social	 7.368 horas de utilização dos campos desportivos
---	---	---	--	--

Oficialmente constituída em outubro de 2006, a PortoLazer é uma empresa municipal do universo da Câmara Municipal do Porto, que tem o objetivo de reforçar a dinâmica e a diversidade de oferta da cidade em áreas como a animação, o desporto e o lazer, procurando, desse modo, manter a cidade viva, ativa e convidativa ao longo de todo o ano. A PortoLazer é um parceiro fundamental na estratégia de animação e dinamização da cidade, trabalhando diariamente para construir uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e, acima de tudo, geradora de valor para a afirmação nacional e internacional da marca e do destino Porto.

<h3>Missão</h3> <p>SUBLINHAR O ESPÍRITO EMPREENDEDOR E COSMOPOLITA DA CIDADE, VALORIZANDO O QUE DE MELHOR E ÚNICO TEM O PORTO.</p>		<h3>Visão</h3> <p>GOSTAMOS DE FAZER O PORTO MEXER.</p>	
<h2>Valores</h2>			
OFERTA DIVERSA E DE QUALIDADE	EMPRESA SOCIALMENTE INCLUSIVA	GERAÇÃO DE VALOR	OUSADIA E AMBIÇÃO
<h2>Objetivos Estratégicos</h2>			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar a oferta da PortoLazer para as reais necessidades e expectativas dos parceiros e clientes (entidades, cidadãos e turistas) e para o aumento de notoriedade da marca e do destino Porto; 2. Promover e dinamizar a atividade desportiva na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições; 3. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações; 4. Aumentar o grau de envolvimento e empatia dos diferentes <i>stakeholders</i> com a atividade da PortoLazer, em particular com o universo do Município do Porto. 5. Garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa; 6. Dar continuidade a uma cultura de exigência e compromisso que mobilize e oriente os colaboradores para a sustentabilidade da empresa. 			
<h2>Áreas de Intervenção</h2>			
ANIMAÇÃO	DESPORTO	LAZER	

A sua ambição é transformar o Porto numa cidade alegre e contagiante, promovendo, dessa forma, a realização de eventos de dimensão e qualidade internacionais, alcançando novos públicos e criando condições para um maior envolvimento de parceiros, públicos e privados, enquanto agente dinamizador e catalisador de uma rede de animação artística, cultural e desportiva. Paralelamente à gestão, promoção e organização de toda a programação do Natal, fim de ano, São João e festas de Verão, a PortoLazer é ainda responsável pela produção e supervisão das atividades físicas e desportivas de âmbito municipal. No âmbito das suas competências, cabe também à PortoLazer a gestão de vários equipamentos, como a rede municipal de piscinas, pavilhões e grandes campos.

4.5 Porto Ambiente



A Empresa Municipal de Ambiente do Porto - Porto Ambiente - assumiu, desde 1 de setembro de 2017, a gestão do sistema de recolha de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público da cidade do Porto.

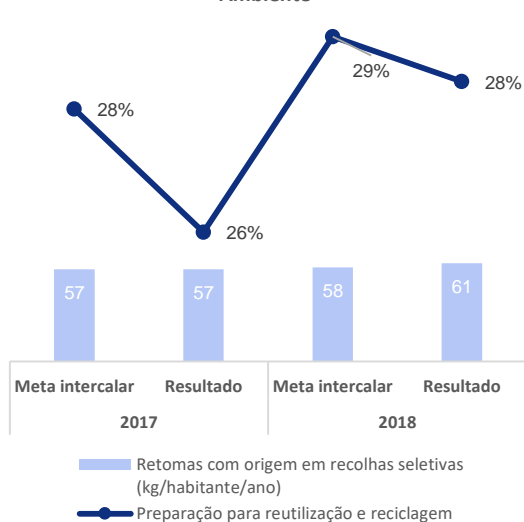
Missão	Visão
GERIR O SISTEMA MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO, DE ACORDO COM PRINCÍPIOS DE QUALIDADE DO SERVIÇO, INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS HABITANTES, VISITANTES E TRABALHADORES DA CIDADE DO PORTO.	SER UMA EMPRESA DE REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL NO SEU SETOR, DESTACANDO-SE PELA EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CIDADÃOS E PELO SEU CONTRIBUTO PARA PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DO AMBIENTE.

Valores		
ORIENTAÇÃO PARA OS HABITANTES, VISITANTES E TRABALHADORES DA CIDADE DO PORTO	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, ECONÓMICA E SOCIAL	RESPEITO E VALORIZAÇÃO DO AMBIENTE
SENTIDO DE SERVIÇO PÚBLICO	TRANSPARÊNCIA	INOVAÇÃO
INTEGRIDADE	RIGOR	RESPONSABILIDADE

Em 2018, a Porto Ambiente focou a sua operação na implementação de várias atividades no âmbito da gestão de recursos urbanos e limpeza de espaços públicos. Em janeiro de 2018, iniciou-se o processo de internalização (*phase-out*) da recolha de resíduos, cuja responsabilidade recaía, até então, diretamente no Município do Porto. No final do mês de junho, a Porto Ambiente assumiu de forma direta a recolha da totalidade dos resíduos da cidade.

Em 2018, deu-se início à elaboração e aprovação de um novo contrato de Prestação de Serviços de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público no Município do Porto, com entrada em vigor no ano de 2019. Foram ainda definidas as equipas de trabalho especializadas para limpeza de grafitis, sensibilização e fiscalização, com vista à melhoria do serviço de limpeza do espaço público e da qualidade de vida da cidade.

Cumprimento das metas de recolha seletiva - Porto Ambiente



ECOLinha

A ECOLinha é um serviço gratuito de atendimento (telefone - 800205744 ou e-mail ecolinha@cm-porto.pt) que permite aos cidadãos apresentarem pedidos, sugestões ou reclamações, relacionados com temas sob responsabilidade da Porto Ambiente, tais como recolha de resíduos colocados nos equipamentos de deposição, recolha de resíduos indevidamente abandonados na via pública, colocação/deslocação de equipamentos de deposição, recolha ao domicílio de objetos fora de uso, limpeza, lavagem e deservagem da via pública, limpeza de grafitis.



Em 2018 foi realizada uma reformulação do serviço ECOLinha, com reforço das equipas de trabalho e ferramentas informáticas de suporte.

4.6 Porto Vivo, SRU



Constituída em 27 de novembro de 2004, nos termos e ao abrigo do Decreto-Lei n.º 104/2004, de 7 de maio, com a designação Porto Vivo, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, S.A., a empresa era uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, cujos acionistas eram o Estado, representado pelo IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., e o Município do Porto, com participação social de 60% e 40%, respetivamente.

O objeto social da Porto Vivo, SRU consistia na promoção da reabilitação urbana da Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística do Porto, procedendo à orientação do processo de reabilitação, elaboração da estratégia de intervenção, atuando como mediadora entre proprietários e investidores, entre proprietários e arrendatários e, se necessário, tomando a seu cargo a operação de reabilitação, com os meios legais que lhe foram conferidos.

A Porto Vivo, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, nos termos que constam do Decreto-Lei n.º 109/2018, de 4 de dezembro, é, desde 28.12.2018, uma empresa local, com natureza municipal, de responsabilidade limitada, nos termos do artigo 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, sendo o seu capital social detido exclusivamente pela Câmara Municipal do Porto.

Ainda em 2018, com a avocação de competências relativas aos instrumentos de execução de operações de reabilitação urbana que o Município do Porto havia delegado na Porto Vivo, SRU, aquando da delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico do Porto, conforme reunião do Executivo Municipal de 6 de março e deliberação da Assembleia Municipal de 25 de junho, a Sociedade manteve apenas as competências nas Unidades de Intervenção com Documento Estratégico aprovado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 104/2004, de 7 de maio.

Missão		Visão		
<p>PROMOVER A REABILITAÇÃO E RECONVERSÃO DO PATRIMÓNIO DEGRADADO DA ÁREA DO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO (ATÉ JUNHO/2018) E A PARTIR DESTA DATA NAS UNIDADES DE INTERVENÇÃO COM DOCUMENTO ESTRATÉGICO, NA ARUCHP, ALIADOS, CARLOS ALBERTO E CAIS DAS PEDRAS.</p>		<p>CONTRIBUIR PARA QUE O CENTRO DA CIDADE DO PORTO SEJA UM ESPAÇO DE SOCIABILIDADE E RESIDÊNCIA, ACOLHENDO ATIVIDADES ECONÓMICAS DIVERSIFICADAS E COMPETITIVAS, COM ELEVADA QUALIDADE URBANA E PROPORCIONANDO EXPERIÊNCIAS ÚNICAS, POR VIA DE UM PROCESSO EXEMPLAR DE REABILITAÇÃO DE UMA CIDADE HISTÓRICA VIVA.</p>		
Valores				
PROGRESSO E SUSTENTABILIDADE	ORGULHO E IDENTIDADE	RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA	TRADIÇÃO E PATRIMÓNIO	OUSADIA E AMBIÇÃO

Até 25 de Junho de 2018, a Porto Vivo SRU, para cumprimento do seu objeto social, utilizava os instrumentos de execução de operações de reabilitação urbana que lhe tinham sido delegados pelo Município do Porto e que estão elencados no quadro abaixo. A partir desta data, em virtude da avocação de competências, a atividade da Porto Vivo, SRU ficou limitada às unidades de intervenção com documento estratégico aprovado.




São diversas as funções desempenhadas pela Porto Vivo, SRU que permitem o cumprimento do objetivo da empresa.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

ARU DO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO (CLASSIFICADO COMO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE)
E UNIDADES DE INTERVENÇÃO COM DOCUMENTO ESTRATÉGICO

FUNÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • LICENCIAMENTO E ADMISSÃO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS E AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO NA ARUCHP E UIS; • INSPEÇÕES E VISTORIAS; • ADOÇÃO DE MEDIDAS DE TUTELA DA LEGALIDADE URBANÍSTICA; • COBRANÇA DE TAXAS; • RECEÇÃO DAS CEDÊNCIAS OU COMPENSAÇÕES DEVIDAS; • IMPOSIÇÃO DA OBRIGAÇÃO DE REABILITAR E OBRAS COERCIVAS. 	<ul style="list-style-type: none"> • EMPREITADA ÚNICA; • DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIOS; • ARRENDAMENTO FORÇADO; • SERVIDÕES; • EXPROPRIAÇÃO; • VENDA FORÇADA; • REESTRUTURAÇÃO DA PROPRIEDADE.
---------	--	--

4.6. Porto Digital

ASSOCIAÇÃO	 20 colaboradores	 2,2 milhões € capital social	 2,5 milhões dispositivos ligados à rede wi-fi
PORTO DIGITAL			

A Associação Porto Digital (APD) é uma associação privada sem fins lucrativos, que visa promover a criação de uma comunidade digital, que valorize a inovação e o empreendedorismo no contexto da cidade do Porto e da sua área metropolitana. A Porto Digital foi criada em 2004 e, apesar de controlada pela Câmara Municipal do Porto, possui como associados a Universidade do Porto e a empresa Metro do Porto. A APD pretende desenvolver a infraestrutura tecnológica digital e de comunicações da cidade, assim como ferramentas de apoio aos processos e ações de inovação aberta e de cocriação, no sentido de garantir a implementação de políticas e serviços públicos eficazes com impacto no aumento da qualidade de vida. É ainda objetivo da ADP promover os direitos digitais dos cidadãos e a utilização de dados disponibilizados pelos serviços municipais, por cidadãos, empresas, e por todos os que vivem na cidade. Com base na criação de conhecimento e do desenvolvimento de uma gestão aberta e transparente, a APD pretende ainda apoiar empreendedores na transformação de desafios em oportunidades de negócios inovadores, apoiando o seu processo de crescimento e internacionalização.

Missão	Visão		
PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE FOMENTEM A INOVAÇÃO, O EMPREENDEDORISMO E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL.	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CIDADE DO PORTO ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DIGITAIS, E DE METODOLOGIAS QUE FOMENTEM A INOVAÇÃO, O EMPREENDEDORISMO E A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS CIDADÃOS.		
Valores			
INOVAÇÃO	IMPACTO	SUSTENTABILIDADE	TRANSPARÊNCIA

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

IMPACTO	EMPREENDEDORISMO
DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INOVADORES COM BASE EM NECESSIDADES E DESAFIOS CONCRETOS VIVIDOS NA CIDADE. TRABALHO DESENVOLVIDO EM PARCERIAS INTERNACIONAIS, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DO PROJETO EUROPEU <i>SYNCHRONICITY</i> , NO QUAL SE TRABALHOU COM MAIS DE 20 CIDADES EM 50 PILOTOS.	IMPULSIONAR O ECOSISTEMA DE EMPREENDEDORISMO DA CIDADE E A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SOCIAL.

EFICIÊNCIA	INOVAÇÃO
PROMOVER A ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS QUE REDUZEM A BUROCRACIA E AUMENTAM A INTEGRAÇÃO E A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS.	DESENVOLVER PROCEDIMENTOS INOVADORES DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA. PROMOVER A INOVAÇÃO ABERTA E A FERTILIZAÇÃO CRUZADA DE IDEIAS ENTRE AS VÁRIAS PARTES INTERESSADAS E ATORES DA CIDADE; E IMPULSIONAR A CIDADE COMO UM LABORATÓRIO VIVO.

A Porto Digital detém a responsabilidade pela manutenção e expansão da infraestrutura de telecomunicação e de *Internet of Things* (IoT) da cidade do Porto, nomeadamente, as redes de fibra ótica e *wi-fi* e a infraestrutura de sensores da cidade, assim como, pelo desenvolvimento de uma plataforma urbana que consolida dados das áreas de mobilidade, ambiente, energia e proteção civil, entre outras. Adicionalmente, de acordo com a estratégia definida para esta associação, a Porto Digital é ainda responsável pela implementação da política municipal para o desenvolvimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo, que se materializa em projetos como o *ScaleUp Porto* e *Porto Innovation Hub*.





Entre 2015 e 2018, a Porto Digital investiu na reformulação da rede de fibra ótica e *wi-fi* de acesso público na cidade do Porto, que desde então contou com mais de 2,5 milhões de dispositivos ligados.

Links externos



Em 2018, a Porto Digital destaca o lançamento de um novo website (<https://www.portodigital.pt/>), a participação no lançamento da rede *SCALE* (<https://scalecities.com/cases/>), e do *ScaleUp Porto Toolkit For Startup Investment* (<https://scaleupporto.pt/a-toolkit-for-startup-investment-in-porto/>) e o desenvolvimento do projeto europeu *Synchronicity* (<https://synchronicity-iot.eu/>).

4.7 Agência de Energia do Porto

 AdEPORTO AGÊNCIA DE ENERGIA DO PORTO	 7 colaboradores	 8.043.570 kWh 1.084.170,34 € 2.663,7 tonCO ₂ de redução anual através projetos de eficiência energética em IP e edifícios
	 197 mil € de capital social	

A AdEPorto - Agência de Energia do Porto - foi constituída a 1 de março de 2007, tendo sido criada numa colaboração do Município do Porto e da Universidade do Porto, no contexto do programa Europeu *Intelligent Energy-Europe*, e em linha com o conceito da Agenda 21 Local.

Missão	Visão
PROMOVER A INOVAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO INTELIGENTE DA ENERGIA E DA SUA INTERFACE COM O AMBIENTE.	SER UMA ORGANIZAÇÃO LÍDER NA ABORDAGEM DA PROBLEMÁTICA DA ENERGIA NA PERSPETIVA MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO A NORTE DO DOURO, CONTRIBUINDO DECISIVAMENTE PARA A TRANSIÇÃO PARA SISTEMAS DE ENERGIA MAIS EFICIENTES E SUSTENTÁVEIS NESSA ÁREA.

Contribuir, na sua área de intervenção, para:				
A UTILIZAÇÃO RACIONAL DA ENERGIA, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DO PLANEAMENTO E GESTÃO DA PROCURA DE ENERGIA	A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	A GESTÃO AMBIENTAL NA INTERFACE COM A ENERGIA	O MELHOR APROVEITAMENTO DOS RECURSOS ENERGÉTICOS	O ALARGAMENTO DAS BOAS PRÁTICAS NO PLANEAMENTO, NA GESTÃO, NA CONSTRUÇÃO E NA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A AdEPorto é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado, que tem como missão promover a inovação, o exercício de boas práticas e de exemplos a seguir no âmbito da energia, junto de todos os agentes do mercado e dos cidadãos em geral, contribuindo para o desenvolvimento sustentável através da utilização inteligente da energia e da sua interface com o ambiente.

As principais atividades desenvolvidas pela AdEPorto estão reportadas em maior detalhe no capítulo [5.2 Pilar Ambiental](#). Para além das atividades desenvolvidas, a AdEPorto atua sobre várias áreas e estudos, nomeadamente:

Sensibilização: semana da energia e do ambiente	Apoio técnico, jurídico e estratégico	Planos de ação para a energia sustentável	Planos de adaptação às alterações climáticas	Disseminação de oportunidades de financiamento
Ambiente	Ações de formação	Iluminação pública	Energias renováveis	Mobilidade
Matrizes de energia	Análise de investimentos	Estratégias de sustentabilidade	Auditorias e certificação energética	Apoio à elaboração de candidaturas

5. Sustentabilidade no Município do Porto

5.1. Pilar Económico



5.1.1 Desempenho económico

O Município do Porto mantém uma preocupação acrescida com a sua sustentabilidade financeira e respetivo desempenho económico. Em 2018, o Município do Porto gerou um valor económico de 228.805.133€, tendo 135.715.093€ sido distribuídos pelos vários *stakeholders*.

PORTO.
CIDADE DE
VALOR.

	2016	2017	2018
Valor Económico Gerado (€)	182.908.748	195.466.579	228.805.133
Proveitos operacionais			
Vendas	0	0	0
Prestações de serviços	16.252.964	15.053.847	6.374.703
Impostos e taxas	109.394.652	121.813.966	154.184.592
Transferências e subsídios obtidos	28.940.643	32.078.902	31.984.303
Outros proveitos	2.074.873	5.288.132	3.610.029
Proveitos financeiros	11.106.996	10.607.820	11.021.886
Resultados extraordinários	15.138.620	10.623.912	21.629.620
Valor Económico Distribuído (€)	127.850.904	132.278.834	135.715.093
Colaboradores e membros autárquicos	62.769.262	65.413.569	69.809.968
Fornecedores de bens e serviços	50.498.963	52.274.830	42.942.890
Outros credores (Instituições de crédito e credores de juros de mora)	4.276.700	551.288	802.636
Comunidade	10.305.979	14.039.147	22.159.599
Valor Económico Acumulado (€)	55.057.845	63.187.746	93.090.040

5.1.2 Apoios concedidos

O Município valoriza as entidades que desenvolvem iniciativas relevantes e de interesse público no domínio cultural, científico, social, ambiental, empresarial, recreativo ou desportivo, concedendo-lhes apoios monetários para a prossecução da sua atividade. Neste âmbito, foram concedidos os seguintes apoios:

PORTO.

CIDADE DE
PROGRESSO.

Apoios	2017		2018		Variação 2017-2018	
	N.º de apoios concedidos	Valor	N.º de apoios concedidos	Valor	N.º de apoios concedidos	Valor
Isenções e Reduções de Taxas	3.851	6.022.407 €	3.972	8.044.602 €	+3%	+34%
Isenções e Reduções de Impostos Municipais	196	568.757 €	239	834.979 €	+22%	+47%
TOTAL	4.047	6.591.164 €	4.211	8.879.581 €	+4%	+35%

Outro apoio do Município do Porto às entidades é a cedência temporária do gozo de um imóvel por um valor inferior ao seu valor venal, sendo exigida nestes casos uma contrapartida financeira simbólica. Este apoio é concedido exclusivamente às entidades cujo fim principal é de interesse público.

Neste âmbito, foram concedidos os seguintes apoios em 2018:

Tipo de contrato	Âmbito da entidade	2017		2018	
		Nº de entidades beneficiadas	Montante de apoio	Nº de entidades beneficiadas	Montante de apoio
Constituição do direito de superfície	Social	0	-	2	419.309 €
Constituição do direito de superfície	Desportivo	2	33.879 €	1	408.599 €
Constituição do direito de superfície	Educativo	1	17.640 €	0	-
Contrato de arrendamento por ajuste direto	Cultural	1	4.500 €	0	-
Contrato de arrendamento por ajuste direto	Educativo	1	41.280 €	0	-
Contrato de cedência temporária	Social	3	21.856 €	7	342.430 €
Contrato de cedência temporária	Cultural	1	1.240 €	3	51.474 €
TOTAL		9	120.395 €	13	1.221.813 €

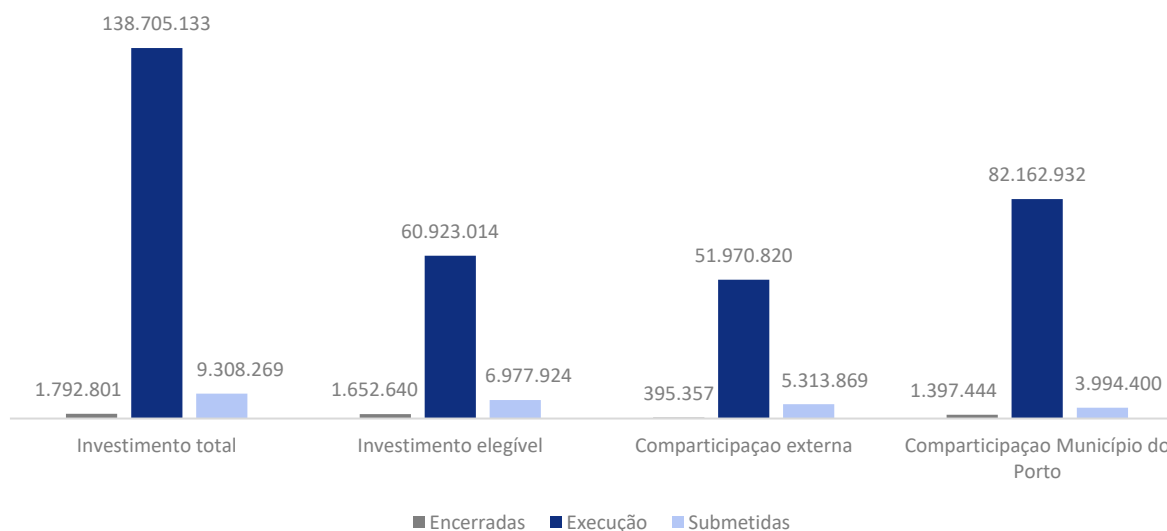
5.1.3 Fontes de financiamento

PORTO.
CIDADE DE
DESENVOLVIMENTO.

O Município do Porto submete anualmente um número muito significativo de projetos a financiamento nacional ou comunitário. Em 2018, foram aprovadas 19 candidaturas, o que corresponde a uma comparticipação externa de 32.722.938€ e uma comparticipação do Município do Porto de 54.211.448€. As candidaturas aprovadas incluem a intervenção no Mercado do Bolhão, no Terminal Intermodal de Campanhã e na Escola Secundária Alexandre Herculano, previstas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial. De referir, também, as candidaturas aprovadas no domínio da eficiência energética, designadamente para os Bairros de Habitação Social.

Em 2018, as candidaturas em execução foram 66, o que corresponde a um investimento total de 138.705.133 €, uma comparticipação externa de 51.970.820€ e uma comparticipação de Município de 82.162.932€.

Investimento e comparticipação das candidaturas submetidas, em execução e encerradas (Município do Porto)



Destaque:

Em 2018, o Porto foi considerado a cidade URBACT por excelência, de entre as cidades portuguesas, pela sua participação em redes URBACT nos últimos 10 anos e pelo forte envolvimento de diversos serviços da Autarquia e da empresa Porto Vivo, SRU.



5.1.4 Atração de investimento

Fundada em 2015, a InvestPorto é um ramo do Município do Porto que oferece serviços de acompanhamento durante todas as fases do processo de investimento. Entre esses serviços estão: aconselhamento em *business intelligence*; acompanhamento personalizado (agilização e coordenação interinstitucional); pesquisa de parceiros, localizações e oportunidades de investimento; serviços de *aftercare* e atração de talento.

**PORTO.
CIDADE EM
CRESCIMENTO.**

A InvestPorto promove-se a nível internacional, apostando na sua localização geográfica estratégica, sendo uma porta de entrada natural para os mercados de língua portuguesa e para o mercado europeu.

Invest Porto.

208 Projetos apoiados (+4,5%)	79 Projetos nacionais apoiados (+22%)	33% dos projetos apoiados do TICE (Tecnologias de Informação, Comunicações e Eletrónica)
162 Projetos em fase de implementação ou negociação (+50%)		23% dos projetos apoiados do setor imobiliário
62% Projetos internacionais	129 Projetos internacionais apoiados (+65%)	7% dos projetos apoiados do Centro de Serviços Partilhados
Valor total estimado da carteira de projetos acompanhados, por setor:		
787.560.000 € Valor total estimado da carteira de projetos acompanhados (+97%)	Imobiliário 43%	Saúde e Ciências da Vida 8%
	Energia, Ambiente e Mobilidade 23%	Turismo 6%
	TICE 9%	Hotelaria e Restauração 5%
		Retalho e Distribuição 4%
Novos empregos estimados dos projetos em acompanhamento por área de atividade:		
518 Propostas de localização empresarial	10.634 novos empregos estimados da carteira de projetos em acompanhamento (+33%)	TICE 50%
		Imobiliário 3%
		Retalho e Distribuição 9%
		Energia, Ambiente e Mobilidade 3%
		Centro de Serviços Partilhados 32%
6 Missões recebidas/realizadas em França, Itália, Alemanha, Bélgica, Gana e China		

Dados de 2018. Variações calculadas face a 2017.

A InvestPorto atua como entidade *pivot*, coordenando os vários *stakeholders* durante todas as fases do processo de atração e implementação de investimentos qualificados, criando oportunidades aos atuais investidores para reinvestimento e abordagens de longo prazo, ao mesmo tempo que promove um Porto mais competitivo, inovador e com talento.

Assim, a InvestPorto identifica-se como facilitador e redutor de custos de contexto, dinamizando o contacto com os diversos serviços e entidades que intervêm em cada projeto individual de investimento (entidades estas que vão desde o próprio Município até entidades externas, públicas e privadas, ao nível local, regional, nacional e, quando relevante, internacional). Entre os variados serviços disponibilizados pela InvestPorto, destacam-se os serviços de *business intelligence* e a disponibilização de informações de uma forma rápida, eficaz, relevante e fidedigna para investimentos, que são um dos principais focos de desenvolvimento.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

FACILITAÇÃO E REDUÇÃO DE CUSTOS DE CONTEXTO	DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO
<p>A facilidade de articulação interinstitucional da InvestPorto ajuda a sua capacidade de atuação e rede de parcerias, que se estende a 31 protocolos com organizações que representam mais de 13.000 associados, incluindo mais de 12.000 empresas, universidades, institutos ligados ao conhecimento, câmaras de comércio e indústria, e entidades públicas de referência, número em constante crescimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Plataforma InvestPorto, que contém informação sobre as vantagens competitivas da cidade, setores estratégicos e oportunidades de investimento, grandes projetos da cidade, casos de sucesso existentes, dossiers específicos de investimento, entre outros; • <i>Porto Business Location Platform</i>, dedicada à questão da localização empresarial, fornecendo em tempo real opções de localização para o investimento.

Principais incentivos ao investimento: A InvestPorto disponibiliza informação sobre os incentivos ao investimento, descritos abaixo. Para além destes, existem outros incentivos que não estão inseridos nestas categorias tradicionais, relacionados com fatores de redução de custo e de assimetria de informação, que incluem análises de *business intelligence*, articulações interinstitucionais, provisão de propostas de localização, apoio na identificação de propostas e parceiros, entre outros.

Incentivos Municipais

Englobam várias iniciativas, tais como o programa de Áreas de Reabilitação Urbana, que serve de forma a responder à necessidade de requalificação e revitalização social e económica dos mesmos territórios, ou a isenção do Imposto sobre Imóveis (IMI).

Incentivos financeiros	Incentivos fiscais	Apoios à contratação	<i>Vistos gold</i>
<p>Abrangem os fundos comunitários e aconselhamento estratégico, ajudando cada empresa a encontrar apoios comunitários e fiscais adequados ao seu projeto.</p>	<p>Aplicam-se o Regime Fiscal de Apoio ao Investimento (RFAI), Sistema de Incentivos Fiscais em I&D Empresarias (SIFIDE II), Regime de Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos (DLRR), Regime de Benefícios Fiscais Contratuais ao Investimento Produtivo e ainda o Regime Fiscal para Residentes Não Habituais.</p>	<p>Abrangem o acesso às medidas de contrato-emprego e estágio-emprego dentro do regime IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional).</p>	<p>Destinam-se a cidadãos que entram regularmente no país através de transferência de capital, criação de empregos ou a aquisição de imóveis, com períodos alargados de estadia em Portugal.</p>

Das várias iniciativas em que a InvestPorto participa, destacam-se diversos projetos de relevância nos seguintes setores de investimento:

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)



O ecossistema TIC é caracterizado por instituições de renome e entidades com fortes competências ao nível técnico e de inovação nas mais diversas áreas (computação, automação automóvel, engenharia mecânica, *design* e desenvolvimento de produto, entre outras). A InvestPorto apoia ainda alguns pólos de competitividade tais como o Pólo das Tecnologias de Produção (PRODUTECH), o Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (UPTEC) e o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC). Das empresas *case study* da InvestPorto na área de TIC constam a *Critical Techworks*, a nova *joint-venture* entre a BMW e a *Critical Software*; a *Blip*, uma empresa de referência de engenharia de *software*; a *Veniam*, que desenvolve soluções de *Internet of Things (IoT)*; a *Farfetch*, a primeira *startup* unicórnio de Portugal, que se tornou numa plataforma de venda de vestuário global, avaliada em mil milhões de dólares; e a *Talkdesk*, líder mundial no desenvolvimento de soluções de *software* para *call-centers* baseadas em *cloud* e o mais recente unicórnio fundado por um português.

SERVIÇOS NEARSHORE



Os serviços *Nearshore* são alvos de investimento na cidade do Porto, dada a sua localização costeira e estratégica, nomeadamente através do desenvolvimento de centros de *Nearshore* com serviços de engenharia, serviços partilhados e centros de contacto global. Algumas empresas *case-study* da InvestPorto incluem a Euronext, a Natixis (banco de investimento francês), a Voltalia e a Sitel, fornecedor mundial de serviços de apoio ao cliente.

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL E DE MOBILIDADE



A indústria automóvel e de mobilidade tem vindo a ser desenvolvida em Portugal, sendo um país pioneiro em novos modelos energéticos para mobilidade sustentável, e estando a cidade do Porto no centro do movimento com entidades inovadoras liderando desenvolvimentos ao nível aeroespacial e automóvel. O Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel (CEiiA) e a Efacec, líder no desenvolvimento de carregadores elétricos, são algumas das entidades *case study* da InvestPorto.

INDÚSTRIA CRIATIVA



O setor de produção de materiais, tais como têxteis, joias, mobiliário, entre outros, complementado com a criação, distribuição e promoção de cultura e artes, é também uma área de foco de investimento. Dentro desta área, uma das empresas *case-study* da InvestPorto é a *JumpWilly*, que desenvolve trabalhos na área de animação 3D e de composição musical. O principal centro de conhecimento dentro desta área é a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, uma referência global nas instituições de arquitetura contemporânea que integra a Universidade do Porto, instituição esta também apoiada pela InvestPorto.

SAÚDE E CIÊNCIAS



Este setor tem vindo a evoluir exponencialmente ao longo dos anos, com desenvolvimentos em várias áreas tais como as neurociências, imunologia, medicina regenerativa, genética e nano-medicina. Dentro desta área, é de destacar a HCP – *Health Cluster Portugal*, uma associação no âmbito da investigação e saúde, baseada no Porto, o Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (I3S), e a empresa CGC *Genetics*, um dos principais laboratórios de Genética Clínica Europeus e líder em testes de Genética Médica em Portugal.

Caso de Estudo 3:

Observatório de Talento

Descrição do projeto e timeline A InvestPorto pretende assumir um papel de maior relevância na gestão, monitorização e divulgação de informação estatística sobre o Talento. Neste sentido, torna-se necessário criar uma ferramenta de apoio a investidores e empresas que funcionará como um Observatório de Talento e que irá permitir assegurar a produção de informação relacionada com a oferta e a procura de recursos humanos, de uma forma sistematizada, estruturada e regular, reunindo informação sobre competências, atuais e futuras que possam contribuir para um melhor alinhamento entre as necessidades das empresas e a oferta de Talento.

Objetivo Os principais objetivos do projeto são:

- ❖ Estruturar um modelo integrado de recolha, análise e difusão de informação estatística e estratégica sobre o Talento;
- ❖ Monitorizar a evolução do Talento na região do grande Porto, através da integração da informação estatística disponível;
- ❖ Criar um modelo de Observatório que permita à InvestPorto delinear as suas estratégias de forma objetiva e adequada às necessidades das empresas parceiras, e permita aos investidores e empresários, suportar o processo de tomada de decisão de investimento, assim como melhorar os níveis de eficiência e eficácia dos investimentos;
- ❖ Articular com parceiros de informação estatística sobre o Talento, plataformas de partilha de informação estatística;
- ❖ Garantir a sustentabilidade futura do modelo;
- ❖ Desenvolver um modelo de base tecnológica para a recolha, a produção, o tratamento e a difusão de informação estatística.

Caso de Estudo 4:

Estudo de Atratividade Porto/Norte

Descrição do projeto e timeline A InvestPorto, em conjunto com a EY (Ernst & Young), realizou um estudo sobre a atratividade do Porto e Norte de Portugal no domínio do investimento direto estrangeiro (IDE), denominado "Porto and Northern Portugal: A Magnet for Investment - Portugal Regional Attractiveness Survey 2019".

Conclusões As principais conclusões do estudo incluem:

- ❖ No período analisado de 2013 a 2018, o IDE no Porto e Norte de Portugal apresentou uma taxa de crescimento média anual de 11,4%, colocando esta região em clara ascensão no país;
- ❖ Em 2018, o investimento direto estrangeiro criou cerca de 2.754 novos postos de trabalho no Porto e Norte de Portugal, representativos de 45% do total registado no país;
- ❖ França (46%) e Alemanha (13%) representam as principais origens geográficas do investimento direto estrangeiro no Porto e Norte de Portugal;
- ❖ Os setores-chave que apresentam um maior número de projetos são a indústria (nomeadamente o fabrico de material de transporte), o digital, o agroalimentar e os serviços às empresas;
- ❖ A atratividade diferenciada do Porto e do Norte de Portugal tem por base fatores como a qualidade de vida (91%), a estabilidade do clima social (79%), a infraestrutura de telecomunicações (77%), os custos de mão-de-obra (75%) e o potencial para o aumento de produtividade (72%);
- ❖ No futuro, são três as áreas nas quais a região deverá focar-se para se manter competitiva: o desenvolvimento da educação e das competências; o apoio às indústrias de alta tecnologia e à inovação; e a redução da tributação.

5.1.5 Empreendedorismo e inovação

O Município do Porto aposta no apoio ao ecossistema de empreendedorismo e a promoção da inovação, tendo vindo a fomentar nos últimos anos o desenvolvimento de iniciativas e projetos nessas áreas, nomeadamente as descritas em seguida:

PORTO.
CIDADE DE
INOVAÇÃO.



O *ScaleUp* Porto tem como foco o desenvolvimento do ecossistema de empreendedorismo da cidade do Porto. Esta que foi uma das primeiras iniciativas europeias que reconhece e prioriza a necessidade das *startups*, possui um caráter inovador e promove o acesso a financiamento, talento, clientes e conhecimento a empresas em início de atividade.

As principais iniciativas desenvolvidas em 2018 incluem a *Semana Start & Scale*, as *Masterclasses* desenvolvidas, e a convocatória *Call for Activities*, entre várias outras organizadas e coorganizadas, os apoios a atividades do ecossistema e a participação ativa em eventos da indústria.

Dedicada à promoção da inovação, empreendedorismo e tecnologia, a **Semana Start & Scale** trata-se de uma semana única que conta com iniciativas dirigidas aos mais variados públicos, que prometem reforçar o papel da cidade do Porto como referência para o movimento de *ScaleUp* à escala nacional e internacional. Entre as mais de 20 atividades planeadas destacam-se algumas das principais atividades como o *Hack for Good*; *masterclasses* e *workshops*; conferências; *tours*; encontros; *Doing business*; atividades de rua com entrevistas *live* diárias; lançamento dos primeiros desafios do *Ninja Challenge*; inúmeras reuniões de comitativas e projetos de vários países que se reuniram no Porto durante esta semana.

1.500 participantes e mais de 150 oradores convidados.

Para além da *Semana Start & Scale*, realizaram-se diversos outros eventos com o propósito de tornar o Município um local fomentador do empreendedorismo e inovação. Destacam-se cinco **Masterclasses**, entre elas o *Licensing Technologies as a Business Model* que contou, em 2018, com 37 participantes; o *workshop Tales of the Exit Movement*, que contou com três oradores convidados que partilharam experiências e recomendações relacionadas com o momento "exit" de uma *startup*; e ainda as seguintes *masterclasses*: *Agile para a Indústria*, *Rewarding Talent* e *Security*.

O **Call for Activities**, na sua segunda edição, voltou a aumentar o impacto das ações da comunidade de empreendedorismo, inovação e tecnologia da cidade, para em conjunto se promover um ecossistema ainda mais ativo e dinâmico. Esta iniciativa resultou em oito atividades selecionadas que serão realizadas até ao final de 2019.

1 <i>Doing Business</i>	24 startups	18 organizações	95 reuniões
1 <i>Hackathon</i>	35 equipas	170 hackers	28 horas de trabalho
1 semana de atividades de rua	5 locais	1.069 bebidas	5 entrevistas em direto
2 <i>tours</i>	45 participantes	8 sítios visitados	8 nacionalidades
4 <i>masterclasses</i> e <i>workshops</i>	5 encontros do ecossistema	2 conferências	+1.500 participantes no total



O Porto *Innovation Hub* (PIH), lançado em 2016, é uma iniciativa do Município do Porto, e insere-se na estratégia do Município para promover o fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo da cidade. O PIH tem como objetivo demonstrar o potencial da inovação na transformação das cidades, apresentando o impacto direto desta relação na melhoria de qualidade de vida dos cidadãos, no contributo para a criação de emprego qualificado e no potencial de projeção das cidades para novos patamares de desenvolvimento.

Em junho de 2018, o Porto participou na iniciativa *Global Gov Jam*, uma iniciativa que anualmente incentiva à criação de novas soluções para o setor público. A iniciativa contou com a participação de equipas em 35 cidades de todo o mundo que, em simultâneo e em apenas 48 horas, desenvolveram projetos a partir de um tema-desafio comum: motivação, criatividade, espírito de experimentação e competição amigável. O *Porto Gov Jam* reuniu cerca de 30 especialistas de várias áreas relacionadas com a gestão e desenvolvimento da cidade, tendo desenvolvido, no âmbito da iniciativa, quatro serviços com potencial real que envolveram diversas áreas dos serviços públicos, tais como atendimento ao Município, educação e urbanismo.



CIS PORTO
CENTRO DE INOVAÇÃO SOCIAL

O CIS Porto – Centro de Inovação Social foi criado em 2011 pelo Município do Porto, sendo um serviço direcionado para a partilha de conhecimentos e boas práticas de empreendedorismo e inovação social. O objetivo do CIS é sensibilizar a sociedade para a importância da inovação social, através da divulgação e promoção de novas ideias e projetos

que contribuam para o desenvolvimento social da cidade, permitindo a afirmação da cidade do Porto como uma cidade solidária, inclusiva e inovadora. É através deste serviço que o Município avalia, valida e apoia projetos-piloto com potencial de inovação social.

12 projetos de empreendedorismo e inovação social capacitados, **13** projetos em fase de apoio pelo CIS

O CIS Porto desenvolveu a Rede Social, uma aplicação que surgiu no contexto de afirmação de uma nova geração de políticas sociais ativas, baseadas na formação de uma consciência coletiva dos problemas sociais, de modo a contribuir para a ativação dos meios e agentes de resposta e para a otimização dos meios de ação nos locais. A Rede Social consiste num fórum de articulação e congregação de esforços baseado na adesão por parte das autarquias e de entidades públicas e privadas, sendo a sua implementação da responsabilidade do Município do Porto/Fundação Porto Social, que procede à dinamização, acompanhamento e avaliação da Rede. Este programa está descrito em maior detalhe no capítulo [5.3.4 Coesão Social](#).



A Cidade das Profissões (CdP) é um serviço promovido pelo Município do Porto, e pertence à rede *Cité des Métiers*, constituída por mais de 30 cidades em todo o mundo. A CdP tem como missão promover a empregabilidade e o empreendedorismo, apoiando as pessoas na gestão de novos desafios e transições profissionais, ajudando-as a descobrir o seu potencial profissional e a definir novas estratégias de abordagem ao atual mercado trabalho. A CdP pretende dar resposta às necessidades do cidadão, disponibilizando um conjunto de serviços:

<p><i>Workshops</i> mensais subordinados a cinco grandes temas - Empregabilidade; Empreendedorismo; Competências-chave; Mobilidade Internacional; e Ferramentas Digitais.</p>	<p>Iniciativas de <i>networking</i> e <i>marketing</i> profissional - <i>MASTER.SPITCH</i>, <i>Speed Recruitment</i>, <i>Business Break</i>, <i>Business Break Parceiros</i> e <i>Meeting Day</i>.</p>	<p><i>Clubs</i> - intervenções de pequeno grupo, na modalidade de consultoria, tendo em vista o desenvolvimento profissional dos participantes.</p> <p>218 participantes</p>
<p>Espaço multimédia e autoinformação - serviço disponível diariamente, aberto a todos os cidadãos, permite o acesso gratuito à internet para pesquisa de informação, redação e impressão de currículos entre outros assuntos no âmbito da promoção da empregabilidade e empreendedorismo.</p> <p>1.835 acessos aos computadores</p>	<p><i>CdP In & Out</i> - A CdP é frequentemente solicitada por entidades de formação e ensino e outras de carácter comunitário para o desenvolvimento de sessões "à medida" sobre as questões da empregabilidade e empreendedorismo, bem como para participar em eventos sobre estes temas.</p>	<p>Serviço permanente de consultoria de percursos profissionais - um atendimento personalizado, sem marcação, centrado na informação, orientação e documentação sobre as temáticas da empregabilidade e do empreendedorismo.</p>

Projetos europeus

Foi dada continuidade a projetos europeus que contaram com a participação do Município do Porto, entre os quais se destaca a *Smart Capital*, um evento promovido pelo *International Venture Club* em parceria com o Município do Porto, e que reúne inovadores corporativos, gestores de fundos de investimento e investidores independentes para discutir e fazer negócios. Este evento contou com a participação de 80 investidores que discutiram novas oportunidades de negócio e posicionamento.

Outra iniciativa de destaque é o *Boom Massive Growth Week*, evento coorganizado com outros agentes do ecossistema (ANJE, *Founders*, UPTec, Porto *Design Factory*). Realizou-se em cinco dias e contou com 25 convidados, 25 *workshops* e 150 participantes. O Município participou ainda no *Cleantech Camp*, um programa de promoção de transferência tecnológica e empreendedorismo no campo das energias limpas através da aceleração de *startups* do setor.

Durante o ano de 2018, a Associação Porto Digital esteve representada enquanto participante e/ou orador, em diversos eventos internacionais, nomeadamente:

- ❖ *Connected Smart Cities Conference* 2018, na Bélgica;
- ❖ Fórum Internacional de Gestão Inteligente e *Smart Cities*, em Santa Maria da Feira;
- ❖ Portugal *Smart Cities Summit*, em Lisboa;
- ❖ *EUROCITIES Knowledge Society Forum Spring meeting*, na Bélgica;
- ❖ *U4IoT Co-Creation Workshop for Smart Cities*, na Suíça;
- ❖ *TNW Conference* 2018, na Holanda;
- ❖ *Digital Assembly* 2018, na Bulgária, entre outros.

5.1.6 Turismo e comércio

O Município do Porto tem como objetivo desenvolver e posicionar a cidade do Porto como destino turístico e de consumo de eleição. Neste sentido, em 2018, foram realizadas inúmeras iniciativas, inseridas em diferentes eixos estratégicos de atuação da cidade. O envolvimento de *stakeholders*, através do incentivo ao investimento nacional e internacional, que motive estes setores a inovar a oferta dos seus produtos e serviços, é também parte integrante da estratégia do Município do Porto de posicionamento da cidade enquanto destino de eleição.

PORTO.
DESTINO DE
ELEIÇÃO.

1. Dinamização da oferta e consolidação do crescimento
2. Taxa Municipal Turística – cadastro e monitorização
3. Porto *Film Commission*

TURISMO

1. Mercator – Promoção do comércio tradicional e de proximidade
2. Dinamismo económico - promoção do comércio e serviços

COMÉRCIO

1. Gestão e reestruturação das feiras e mercados

FEIRAS E MERCADOS

Turismo: dinamização da oferta e consolidação do crescimento do turismo

A dinamização da oferta e consolidação do crescimento do turismo passa não só pela consolidação do posicionamento da cidade do Porto enquanto destino turístico, como também pela articulação interinstitucional com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com vista à implementação de novos programas e/ou consolidação dos programas existentes no Município. Neste âmbito são também apoiados programas e projetos de interesse municipal, em parceria com entidades da Administração Central, e promovidos exercícios de articulação das estratégias setoriais e dos diferentes agentes para suporte à decisão em matéria do desenvolvimento do turismo da cidade do Porto.

Associação de Turismo do Porto

O Município do Porto define a estratégia de atuação em matéria de turismo e de promoção da cidade, tanto ao nível nacional como internacional. Para a operacionalização da estratégia, foi celebrado um contrato com a Associação de Turismo do Porto (ATP) para a prestação de serviços de acolhimento e comercialização, ficando esta entidade com a responsabilidade de assegurar o cumprimento dessas ações e metas. Compete ao Município o acompanhamento e monitorização da execução deste contrato e a elaboração de propostas de ação e de conteúdos a serem implementadas pela ATP. Em 2018, foram concretizadas 95% das ações e metas previstas. De destacar é o grau de satisfação do serviço de acolhimento aos turistas nos postos de atendimento ATP, que em *back-office* alcançou 100% de satisfação e em *front-office* uma pontuação de 4,4 em 5.

VisitPorto:

4.832.601 acessos
ao portal, mais 14%
que o ano anterior.

Monitorização do alojamento local no Porto

Em 2018 deu-se início aos procedimentos para a criação de um sistema de monitorização do alojamento local. Este sistema, que será desenvolvido com utilização a recursos externos para um acompanhamento próximo e rigoroso deste mercado, possibilitará dar resposta a diversas questões de interesse público no mercado do

alojamento local, nomeadamente na área da oferta e da procura, na captação de investimento e na monitorização do desenvolvimento e das expectativas relativas a este setor tão dinâmico.

Colaboração com o Eixo Atlântico

A colaboração com o Eixo Atlântico consiste no desenvolvimento de diversos grupos temáticos de trabalho, realizados no sentido da apresentação e desenvolvimento de projetos conjuntos e da partilha de experiências e boas práticas para o setor do turismo. O Porto é um dos 35 municípios que integram o Eixo Atlântico.

Colaboração com o Turismo do Porto e Norte de Portugal

A colaboração com o Turismo do Porto e Norte de Portugal tem como finalidade assegurar a recolha de dados relativos ao Porto, como conteúdos escritos e imagens, a sua análise e sistematização. A posterior edição e produção, por exemplo de brochuras e demais publicações, está a cargo da entidade regional.

Apoios diversos de interesse turístico

O Município do Porto assegurou a resposta a todos os pedidos de dados estatísticos, muitas vezes de carácter académico, sobre o turismo na cidade. Deu ainda resposta aos pedidos de materiais divulgativos e promocionais da cidade, enquanto meio de comunicação enquadrado na realização de congressos, seminários e eventos similares, em articulação com a Associação de Turismo do Porto.

Great Wine Capitals

O Município do Porto, em articulação com a Associação de Turismo do Porto, participa em todas as iniciativas realizadas no âmbito das *Great Wine Capitals* - capitais de grandes vinhedos, assegura a representatividade na Assembleia Geral anual e contribui com o agendamento das redes sociais e o desenvolvimento de conteúdos e de atividades que alimentam esta rede mundial de trabalho.

Análise e avaliação de projetos

O Município recebeu, analisou e avaliou todos os projetos que lhe foram apresentados, tal como em anos anteriores, em matéria de turismo, com vista à futura exequibilidade, quer através de parceria, quer de aquisição.

100% cumprida a proposta e acompanhamento de novas edições, publicações, *rebranding* e reedição de material de informação e divulgação turística do Porto.

Novos materiais de promoção e divulgação

O Município elaborou novos produtos alusivos à promoção e divulgação da cidade do Porto, tendo por base ações de *benchmarking* e a definição de prioridades estratégicas e de sustentabilidade do destino.

Colaboração com Caminhos de Santiago e Caminhos de Fátima

A colaboração com Caminhos de Santiago e de Fátima consistiu em reuniões lideradas pelas entidades gestoras de cada Caminho (de Santiago e de Fátima), com vista a alcançar objetivos de maior visibilidade (sinalética na cidade); promoção e divulgação (materiais promocionais), bem como salvaguardar questões de segurança para os peregrinos (mobilidade).

Taxa Municipal Turística – cadastro e monitorização

Em 2018, foram diversas as iniciativas desenvolvidas no âmbito da Taxa Municipal Turística. O ano ficou pautado pela implementação prática e efetiva do Regulamento da Taxa Municipal Turística do Porto. Neste âmbito, foi desenvolvido e posto em prática um plano de divulgação junto dos empreendimentos turísticos, alojamentos locais e demais operadores, no sentido da correta aplicação da Taxa Municipal Turística.

Adicionalmente, foi desenvolvida a documentação necessária alusiva à implementação da Taxa, como o manual de utilização e perguntas mais frequentes. Foi concebida uma rede de apoio telefónico e digital a todos os empreendimentos turísticos e alojamentos locais suportada em toda a documentação da taxa turística, conjugada com a elaboração e envio de *mailing list* em três fases de projeto (cerca de 6.000 estabelecimentos por fase).



Mais informação disponível no capítulo [3.5 Normas e Conduta](#).

Em 2018:

- 3.284 entidades registadas na plataforma TMT;
- 6.680 estabelecimentos cadastrados na plataforma TMT;
- 4.315 chamadas recebidas;
- 4.960 e-mails recebidos;
- 3.270 pedidos de correção e atualização na base de dados da Taxa Municipal Turística;
- 766 registos de alojamento local analisados;
- 82.000 *flyers* distribuídos.

Porto Film Commission

Criada em 2005, a Porto *Film Commission* assume o papel facilitador da relação com as entidades externas que pretendam realizar qualquer captação de imagem da cidade do Porto (vídeo ou sessão fotográfica). Em 2018, deram entrada 172 pedidos, oriundos de produtoras nacionais e estrangeiras, de licenciamento, identificação de locais, autorização, fornecimento de contactos de empresas associadas ao ramo em questão e apoios logísticos. A Porto *Film Commission* é responsável por articular os pedidos tendo em consideração os serviços necessários, assegurando uma resposta rápida, eficaz e adequada às necessidades. Em média, em 2018, os pedidos de apoio obtiveram resposta em 1,3 dias.

Em 2018:

- 172 pedidos;
- 9 propostas e contratos de colaboração e isenção de taxa;
- 16 reuniões com produtoras.

O Município desenvolve esforços de forma a realizar parcerias, projetos e programas relacionados com a Porto *Film Commission* e que potenciem a promoção e divulgação do destino Porto. A colaboração com entidades e profissionais do setor audiovisual, nacionais e internacionais, visa incrementar o número de produções na cidade, contribuindo para o desenvolvimento da atividade e induzindo benefícios económicos, laborais e culturais para o Porto.

Comércio: Mercator – promoção do comércio tradicional e de proximidade

Este projeto tem como objetivo realentar o Porto enquanto “cidade de comércio”. O Mercator pretende ainda revitalizar o comércio tradicional e local, valorizando o património histórico associado aos estabelecimentos comerciais da cidade e promover a criatividade e competitividade positiva no setor comercial, atraindo potenciais clientes ao Porto.

Porto de Tradição

A criação do Regulamento do Porto de Tradição em 2018 permitiu ao Município desenvolver um conjunto de medidas para reconhecer, proteger e salvaguardar entidades de interesse histórico, com ou sem fins lucrativos, que, pela sua atividade e património material ou imaterial, constituam uma relevante referência cultural ou social para a cidade. Estas medidas visam proteger as características únicas e diferenciadoras de estabelecimentos de comércio tradicional local e de entidades de interesse histórico, cultural ou social local que façam parte da marca identitária da cidade, e cujas histórias se fundem com a da própria cidade. São levadas a cabo atividades como visitas técnicas, avaliação e reconhecimento de lojas ao abrigo da Lei 42/2017, consultas públicas e reuniões. O programa prevê a aplicação de medidas específicas para estas lojas e entidades, tais como formação, consultoria, promoção e divulgação de espaços. Gerou-se também um programa de financiamento destinado à recuperação e sustentabilidade dos negócios, que por sua vez permite a consolidação das lojas e entidades com o estatuto de “loja reconhecida”.

Em 2018, foram reconhecidos 28 novos estabelecimentos e 1 entidade, perfazendo já um total de 66 “lojas reconhecidas”.

Mais informação disponível no capítulo [3.5 Normas e Conduta](#).



Concursos para comerciantes

Os concursos para comerciantes têm como objetivo promover a criatividade e competitividade positiva no setor comercial da cidade, premiando o espírito criativo e de iniciativa dos comerciantes. 2018 ficou marcado pela promoção de diversos concursos destinados aos comerciantes da cidade, sempre associados a eventos do Município ou integrados em épocas festivas e marcantes, tanto para o público como para os próprios comerciantes. Em 2018, foram registadas 79 participações à 2.ª edição do concurso “Montras de Primavera”, 102 inscrições à 2.ª edição do concurso “Montras de Natal” e foram, ainda, registadas 69 participações no concurso “Montras de S. João”.

24 candidaturas ao concurso “Comércio em Ação”.

Material temático

424 pedidos de distribuição de material temático com a marca “Porto.” em 2018.

A produção e distribuição de material temático alusivo a épocas festivas com a marca “Porto.” é uma iniciativa que visa aproximar e alavancar a relação do comerciante com o seu público e contribuir para a apropriação da marca “Porto.” por parte do setor comercial, dando, ao mesmo tempo, destaque ao comércio local e tradicional da cidade. Ao longo do ano de 2018, foram produzidos e distribuídos diversos materiais promocionais temáticos como sacos de papel, fitas de embrulho, autocolantes, cartões (como o dia dos namorados, dia do Pai e dia da Mãe) e leques alusivos a épocas específicas.

Eventos complementares de promoção de comércio tradicional e de proximidade

Os eventos complementares de promoção do comércio tradicional e de proximidade são o resultado do reconhecimento, por parte do Município do Porto, do associativismo para fazer crescer a dinâmica comercial da cidade. Com esta iniciativa, o Município assume, assim, um papel de “educador” e de suporte aos comerciantes para associação na promoção dos seus produtos e serviços. Neste âmbito, foi promovido um evento de balanço das ações de formação de comerciantes, que contou com 50 participações.

Lojas na Rua

A iniciativa Lojas na Rua, que lança a lojistas o desafio de assegurar diferentes ações de animação em algumas áreas do Centro Histórico do Porto e da Foz, contou, nesta que foi a sua 3.ª edição, com a adesão de 53 lojas. Dinamizar o comércio tradicional, tanto pelo lado da oferta como da procura, é o principal objetivo desta

iniciativa. Aos lojistas é proposto que transportem os seus estabelecimentos para o exterior, de forma apelativa, desafiando-os, também, a implementar ações de animação, de forma a captar a atenção e o interesse do público nacional e estrangeiro.

Dinamismo económico - promoção do comércio e serviços

O ano de 2018 ficou pautado pelo desenvolvimento do dinamismo económico da cidade do Porto. O propósito delineado, de dinamizar o comércio da cidade através de novas tecnologias, de capacitação do setor do comércio e da promoção de uma maior proatividade por parte dos comerciantes, foi alcançado através do arranque da criação de uma ferramenta de trabalho, desenvolvida para facilitar a leitura do panorama atual do setor comercial em tempo real. De destacar ainda, em 2018, a formação, a consultoria e os *workshops* para comerciantes, os apoios e parcerias com vista à promoção do comércio e serviços e os eventos complementares de promoção do comércio e serviços.

Plataforma de Comércio

A Plataforma de Comércio, apresentada aos comerciantes da cidade do Porto em outubro de 2018, é um local onde residentes e visitantes da cidade poderão obter uma caracterização diária e atualizada do comércio no Porto. Esta plataforma vem cumprir dois grandes objetivos: 1. promover e divulgar todo o comércio da cidade; e 2. permitir a cada comerciante da cidade ter um espaço de divulgação do seu estabelecimento.

31 estabelecimentos aderiram na primeira semana, 76 aderiram até ao final de 2018.

Com o primeiro objetivo será possível aos residentes e visitantes a pesquisa de informações diversas acerca dos estabelecimentos, assim como elegerem os seus estabelecimentos favoritos, avaliarem-nos, definirem roteiros de compras e receberem notificações nos seus telemóveis acerca de promoções e ofertas especiais em vigor. O segundo objetivo possibilitará que cada comerciante da cidade tenha um espaço para divulgação do seu estabelecimento; este espaço será composto pela página da loja, fotografias, tipologia de produtos comercializados e divulgações de promoções e de ofertas disponíveis “hoje no Porto”.

Formação, consultoria e *workshops* para comerciantes

A formação, em 2018, em números:

- 100% do plano de formação cumprido;
- 35 ações de formação;
- 94% satisfação global.

As ações de formação, consultoria e *workshops* para comerciantes são desenvolvidas desde 2016 com o objetivo de promover um relacionamento de excelência dos comerciantes com o seu público e fomentar o reconhecimento do seu papel insubstituível como embaixadores da marca “Porto.”. Esta iniciativa vem reforçar o papel preponderante do Município do Porto na promoção de uma oferta comercial qualificada, como parte mais abrangente da estratégia de posicionamento do Porto como destino turístico e de consumo.

Promover a competitividade e sustentabilidade dos negócios, apostando na modernização e no desenvolvimento da atividade comercial da cidade, foi o foco transversal da formação e consultoria durante o ano 2018. Em 2018, através do programa de consultoria especializada “*check-up* do seu negócio”, desenvolvido em quatro diferentes áreas – vitrinismo, atendimento ao cliente, gestão comercial do cliente e gestão do negócio –, foram registados um total de 50 pedidos de apoio.

Apoios em 2018:

- 19 em vitrinismo;
- 7 em atendimento ao público;
- 14 em gestão comercial de clientes;
- 18 em gestão do negócio.

Apoio e parcerias com vista à promoção do comércio e serviços

Vários apoios e parcerias foram desenvolvidas, em 2018, através de protocolos e/ou contratos de colaboração. Estas iniciativas envolveram os conhecimentos de entidades de referência aos níveis universitário e associativo para o seu planeamento, desenvolvimento e implementação.

Eventos complementares de promoção do comércio e serviços

Foram promovidos durante o ano de 2018 diversos eventos complementares de promoção do comércio e serviços, tais como apresentações de projetos. Estas apresentações são oriundas de entidades externas ou de unidades orgânicas do Município e tanto a sua tipologia como a sua frequência não são previsíveis.

Feiras e mercados: gestão e reestruturação das feiras e mercados

Através do Gabinete de Feiras e Mercados, pretende-se implementar medidas, ações e parcerias que confluam para a capacitação da atividade das áreas de feiras e mercados.

Com o objetivo de modernizar, sistematizar e agilizar o funcionamento das feiras e mercados, evidenciou-se a necessidade de se criar um Gabinete que assegurasse a articulação devida com os diversos serviços municipais conducentes à fiscalização, manutenção e conservação dos equipamentos e infraestruturas e de toda a tramitação processual associada às feiras e mercados.

Neste sentido, no ano 2018 destacaram-se as seguintes atividades:

- ❖ Acompanhamento e monitorização sistemáticos do funcionamento das feiras e mercados;
- ❖ Acompanhamento e respostas a pedidos de alterações de locais, desistências e outros;
- ❖ Revisão dos regulamentos em vigor;
- ❖ Criação de novos regulamentos para novas feiras/mercados;
- ❖ Tramitação processual clara e objetiva para a atribuição de lugares;
- ❖ Colaboração constante e parceria com a Polícia Municipal, Departamento Municipal de Fiscalização e Batalhão de Sapadores Bombeiros;
- ❖ Aprovação do regulamento da Feira da Pasteleira (início de procedimento);
- ❖ Relocalização da Feira da Pasteleira (início do procedimento);
- ❖ Relocalização do Mercado do Levante do Covelo (início do procedimento).

Em 2018:

- 8 feiras e 11 mercados urbanos sob a tutela do Município;
- 58 pedidos e requerimentos de licenciamento.

5.2. Pilar Ambiental



5.2.1 Estratégia para o ambiente

A estratégia do Município do Porto para o ambiente procura corresponder aos desafios mais prementes dos três pilares da sustentabilidade (ambiental, económico e social), a médio e longo prazo. Esta estratégia materializa-se em cinco eixos estruturantes, traduzindo-se num plano dinâmico com objetivos e medidas, em processo contínuo de melhoria.

PORTO.
CIDADE
SUSTENTÁVEL.



Destaque: Eleição do Município para a Presidência do Fórum do Ambiente do *Eurocities*



O reconhecimento do empenho do Município na aplicação e desenvolvimento de soluções de base natural nos vários projetos e frentes de trabalho em matéria de ambiente levou à eleição do Município para a Presidência do Fórum do Ambiente do *Eurocities*, num mandato de 2 anos, iniciado em outubro de 2018. Alguns exemplos destes projetos são a recuperação de ecossistemas no Rio Tinto/Parque Oriental, o desenvolvimento de um *Roadmap* para a economia circular do Porto, a gestão do ciclo urbano da água e os compromissos assumidos na redução de emissões de CO₂.

5.2.2 Educação ambiental

O Município do Porto visa promover junto dos Municípes, e através da educação ambiental, a adoção de comportamentos que promovam a utilização sustentável dos recursos do planeta, diminuindo os impactos negativos da sua atividade no meio ambiente e preparando-os para exercício de uma cidadania consciente, ativa e informada, face aos problemas ambientais.

PORTO.
CIDADE
CONSCIENTE.

O ano letivo de 2018 contou com 50.000 participantes em atividades de educação ambiental.

A atual estratégia municipal de educação para a sustentabilidade baseia-se em múltiplos projetos de participação gratuita, com programas diários, de modo a envolver e mobilizar ativamente os diferentes segmentos da população. Esta estratégia aposta na descentralização das atividades pelo concelho, que têm lugar, maioritariamente, em 5 centros de educação ambiental, localizados em espaços naturais privilegiados da cidade.

Centros de educação ambiental



Centro de Educação Ambiental dos Jardins do Palácio de Cristal



Centro de Educação Ambiental do Parque de S. Roque



Centro de Educação Ambiental da Quinta do Covelo



Centro de Educação Ambiental do Parque da Pasteleira



Centro de Educação Ambiental do Núcleo Rural - Parque da Cidade

Iniciativas de educação ambiental

PROGRAMA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O programa, dirigido à comunidade escolar, compreende 20 oficinas diárias que decorrem durante o ano letivo, na rede de centros de educação ambiental do Município.



Mais informação disponível em: <http://www.cm-porto.pt/rede-de-centros-de-educacao-ambiental>

AMBIENTE EM FAMÍLIA

O programa decorre no segundo sábado de cada mês, nos centros de educação ambiental. Nestes dias, as famílias podem realizar atividades experimentais, atividades de expressão plástica, saídas de campo e observações de fauna e flora, onde terão a oportunidade de ouvir diversos especialistas de várias áreas relacionadas com o ambiente.



Mais informação disponível em: http://www.cm-porto.pt/educacao-ambiental/ambiente-em-familia_2

OFICINAS SAZONAIS

Esta iniciativa procura alargar as atividades de educação ambiental aos períodos de pausas letivas e férias escolares. Trata-se de um conjunto de oficinas que decorrem no Natal, Carnaval, Páscoa e verão e versam diversas temáticas ambientais, estando abertas a toda a população interessada.



Mais informação disponível em: http://www.cm-porto.pt/oficinas-sazonais/oficinas-sazonais_5

SEMANA DA ENERGIA E DO AMBIENTE

Este evento decorreu entre 29 de maio e 5 de junho. É promovido pelo Município do Porto e pela Agência de Energia do Porto desde o ano de 2008, assinalando o Dia Nacional da Energia (29 de maio) e do Dia Mundial do Ambiente (5 de junho). Trata-se de uma semana temática com atividades dirigidas a toda a população, destacando-se o culminar do trabalho de construção carrinhos solares "À Velocidade do Sol", que acontece durante o ano letivo em vários estabelecimentos de ensino.



Mais informação disponível em: <http://www.cm-porto.pt/outros-projetos/semana-da-energia-e-do-ambiente>

FALAR É QUE A GENTE SE AMBIENTA

Trata-se de um conjunto de palestras/sessões de esclarecimento, onde se promove, junto das escolas, o debate e a reflexão sobre diversos temas atuais, estando direcionado para os alunos do 5.º ao 12.º ano de escolaridade.



Mais informação disponível em: <http://www.cm-porto.pt/outros-projetos/a-falar-e-que-a-gente-se-ambienta>

SAIR DA GAVETA

Este projeto pretende incentivar e apoiar a utilização de espaços municipais para o desenvolvimento de projetos e oficinas de índole ambiental, dinamizados por formadores externos.



Mais informação disponível em: <http://www.cm-porto.pt/outros-projetos/sair-da-gaveta>

Porto.
Águas
do Porto



Destaque: Educação ambiental promovida pela Águas do Porto

Reconhecendo a importância da sensibilização dos cidadãos sobre os recursos hídricos, em 2018 a Águas do Porto promoveu diversas iniciativas e programas de educação ambiental, nomeadamente, os destacados em seguida:



H2Out – "Pavilhão da Água sobre rodas": projeto ativo de laboratórios científicos que promove atividades *hands-on* referentes ao tema de recursos hídricos em escolas, juntas de freguesia, instituições públicas e privadas, feiras de ciência, entre outros. Em 2018, a Águas do Porto registou 7.507 participantes ativos.



O mar que respiramos: projeto anual de atividades de educação ambiental relativo à valorização do património marítimo, criado no âmbito do projeto "Porto Bandeira Azul". Em 2018, registou-se o maior número de participantes, com cerca de 700 pessoas que participaram nas 14 atividades que constituem o projeto.

Graças às iniciativas de educação ambiental, a Águas do Porto recebeu o galardão "Município Mais Azul", tendo-lhes sido atribuída a avaliação com 4,62, numa escala de 0 a 5 valores.

5.2.3 Promoção da sustentabilidade energética

Alterações climáticas: O Município do Porto reconhece as alterações climáticas como um dos maiores desafios que se colocam atualmente à Humanidade, pelo que as medidas de mitigação e adaptação são intrinsecamente consideradas nas atividades do Município.

A Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) do Porto, definida em 2016, permitiu a identificação de vários riscos climáticos que se estimam ver agravados nas próximas décadas:

PORTO.
CIDADE
RESILIENTE.



Ondulação forte e galgamento costeiro, com subida do nível do mar

Precipitação excessiva com inundações urbanas e deslizamento de vertentes

Temperaturas extremas (ondas de calor/vagas de frio)

Considerando esta perspetiva, foram definidas 52 opções estratégicas que visam preparar gradualmente a cidade para absorver os impactes climáticos, adaptar-se e retroagir, de modo a reduzir a exposição dos seus cidadãos aos efeitos das alterações climáticas. Neste âmbito, o Município participa em diversos projetos e iniciativas que visam a adoção de compromissos de mitigação e adaptação, nomeadamente:

Carta de Aalborg (2006)

Carta das cidades europeias para a sustentabilidade, que tem por base 13 compromissos relativos à sustentabilidade e visa desenvolver o consumo responsável entre cidades europeias.



Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia (2018)

Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia, subscrito pelo Município do Porto em 2018. Este documento, proposto pela Comissão Europeia, agrega num mesmo compromisso três vertentes principais: a mitigação, a adaptação às alterações climáticas e o acesso universal a energia segura, limpa e a um preço acessível e tem por objetivo a redução das emissões de CO₂ em 40%. O Município pretende subir esta fasquia, propondo uma meta de 50% de redução nas suas emissões de CO₂ até 2030. O início deste processo foi marcado pelas sessões "Desafios de Clima e Energia no Porto" para a auscultação e recolha de contributos de vários atores. Este projeto vem complementar o trabalho desenvolvido ao nível da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas



Carbon Disclosure Project para cidades (desde 2014)

Carbon Disclosure Project (CDP) para cidades, conta com o Município do Porto como parceiro do C40 (grupo das 40 cidades mundiais líderes no combate às alterações climáticas) e que proporciona às empresas e cidades o maior sistema de informação global para medir, divulgar e gerir os seus impactes e estratégias ambientais, decorrentes das medidas promovidas no âmbito da mitigação e adaptação às alterações climáticas.



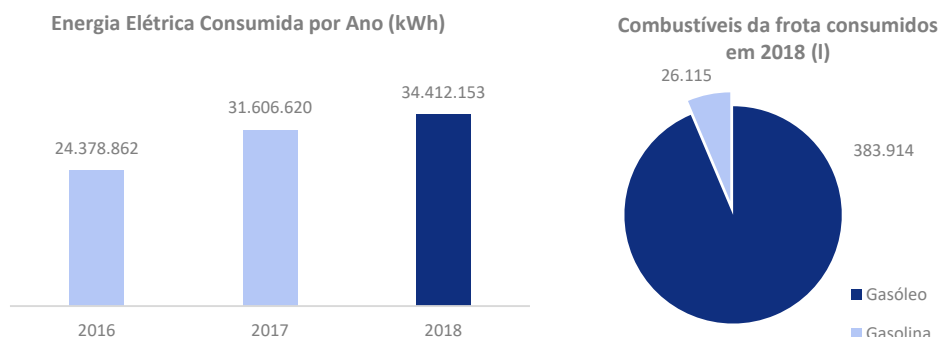
ClimAdaPT.Local
Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas

ClimAdaPT – EMAAC do Porto (2016)

A Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), adotada pelo Município do Porto, pretende promover, em todo o território municipal, uma resposta coerente às múltiplas problemáticas relacionadas com as alterações climáticas e colocar o Município na linha da frente ao nível nacional, no que diz respeito a estas matérias.

Consumo eficiente de energia: O Município do Porto promove o consumo racional da energia e a eficiência energética, adotando as melhores práticas para combater as alterações climáticas. Neste sentido, o Município monitoriza os seus consumos de energia, de modo a acompanhar o seu desempenho energético, em que se inclui, o consumo de eletricidade de todo o edificado municipal, escolas do 1.º ciclo do ensino básico, e iluminação pública, bem como o consumo de combustíveis da frota.

No que diz respeito à iluminação pública, cerca de 10% do sistema foi já modernizado e alterado para LED, o que permite uma economia energética de 62%, 1,5 milhões de euros por ano e a redução da emissão de 3.716 toneladas de GEE por ano. Até ao final de 2020 será feita a alteração da totalidade da iluminação pública para iluminação LED.



No âmbito da gestão de frota, o Município desenvolveu esforços para alterar de forma progressiva a frota por opções mais sustentáveis e eficientes, como viaturas elétricas, o que tem um impacto muito relevante na redução do consumo de combustíveis, que se reflete no consumo em 2018.

Em 2018, verificou-se uma redução de 52% no consumo de gasóleo e 65% de gasolina, face a 2017.

Em matéria de sustentabilidade energética, o Município do Porto conta com o apoio da AdEPorto na implementação de iniciativas com vista à melhoria do desempenho energético do território do Porto e das infraestruturas do Município (incluindo empresas municipais). De seguida são destacados alguns exemplos de projetos desenvolvidos durante o ano de 2018.

OBSERVATÓRIO DE ENERGIA

Em 2018, foi implementada a ferramenta Observatório de Energia, uma plataforma online de monitorização permanente de utilização de energia em todas as instalações sob gestão do Município, com base em elementos de faturação e informação de diagrama de cargas disponibilizado pelo DSO (*Distribution System Operator*), tendo ainda previsto a instalação de sistemas locais de monitorização em tempo real. Com a gestão a cargo da AdEPorto, esta plataforma visa apoiar a gestão operacional das instalações, permitindo ainda a identificação rápida de oportunidades de otimização de energia e custos, bem como a centralização e facilidade de acesso ao histórico das demais instalações, no que refere à informação cadastral de arquitetura e de projeto, contemplando também eventuais intervenções de eficiência energética.

À VELOCIDADE DO SOL

No ano de reporte, foi desenvolvida a iniciativa “À velocidade do Sol”, que desafiou as escolas a desenvolver “carrinhos solares” para uma competição, que juntou alunos de escolas do Município na Quinta do Covelo, onde os vários carros que disputam corridas são movidos apenas a energia solar. O objetivo desta iniciativa foi desenvolver a consciencialização ambiental na perspetiva de utilização de energias renováveis e de promoção da economia circular, ao valorizar a utilização de materiais reciclados para a construção dos carros a concurso.



Para além das iniciativas já referidas, o Município do Porto, através da Domus Social, tem realizado esforços no sentido de reduzir a “pobreza energética” dos cidadãos. Este conceito descreve as dificuldades de acesso aos serviços de energia doméstica que as famílias enfrentam, especialmente, em situações de falta de aquecimento, de águas sanitárias e de calor para cozinhar. Esta dificuldade de acesso aos serviços de energia é agravada pelos baixos rendimentos, pela subida dos preços da energia e pela falta de eficiência energética do parque edificado e dos equipamentos domésticos.

Com o intuito de combater a “pobreza energética” e promover a qualidade de vida dos inquilinos municipais, a Domus Social tem desenvolvido projetos de reabilitação com enfoque no desempenho da eficiência energética, adotando soluções passivas e ativas nos processos de reabilitação em curso. Neste âmbito, a Domus Social é parceira do *Social Green - Regional Policies Towards Greening The Social Housing Sector*, cujo principal objetivo é a implementação de políticas públicas indutoras da redução do consumo energético na habitação social, contribuindo, desta forma, para o designio nacional de uma economia de baixo carbono.

De seguida, são destacados dois projetos que decorreram ao longo de 2018.

Destaque: Eficiência energética na habitação social

Reabilitação nos bairros de habitação pública municipal (comparticipação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - FEDER)

A preocupação com a eficiência energética na reabilitação dos edifícios representou cerca de 20% do total do investimento, traduzindo-se em:

Medidas passivas:

- ❖ Aplicação de isolamento térmico contínuo pelo exterior;
- ❖ Aplicação de isolamento térmico nas coberturas, nas zonas de betão e nas caixas de estore;
- ❖ Substituição dos vãos envidraçados existentes por soluções com melhor desempenho energético, como alteração do tipo de caixilharia, de vidro e da proteção solar exterior;
- ❖ Fecho da caixa de escadas para redução de perdas.

Medidas ativas:

- ❖ Implementação de painéis solares térmicos para aquecimento de águas quentes sanitárias.

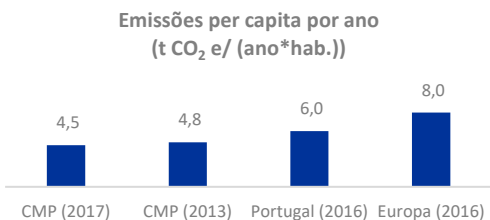
Projeto de reabilitação de dois edifícios situados no Centro Histórico do Porto

Este projeto consiste na reabilitação de dois edifícios idênticos, situados no centro histórico do Porto (Rua D. Hugo n.º 8 e n.º 10). Enquanto que na reabilitação do edifício do n.º 10 foram seguidos os requisitos do *Standard Passive House*, de modo a atingir o nZEB (*net Zero Emissions Building*), a reabilitação do edifício respeitante ao n.º 8 foi executada com métodos tradicionais de construção e em observância da legislação nacional em vigor (Sistema de Certificação Energética dos Edifícios - SCE).

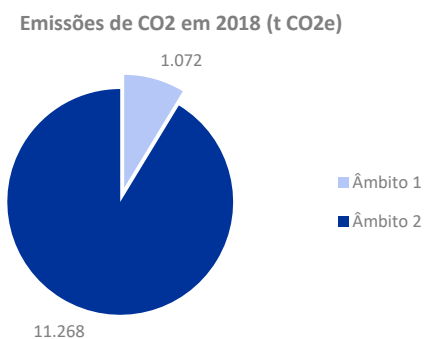
Cofinanciado pelo ENERPAT – *Cocréation de solutions territoriales Energétiquement efficace d'Ecorénovation de l'habitat Résidentiel PATrimonial des centres anciens du SUDOE'*, o projeto permite a análise comparativa dos resultados dos dois diferentes métodos de reabilitação aplicados. Este projeto visa, ainda, dar um passo para alcançar o disposto na Diretiva Europeia "*Energy Performance in Buildings Directive*" (EPBD) - que obriga, a partir de 2019, a que todos os edifícios públicos e, a partir de 2021, todos os edifícios tenham necessidades quase nulas de energia (nZEB).

Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) decorrentes de utilização de energia: Para além do acompanhamento dos consumos de energia, o Município do Porto efetua também a monitorização de emissões de GEE decorrentes do consumo de energia, de modo a avaliar o seu desempenho e detetar oportunidades de melhoria.

Em 2018, o Município do Porto emitiu 12.340 tCO₂.



Desde 2004, ano de referência para o compromisso de redução de emissões assumido no âmbito do Pactos dos Autarcas para a Energia e o Clima, o Município do Porto viu as suas emissões reduzirem 26% até 2016 (dados mais recentes disponíveis), o que corresponde a 16% de redução fruto de medidas de âmbito nacional, e 10% fruto de medidas de âmbito local/municipal. Em 2017, o valor de emissões *per capita* do Porto foi de 4,5 t CO₂⁷.



Em 2018, o Município emitiu 12.340 tCO₂e, dos quais cerca de 9% se referem a emissões do Âmbito 1, onde se encontram contabilizadas as emissões decorrentes do consumo de combustíveis da frota, e das quais 91% dizem respeito a emissões do Âmbito 2, decorrentes do consumo de eletricidade do Município.

⁷ **Nota metodológica:** Foi considerado o valor de emissões *per capita* reportado em 2017, uma vez que ainda não foi atualizado o RAEE (Relatório Anual de Energia e Emissões) para os dados de 2018.

5.2.4 Aposta na mobilidade menos carbónica

PORTO.
CIDADE DE
MOBILIDADE.

A gestão da frota do Município do Porto é uma referência na sua estratégia de mobilidade. Com a alteração progressiva da frota ligeira (passageiros e mercadorias) de viaturas a combustão para viatura elétricas e *plug-in*, o Município tem efetuado uma redução significativa na sua pegada de carbono.

Em 2018, 70% da frota a *diesel* foi substituída por veículos elétricos (205) ou híbridos *plug-in* (69), o que representa uma redução de 542 toneladas de GEE por ano.

Cerca de 64% da frota do Município do Porto corresponde a viaturas elétricas e *plug-in*.

Além da gestão das viaturas elétricas do Município, a gestão de frota assegura ainda toda a gestão dos postos de carregamento de viaturas elétricas. O modelo atual reflete-se num balanceamento de cargas entre os 16 locais e com a disponibilização de 247 pontos de carregamento.

Paralelamente, as empresas municipais, como a Águas do Porto e a Porto Ambiente, têm realizado esforços na adoção de mobilidade sustentável, conforme destacados em seguida.

ÁGUAS DO PORTO

AQUISIÇÃO DE VIATURAS ELÉTRICAS

A Águas do Porto reformulou a sua frota, adquirindo viaturas elétricas e híbridas, sendo que atualmente 50% da sua frota é totalmente elétrica (52 viaturas) e 7% (8 viaturas) são híbridas, das quais duas são pesadas de mercadorias. Com esta medida, é esperada uma redução de 30%, em litros, no consumo de combustíveis e uma redução significativa na emissão de CO₂. Tendo em conta a utilização funcional das viaturas, será criado um espaço de estacionamento automóvel, parcialmente coberto e com painéis fotovoltaicos, dotado de todas as infraestruturas necessárias ao crescimento da frota elétrica, sendo que, no imediato, serão instalados 68 equipamentos para carregamento elétrico.

CONSTRUÇÃO DE PARQUE FOTOVOLTAICO

A Águas do Porto construiu, na sua sede, um parque fotovoltaico, com potência de 330kWp, o que representou um investimento de 307m€. Os 1.228 painéis solares foram instalados na cobertura dos três reservatórios de água existentes, o que representa um enorme passo na sustentabilidade económica da empresa e ambiental da cidade do Porto. O objetivo é gerar eletricidade limpa e minorar, assim, a pegada ecológica da Águas do Porto, através da redução da emissão de CO₂: com a construção deste parque fotovoltaico, a empresa Águas do Porto evita cerca de 217 t CO₂ por ano. Tratando-se de um equipamento idealizado para autoconsumo, a Águas do Porto pode ainda injetar na rede o excedente produzido, o qual pode ascender a cerca de 126 mil quilowatts-hora por ano (kWh/ano).

PORTO AMBIENTE

AQUISIÇÃO DE VIATURAS ELÉTRICAS E VIATURAS MAIS EFICIENTES

A Porto Ambiente, com o foco na melhoria do seu desempenho energético, adotou as seguintes medidas:

- ❖ Adjudicação de frota de viaturas ligeiras híbridas e elétricas;
- ❖ Instalação de postos de carregamento elétrico de viaturas em todas as instalações do perímetro do Município;
- ❖ Adjudicação e/ou procedimento para adjudicação de frota de viaturas pesadas mais eficientes do ponto de vista energético.

5.2.5 Gestão de recursos

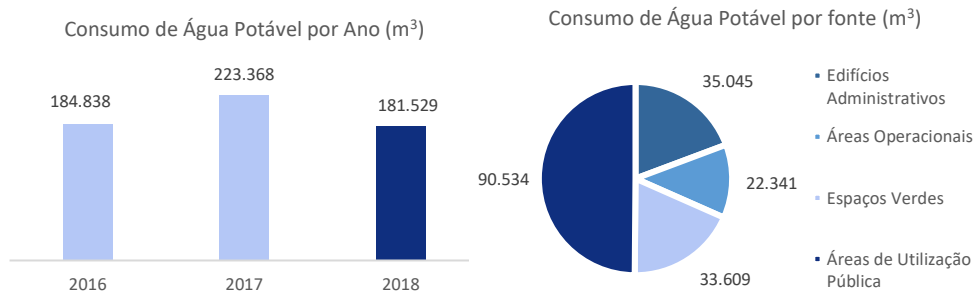
PORTO.
CIDADE
CIRCULAR.

Consumo de água: O sistema de abastecimento de água do Porto é gerido pela empresa Águas do Porto, sendo que a água que chega aos consumidores tem origem no rio Douro, em Lever, nas captações da empresa Águas do Douro e Paiva (AdDP), entidade responsável pela captação, tratamento e fornecimento em alta de água aos municípios da região do Grande Porto.

Em 2018, na cidade do Porto, foi consumido um total de 221,09L per capita/dia.

À semelhança da energia e das emissões, o Município do Porto também monitoriza os seus consumos de água potável por tipo de espaço, nomeadamente, nos seus edifícios administrativos, nas áreas operacionais (incluindo oficinas e ecocentros), nos espaços verdes e nas áreas de utilização pública, que incluem museus, escolas, parques infantis, teatros, centros de educação e ambientais, bibliotecas, cemitérios e parques de estacionamento.

Conforme verificado no gráfico “Consumo de Água Potável por Ano (m³)”, o ano de 2018 registou o menor consumo total de água, considerando o histórico desde 2016. Decorrente da monitorização, verificou-se que os espaços que mais água consumiram foram as áreas de utilização pública, representando entre 50% a 59% do consumo total, no período 2016-2018. O segundo e terceiro espaço com maior exigência de consumos são os espaços verdes e edifícios administrativos, em que cada um representa entre 16 e 19% do consumo total. A área que menos consumiu água foi as áreas operacionais, que correspondem a oficinas e ecocentros, com uma representação entre 8% e 12% no período analisado.



Em 2018, o Município do Porto reduziu cerca de 19% do seu consumo de água, face a 2017, o equivalente a uma poupança de cerca de 42.000 m³ de água.

Porto.
Águas
do Porto



Destaque: Redução das perdas de água e de água não faturada

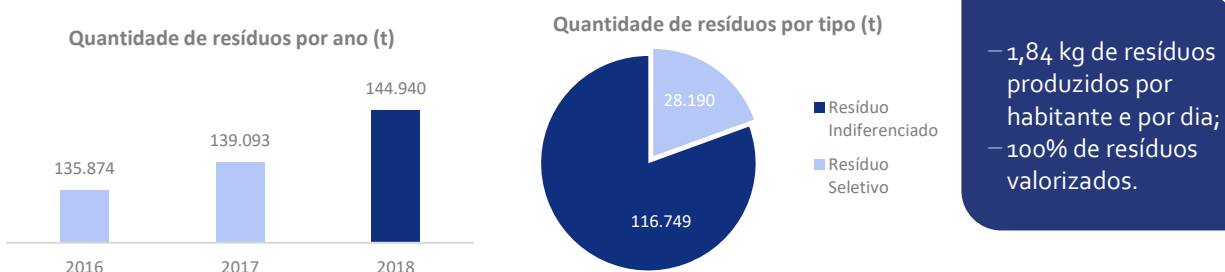
A gestão e redução das perdas de água e da água não faturada é um objetivo estratégico da Águas do Porto, cuja melhoria da eficiência e as poupanças alcançadas permitem sustentar diversos investimentos nos sistemas e, assim, melhorar a qualidade do serviço.

Neste sentido, e dada a importância do controlo metrológico dos contadores e da respetiva qualidade de faturação associada, foi concluído em 2018 um estudo que teve como objetivo essencial a avaliação do estado atual do parque de contadores com a identificação específica do erro de medição global dos equipamentos e a sua idade média (3,90% e sete anos e três meses, respetivamente, em junho de 2018), bem como a identificação daqueles com necessidade de substituição, desenhando a frequência ótima de renovação.

A análise permitiu a priorização das ações de substituição dos contadores para o curto, médio e longo prazos, por forma a traçar um plano otimizado e sustentado para a substituição dos equipamentos com base nos critérios específicos de controlo metrológico, suportando, desta forma, o plano de investimento nesta área, atuando ativamente na redução das perdas aparentes.

Gestão de resíduos: A gestão dos sistemas de recolha de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público é assegurada pela Porto Ambiente. A gestão de resíduos urbanos abrange diversas etapas, desde a sensibilização da população relativamente à prevenção de resíduos e separação das frações que podem ser valorizadas (através de campanhas de informação), seguindo-se a recolha dos resíduos indiferenciados e resíduos passíveis de reciclagem nas suas diferentes origens (domésticos, comerciais, industriais, objetos domésticos fora de uso e aparas de jardim) e a partir de múltiplos equipamentos e circuitos de recolha dedicados, até ao seu encaminhamento para destino ambientalmente correto na Lipor - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto.

O Município monitoriza o desempenho relativo à gestão dos resíduos, nomeadamente, no que se refere à quantidade de resíduos produzidos por tipo e método. Em 2018, a quantidade de resíduos indiferenciados manteve a mesma tendência observada em anos anteriores, representando cerca de 80% dos resíduos produzidos, sendo que a restante fração diz respeito a resíduos seletivos. Enquanto que os resíduos indiferenciados são encaminhados para valorização energética, os resíduos seletivos são encaminhados para reciclagem, reutilização e valorização orgânica.



A recolha seletiva de resíduos em 2013 rondava as 21.500 toneladas e, desde então, com a introdução de novos circuitos e com a aposta na separação e recolha seletiva dos resíduos orgânicos, o valor subiu para cerca de 28.200 toneladas em 2018, cifrando-se num aumento de cerca de 31%.

O Município do Porto, juntamente com os municípios associados da Lipor, tem mantido uma estratégia de tratamento de resíduos baseadas nas melhores práticas europeias. Nesse sentido, desde há vários anos que os resíduos que não são separados e que são entregues na Lipor na fração indiferenciada, são incinerados, evitando a sua deposição em aterro. Em aterro, são colocadas apenas as cinzas e escórias resultantes do processo de incineração (menos de 1%⁸).

Na perspetiva da melhoria do serviço aos Municípios e da gestão dos resíduos, são destacadas em seguida iniciativas, projetos e boas práticas implementadas e que se deram seguimento durante o ano de 2018.

SENSIBILIZAÇÃO

- ❖ Sensibilização e promoção de uma cultura que privilegie, numa primeira fase, a diminuição da produção de resíduos e, numa segunda fase, a separação dos resíduos consumidos, sendo disponibilizadas infraestruturas para tal (contentores de recolha de papel, vidro, embalagens e pilhas) em todas as instalações utilizadas pelo perímetro municipal;
- ❖ Promoção do consumo de água da rede, minimizando a geração de resíduos com embalagens de água;
- ❖ Promoção de utilização de recipientes reutilizáveis (chávenas, copos, etc.) nas instalações utilizadas pelo perímetro municipal;
- ❖ Promoção de separação, e entrega para reciclagem, das pastilhas de café consumidas nas instalações utilizadas pelo perímetro municipal;
- ❖ Implementação da 2.ª edição da campanha de sensibilização "O Porto é a nossa casa".

⁸ Fonte: Lipor, Relatório de Análise Estatística 2018

RELAÇÃO COM FORNECEDORES

- ❖ Realização de diligências no sentido de recorrer à contratação de bens e serviços, a fornecedores que:
 - Privilegiem a utilização de materiais recicláveis (quando aplicável);
 - Disponibilizem nas suas instalações, recipientes para a recolha diferenciada de papel, embalagens, vidro e resíduos indiferenciados e proceder à remoção e à deposição dos mesmos (reciclagem ou eliminação) de acordo com as Boas Práticas da Gestão Ambiental;
 - Assegurem que os materiais utilizados foram fabricados em pleno respeito pelos princípios éticos e proteção do colaborador, nomeadamente, os princípios constantes da Convenção da Organização Internacional do Trabalho.

MELHORIA DO SERVIÇO

- ❖ Preparação, planeamento e execução do projeto de recolha seletiva porta-a-porta residencial;
- ❖ Densificação da rede de ecopontos, com a instalação de novos equipamentos, procurando renovar o parque de contentorização e alargar da rede de equipamentos, com investimento no conceito de mobiliário urbano, com novos equipamentos enterrados e de superfície.

Destaque: Cityloops - projeto cofinanciado pelo programa *Horizon 2020 Environment and resources data hub*

O ano de 2018 foi marcado pela submissão e aprovação da candidatura da Porto Ambiente a um projeto comunitário cofinanciado no programa *Horizon 2020 Environment and resources data hub*.

Esta candidatura visa potenciar a valorização orgânica de resíduos no Município do Porto, considerando para o efeito um investimento previsto em cerca de 651 m€, sendo participado em 70% (456 m€).

As boas práticas, iniciativas e projetos referidos promovidos pela Porto Ambiente, traduzem-se nos seguintes números:

Projeto de recolha seletiva porta-a-porta residencial (nível de adesão):

- ❖ 1.200 aderentes, representativo de cerca de 7.200 equipamentos;

Recolha porta-a-porta de resíduos orgânicos em estabelecimentos comerciais:

- ❖ Mais de 700 estabelecimentos aderentes.

Gestão de resíduos urbanos: Crescimento superior a 6 mil toneladas face ao período homólogo, sublinhando-se a formação do mesmo, por tipologia de resíduos:

- ❖ Indiferenciadamente recolhidos - crescimento de cerca de 2,5 mil ton, representativas de 2%;
- ❖ Seletivamente recolhidos – crescimento de cerca de 3,5 mil ton, representativas de 14%.

Eventos com a participação ativa da Porto Ambiente:

- ❖ **123** eventos, com intervenções nas áreas de limpeza do espaço público, contentorização e recolha de resíduos produzidos.

Campanhas de sensibilização:

- ❖ Campanha "O Porto é a nossa casa": Implementação da 2.ª edição;
- ❖ **582 ações** realizadas pela equipa de fiscalização, em **71 locais**;
- ❖ **345 abordagens** realizadas no setor não doméstico.

Economia circular: O Município do Porto procura apoiar a circularidade na cidade do Porto, respondendo aos desafios emergentes dos três pilares da sustentabilidade - ambiental, económico e social – através da implementação de uma economia circular.

Nesse sentido, o Município tem vindo a colocar a sua atenção, e uma parte substancial do seu esforço em ações muito concretas no âmbito da economia circular, algumas das quais se encontram espelhadas no *Roadmap* para um Porto Circular em 2030 (mais informação disponível em: <http://www.cm-porto.pt/economia-circular>). Este *Roadmap* destaca as principais práticas e projetos que ocorrem na cidade com princípios de circularidade, propõe uma visão de longo prazo baseada em quatro eixos prioritários e identifica as respetivas oportunidades e linhas orientadoras que suportam um programa de ações concretas, de forma a transformar o Porto numa cidade circular em 2030.



No âmbito da sua transformação em Cidade Circular, o Município integra dois projetos relacionados com a economia circular: o "*Cities and the Circular Economy for Food*" e a "*Urban Agenda para a União Europeia*", através da coordenação do tópico "Simbioses Industriais".



Em 2018, a cidade do Porto foi a cidade portuguesa escolhida pela Fundação *Ellen MacArthur* como uma das quatro "cidades-foco" no estudo desenvolvido no projeto "*Cities and the Circular Economy for Food*". Esta iniciativa procura novas abordagens para acelerar a transição para uma economia circular de bens alimentares em contextos urbanos e reúne um grupo diversificado de atores ligados ao sistema alimentar com o objetivo de projetar um sistema alimentar urbano regenerativo, assente numa produção e consumo de alimentos periurbanos, norteado pelos princípios de uma economia circular e potenciando os benefícios económicos, ambientais e sociais.



O Porto é uma das cidades membro da Parceria em Economia Circular da *Urban Agenda para a União Europeia*, juntamente com outras cidades (Oslo, Prato, Haia, Kaunas e a Flandres), estados-membro (Grécia, Eslovénia, Polónia e Helsínquia), organismos da Comissão Europeia e outras associações e organizações europeias.

Em 2018, este grupo de trabalho realizou quatro encontros para elaboração do plano de ação com vista à promoção da economia circular nas cidades. Este documento foi sujeito a consulta pública e após serem considerados os contributos deste exercício será preparada uma versão final para apresentar à Comissão Europeia. Espera-se que no início de 2019 o documento esteja já validado pela Comissão e disponível para implementação.

O Município do Porto coordenou o tópico das "Simbioses Industriais" que originou um conjunto de ações importantes com vista ao melhor conhecimento do metabolismo da cidade, procurando catalisar intercâmbios e relações económicas mais sustentáveis. O Plano de Ação para a Economia Circular na União Europeia conta com 12 ações que respondem às mais prementes necessidades das cidades ao nível de melhor regulação, melhor financiamento e melhor conhecimento.

5.2.6 Proteção e promoção da biodiversidade

O Município do Porto, apesar de apresentar o seu território totalmente consolidado, proporciona alguns *habitats* naturais menos evidentes num contexto urbano, como é o caso do rio Douro e o seu estuário, a frente oceânica, a rede de ribeiras, charcos e zonas de escarpa.

PORTO.
CIDADE
VERDE.

Soluções de base natural (*Nature Based Solutions*): O Município do Porto tem vindo a desenvolver o conceito de NBS (soluções de base natural/ *nature based solutions*) que reúne um conjunto de ações que visam proteger, gerir de forma sustentável e restaurar ecossistemas modificados através da adaptação ou replicação de soluções naturais em contexto humanizado, proporcionando simultaneamente bem-estar à população e benefícios ao ecossistema.

O Município do Porto tem vindo a desenvolver e apoiar diferentes projetos para implementação de NBS com vista à melhoria dos índices de qualidade de vida de cidadãos e de todos aqueles que usufruem da cidade, através da plantação árvores e arbustos de espécies nativas ou regionais, do aumento da rede de hortas municipais com introdução de técnicas de aquaponia ou camas autorregáveis, do estudo do potencial de coberturas verdes na cidade e da sua instalação em edifícios municipais através do projeto Quinto Alçado do Porto, da renaturalização de linhas de água e gestão integrada de todo o ciclo da água, ou do estudo da despoluição de massas de água por meio de fitorremediação.

Atualmente o Município está a desenvolver dois projetos cofinanciados pela União Europeia através dos programas “Horizonte 2020” e “LIFE” para aplicação de NBS na zona oriental.

URBiNAT URBINAT - *URBAN INNOVATIVE AND INCLUSIVE NATURE*

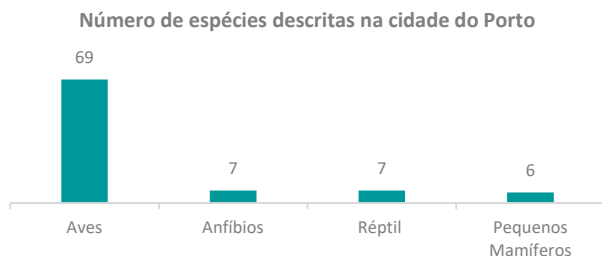
O URBiNAT é um projeto que promove a criação de uma rede de corredores saudáveis em zonas menos favorecidas das cidades participantes, como forma de promover a coesão social e a melhoria da qualidade do espaço público. Trata-se de um projeto participativo, cofinanciado pela União Europeia através do Programa Horizonte 2020, que conta com quase 30 parceiros internacionais e que permitiu a participação de organizações de países não europeus, como o caso do Brasil, China e Irão. Este consórcio alargado conta com um orçamento global de 13,5 M€, sendo que apenas três cidades líderes terão a responsabilidade de implementar a rede de corredores saudáveis, com recurso a NBS, no seu território, sendo o Porto uma delas, juntamente com Nantes e Sofia. O Porto já identificou a sua área de implementação da rede de corredores saudáveis, estando previsto o investimento de 1,1 milhões de euros na zona oriental da cidade.



MYBUILDINGISGREEN

O primeiro financiamento do programa LIFE na cidade está centrado do projeto “*myBuildingisGreen*”, cujo objetivo é avaliar e monitorizar a real eficácia das NBS na melhoria do conforto bioclimático dos edifícios escolares e o aumento da resiliência e capacidade de adaptação destes edifícios aos extremos climáticos. Este projeto dispõe de um total de 2,9 milhões de euros para a implementação de NBS em três edifícios escolares nas três administrações locais e regionais participantes no mesmo: o Porto, a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central) e a *Diputación* de Badajoz. O primeiro ano do projeto foi dedicado à seleção dos edifícios pilotos a serem intervencionados, em colaboração com os parceiros científicos do projeto - a Fundação CARTIF e o Conselho Superior de Investigação Científica, através do Real Jardim Botânico e o Instituto de Ciências da Construção. No Porto foi selecionada a Escola Básica do Falcão (Campanhã).

Mais do que um conjunto de espaços fragmentados, o Município do Porto procura a interligação destes *habitats* localizados em áreas permeáveis do tecido urbano, como são os casos paradigmáticos dos parques, jardins ou áreas com exploração agrícola familiar, com elevado potencial de fixar espécies nativas de fauna e flora e consolidar a multiplicidade ambiental condizente com um ecossistema salutar e biodiverso. Assim, a cidade do Porto proporciona *habitats* naturais a 89 espécies de aves, anfíbios, répteis e pequenos mamíferos.



70% das espécies de anfíbios e 54% das espécies de répteis foram registadas na Área Metropolitana do Porto.

*Fonte: *Estrutura Ecológica e Biodiversidade – Relatório de caracterização e Diagnóstico (CIBIO, 2018)*

Desde 2016, o Município do Porto tem em curso um plano de controlo e bem-estar da população de cães e gatos, constituído por quatro eixos de atuação:

1. Resolução de carências infraestruturais	2. Controlo das populações animais
3. Fomento da adoção responsável que minimize o risco de abandono	4. Nova forma de comunicar o serviço e capacitação de recursos humanos

As medidas adotadas para a concretização do plano constam de:

- ❖ Oferta de esterilização aos animais adotados desde 2016, com recurso à externalização do serviço (a esterilização dos animais adotados passou a ser obrigatória em 2017);
- ❖ Sociabilização dos animais disponíveis para adoção no Canil Municipal, mediante a aquisição de serviço de comportamentalista animal e afetação de colaborador;
- ❖ Promoção da formação de tratadores do Canil Municipal nas áreas de maneo animal, sociabilização de animais, atendimento/comunicação com público;
- ❖ Realização de ações de divulgação e promoção da adoção dos animais alojados no Canil Municipal, com oferta das vacinas obrigatórias e identificação eletrónica;
- ❖ Implementação do programa CED – Captura, Esterilização, Devolução – em colónias de gatos da cidade, em parceria com Associações de Proteção Animal, como forma de controlar a população de gatos na cidade (a iniciar em 2019);
- ❖ Construção do Centro de Recolha Oficial de Animais, na zona de Águas Férreas em Campanhã, que se prevê estar concluída no início de 2020, e permitirá duplicar capacidade de acolhimento das atuais instalações, melhorando significativamente as condições de alojamento dos animais e permitindo também a prestação de um melhor serviço às famílias adotantes.

Gestão de espaços verdes e arvoredo: outra das preocupações estratégicas do Município do Porto prende-se no planeamento dos espaços verdes, de modo a garantir a ligação entre estes novos espaços e a recuperação dos existentes, nomeadamente, através de corredores verdes e da criação de jardins de proximidade, situados junto aos locais de trabalho e das residências das pessoas.

Ainda no âmbito da gestão dos espaços verdes, é responsabilidade do Município do Porto garantir o seu bom estado, pelo que, em 2018, foram requalificados 24.087 m² de jardins, nos quais se inclui o Passeio das Virtudes.

Na cidade do Porto, existem cerca de 22 m² área verde / habitante, considerando os espaços verdes de gestão municipal e privada de acesso público e 15 m² de espaços verdes de acesso público.



Para suprir as necessidades de manutenção e criação de espaços verdes, o Município do Porto possui um Viveiro Municipal, uma infraestrutura de 70.000 m² de área, que proporciona a produção da maioria das plantas (árvores, arbustos e herbáceas) que são utilizadas para esse fim. Em 2018, foram fornecidas 477.377 plantas e efetuadas 57 ornamentações. Este Viveiro assegura ainda a produção (certificada pelo ICNF) de árvores e arbustos autóctones que são utilizados nos projetos de promoção da biodiversidade na cidade do Porto e em ações de reabilitação ecológica no âmbito do FUTURO – projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto.

O Município do Porto pretende potenciar a biodiversidade do território através de um conjunto de projetos e iniciativas de alargamento e melhoria das áreas naturalizadas, entre os quais se destaca o projeto **“Florestas Urbanas Nativas do Porto - FUN Porto”**, uma iniciativa do Município do Porto em parceria com o Grupo de Estudos Ambientais da Universidade Católica Portuguesa. Este projeto tem como objetivo principal expandir a estrutura verde da cidade com recursos a espécies autóctones, assim como promover a ligação dos Municípes a espaços naturalizados, essenciais para a sustentabilidade da cidade. Esta iniciativa consiste em cinco ramos: rede de *Biospots*; “Se tem um jardim, temos uma árvore para si”; viveiro de árvores e arbustos autóctones do futuro; rota das árvores do Porto; e Porto Biolab.

REDE DE BIOSPOTS

A rede de Biospots é o primeiro ramo do projeto FUN Porto, e consiste na plantação de 10.000 árvores e arbustos autóctones em nós das vias de circulação principais até 2021. Consiste numa rede de áreas de floresta urbana (dominantemente autóctone) na cidade do Porto, criada para promover a biodiversidade, os serviços dos ecossistemas, a adaptação às alterações climáticas e a amenização paisagística. Este projeto é a materialização de uma parte da estrutura ecológica municipal da cidade. Numa primeira fase, é constituída por 14 áreas que se distribuem ao longo dos eixos de circulação principais (nós, taludes, áreas verdes laterais), totalizando uma área útil de 17 hectares que terão o potencial de armazenar aproximadamente 50 ton de CO₂ por ano, contribuindo para as medidas previstas na Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.



SE TEM UM JARDIM, TEMOS UMA ÁRVORE PARA SI

Através da iniciativa “Se tem um jardim, temos uma árvore para si”, o segundo ramo do FUN Porto, o Município do Porto coloca à disposição dos Municípes com jardim, quintal ou terreno próprio (sejam residentes ou organizações da cidade) até 10 árvores e arbustos nativos à escolha, anual e gratuitamente. Estas plantas são um contributo do Município do Porto para apoiar e reconhecer o importante papel dos seus Municípes na criação e manutenção de uma robusta infraestrutura verde na cidade.



VIVEIRO DE ÁRVORES E ARBUSTOS AUTÓCTONES DO FUTURO

A iniciativa "Viveiro de árvores e arbustos autóctones do futuro" – terceiro ramo do projeto FUN Porto - é o berço das plantas que são usadas na **rede de Biospots do Porto**, na iniciativa "**Se tem um jardim, temos uma árvore para si**" e ainda nas ações de reabilitação ecológica que são levadas a cabo em toda a Área Metropolitana do Porto. A produção de plantas nativas no Viveiro Municipal do Porto está em curso desde 2014 e foram já produzidas 74.274 plantas, das quais 35.743 foram disponibilizadas para plantação nas áreas de intervenção do projeto FUTURO. No Viveiro está também em curso o projeto de "Conservação de Espécies Raras da Região Norte de Portugal", num esforço de propagar árvores e arbustos que, na natureza, são já muito raras. No âmbito deste projeto, foram selecionadas nove espécies para propagação, das quais se produziram 4.783 plantas.



ROTA DAS ÁRVORES DO PORTO

A iniciativa "Rota das Árvores do Porto", quarto ramo do projeto, dinamiza de um conjunto de visitas temáticas por ano em quintas, espaços arborizados e jardins históricos. Esta iniciativa tem como objetivo a divulgação e potenciação educativa e turística dos recursos naturais e culturais existentes no território do Município, sejam eles de gestão pública ou privada. A Rota das Árvores do Porto conta já com duas edições, que decorreram em 2016 e 2017.



PORTO BIOLAB

O Porto BioLab, última etapa do projeto FUN Porto, corresponde a um espaço que assume um papel especial no âmbito da **Rede de Biospots do Porto**, já que se pretende criar nos terrenos da antiga Quinta de Salgueiros (junto ao estádio do Dragão), uma floresta urbana prestadora de serviços ecológicos que reúna o melhor do conhecimento e gere oportunidades para novas aprendizagens, estabelecendo um espaço de diálogo e de confronto de saberes, integrando as várias equipas com distintas competências (biólogos, arquitetos, paisagistas, sociólogos, geógrafos, entre outros). Espera-se que seja uma área piloto na avaliação e otimização dos serviços dos ecossistemas, sejam estes ambientais, culturais, sociais ou económicos das zonas deterioradas.

Destaque: Extensão do Parque Oriental da Cidade

A nova extensão do Parque Oriental da Cidade acrescenta, aos 8ha de mancha de mata dominada por pinheiros e carvalhos, cerca de 8,5 ha de vegetação adequada às características edafoclimáticas do local, e que correspondem à composição da paisagem idealizada, acolhendo mais de 2.480 novas árvores e 7.560 arbustos, entre os quais se destacam o pinheiro manso, o carvalho-alvarinho, a faia, os salgueiros, as azáleas, as camélias e os rododendros que são dominantes ao longo de todo o percurso, acentuando a estrutura linear do parque.

Este projeto surge em estreita articulação com a construção, de âmbito intermunicipal com o Município de Gondomar, do interceptor que liga a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Rio Tinto à ETAR do Freixo e a sua descarga final no Rio Douro. Esta obra é essencial para a qualificação do vale, limpeza do Rio Tinto, e desenvolvimento do sistema urbano estruturado no Parque Oriental, o que contribuirá para a melhoria do estado da massa de água (valorização do ecossistema ribeirinho e mitigação de inundações) e para uma maior aproximação da população a este recurso natural que se encontrava degradado.




Caso de Estudo 5:

Certificação do Parque Ocidental da Cidade segundo o EMAS

Descrição do projeto, *timeline* e objetivos

O Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS), obtido em 17 de abril de 2017, para o Parque Ocidental da Cidade, tem como objetivos a avaliação e melhoria do desempenho ambiental e a prestação de informações relevantes ao público e a outras partes interessadas, a par de uma dinâmica de melhoria contínua do desempenho ambiental, que se faz através do desenvolvimento de procedimentos de planeamento e gestão que garantem o controlo do impacto ambiental das suas atividades, produtos e serviços.

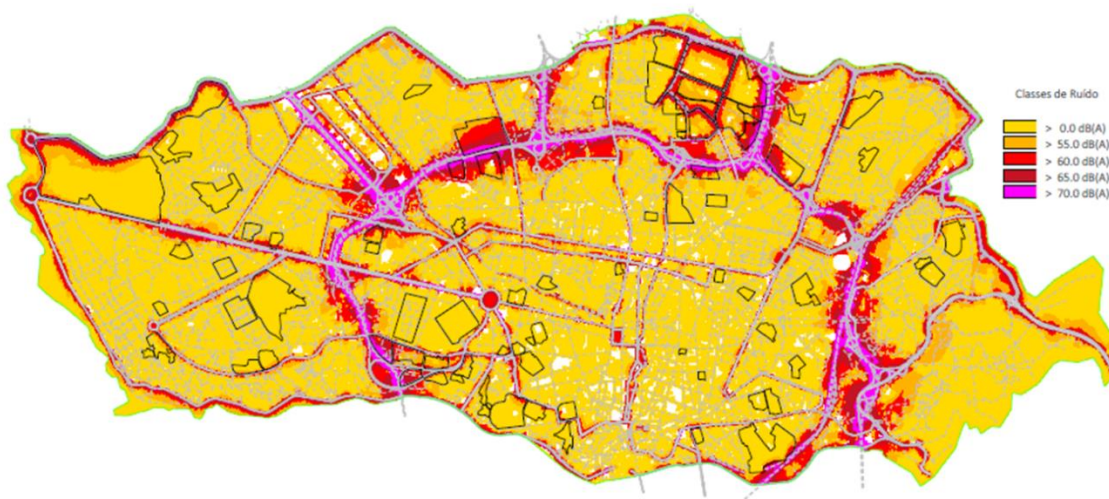
O Parque da Cidade através da sua declaração ambiental, comunica e dissemina os principais indicadores relacionados com os aspetos ambientais relevantes, que permitiram atingir as metas e os benefícios concretos, adequados ao registo EMAS.

KPI	<p><u>Consumo de água de rede:</u> 4.451 m³ ↑ 3,3% relativamente a 2017, atendendo à variação do n.º de utilizadores do Parque.</p>	<p><u>Consumo de água para rega:</u> 59.387m³ ↑ 1,87% face a 2017, devido à recuperação do relvado em várias zonas do Parque.</p>
	<p><u>Consumo de energia elétrica:</u> 268,7 MWh ↑ 52,1% relativamente a 2017, relacionado com o carregamento dos veículos elétricos que entraram em funcionamento. Valor associado à iluminação do Parque e do edifício administrativo, ao funcionamento da central de bombagem do sistema de rega, funcionamento dos equipamentos de ar condicionado e ao carregamento das baterias dos carros elétricos.</p>	<p><u>Consumo de gasóleo e gasolina:</u> ↑ 1,38% de uso gasóleo (5,62 m³) ↓ 54,4% de uso de gasolina (0,67 m³), face a 2017, justificado por uma maior utilização de equipamentos com consumo de gasóleo.</p> <p>Estes consumos estão associados ao funcionamento das máquinas agrícolas e de manutenção de espaços verdes.</p>
	<p><u>Utilização do solo respeitante à biodiversidade:</u> Os valores de implantação da área do Parque não alteram desde 2015, pelo que se mantém o mesmo valor desde esse ano.</p>	<p><u>Emissões de CO₂:</u> 163 ton ↑ 1% face a 2017 Este indicador relaciona-se com os valores de consumo de combustível e energia elétrica.</p>
	<p><u>Resíduos:</u> ↑ 1,03% dos resíduos urbanos, relacionando-se este valor também com o aumento de utilizadores do Parque. Verificou-se também um aumento dos resíduos verdes devido à necessidade de limpeza, corte, poda e abate de árvores existentes no Parque. Os resíduos verdes resultantes da manutenção do Parque são valorizados internamente ou recolhidos pela Lipor para valorização orgânica.</p>	<p> Dos objetivos ambientais e ações definidas para 2018, verificou-se que se atingiu a meta relativamente a "garantir o estado do solo e espaços verdes como antes da realização dos eventos" em 95% dos eventos.</p>

Gestão do ruído: a gestão do ruído numa cidade não se faz apenas através de uma fiscalização reativa das atividades ruidosas instaladas (sejam elas temporárias, permanentes ou ruído de "vizinhança"), mas deve passar também por procurar conhecer os níveis de exposição ao ruído a que a população está sujeita - como consequência do tráfego rodoviário, ferroviário, aéreo, ou através da ocupação comercial, industrial ou residencial. Esta análise permite um melhor planeamento do uso do solo, e o desenvolvimento a esse associado, para poder contribuir de forma significativa para um decréscimo da exposição, sem deixar de compatibilizar estas medidas com a economia local e os fatores vitais que uma cidade apetecível para viver, visitar ou criar negócio.

Deste modo, o Município do Porto possui diversas ferramentas valiosas de apoio à decisão para uma correta gestão do ruído na cidade do Porto, nomeadamente:

- ❖ Mapas de ruído - mapas descritores do ruído ambiente exterior, que se exprime por indicadores de ruído noturno e ruído diurno-entardecer-noturno-período das 24 horas, conforme se mostra na imagem seguinte, sendo o principal objetivo o controlo preventivo, ao apoiar a gestão do ordenamento do território, de forma a condicionar a ocupação futura e salvaguardar a situação presente;



Mais informação disponível em: <http://www.cm-porto.pt/gestao-de-ruído/planeamento-estrategico>

- ❖ Planos Municipais de Ruído – plano de ação de curto, médio e longo prazo, que a partir dos mapas de ruído, identifica e hierarquiza as áreas em sobre-exposição que exigem uma atuação primária e define um conjunto de medidas programáticas;
- ❖ Monitorização do ruído – monitorização regular do ruído com recurso ao laboratório municipal do ruído, destacado em baixo.

Pioneiros na implementação de um laboratório municipal de ruído



Com o objetivo de dar resposta às reclamações de ruído com que é confrontado e para dar cumprimento às obrigações legais, o Município foi a primeira autarquia do país a construir e ver um laboratório municipal de ruído acreditado pela norma NP EN ISO/IEC 17025 – Laboratórios de Acústica. A certificação atesta a competência e boas práticas da equipa municipal, assim como o cumprimento de um exigente quadro de procedimentos para determinação da incomodidade sonora.

5.3. Pilar Social



5.3.1 Segurança

O Município do Porto aposta na segurança da cidade do Porto, possuindo todas as condições e planos para atuar de acordo com os mais modernos padrões de segurança. Quando equiparada com a grande maioria das cidades europeias de semelhante dimensão, o Porto conta com elevados níveis de segurança pública. De igual forma, o Porto é considerado uma cidade sem riscos elevados de catástrofe natural.

PORTO.
CIDADE
SEGURA.

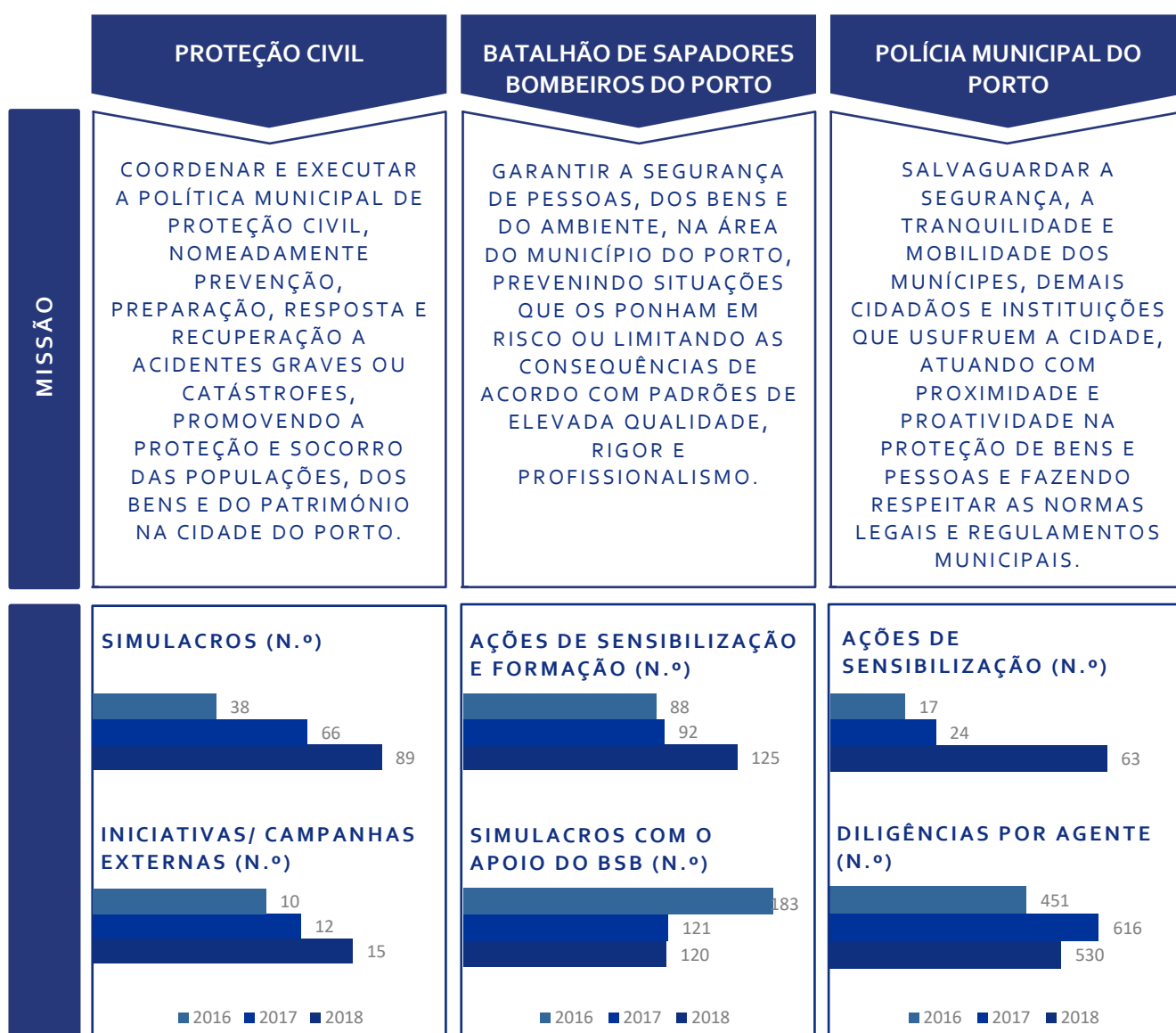
Para que o elevado padrão de segurança se preserve, a cidade conta com um sistema de diversos dispositivos, nomeadamente o Departamento Municipal de Proteção Civil (DPMC), Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto (BSB) e a Polícia Municipal do Porto (PMP).

Em 2018, o **Departamento Municipal de Proteção Civil** viu o culminar de um processo de planeamento de emergência, com a aprovação da 1.ª revisão ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Porto. Trata-se de um documento formal onde as autoridades de proteção civil definem o modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil. Tem como objetivo primordial organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta. Para tal, permite antecipar os cenários suscetíveis de desencadear um acidente grave ou catástrofe, definindo, de modo inequívoco, a estrutura organizacional e os procedimentos para preparação e aumento da capacidade de resposta à emergência. A ativação do PMEPC visa assegurar a colaboração das várias entidades intervenientes, garantindo a mobilização mais rápida dos meios e recursos afetos ao plano e uma maior eficácia e eficiência na execução das ordens e procedimentos previamente definidos. Consciente da dinâmica da cidade e da relevância do planeamento na gestão eficaz de uma situação de emergência, o DMPC procedeu à contratualização de serviços para a elaboração de cartografia de risco de movimentos de massa em taludes e escarpas. No apoio às operações, dotou-se de equipamentos de corte de árvores com vista à célere reposição da normalidade e adquiriu um *drone* com características técnicas que permitem uma avaliação eficaz e eficiente do edificado, reduzindo constrangimentos provocados por veículos escada.

O **Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto** é, desde julho de 2012 e através de um protocolo entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil e o Município do Porto, a entidade do concelho do Porto responsável pela análise de projetos, elaboração de pareceres, vistorias e inspeções no âmbito da segurança contra incêndios. Em 2018, o BSB contou com uma nova recruta de 35 operacionais, mantendo ainda o investimento na manutenção e renovação dos equipamentos de socorro, nomeadamente de incêndios urbanos, industriais e florestais, mergulho, salvamento e resgate em altura, desencarceramento, matérias perigosas, estruturas colapsadas e equipamentos de comunicação. Durante o ano continuaram a realizar-se diversas intervenções de manutenção nas suas instalações, de forma a tornar o quartel do BSB uma instalação moderna e adequada à resposta de socorro à cidade do Porto, assim como na modernização das suas viaturas.

A **Polícia Municipal do Porto**, no ano de 2018, reforçou o seu efetivo policial com um oficial e 40 agentes da Polícia de Segurança Pública e procedeu a 20 novas contratações de assistentes operacionais, de modo a aumentar a sua capacidade interventiva e eficiência. No mesmo ano, a PMP reforçou a sua frota de motociclos, mantendo a sua aposta em veículos não poluentes, como as viaturas elétricas e velocípedes sem motor, e no que respeita a equipamentos de proteção individual, a PMP reforçou a sua aquisição, cimentando-se o compromisso com a segurança e conforto dos seus colaboradores na execução do trabalho diário, assegurando os padrões de qualidade, saúde e segurança legalmente exigidos.

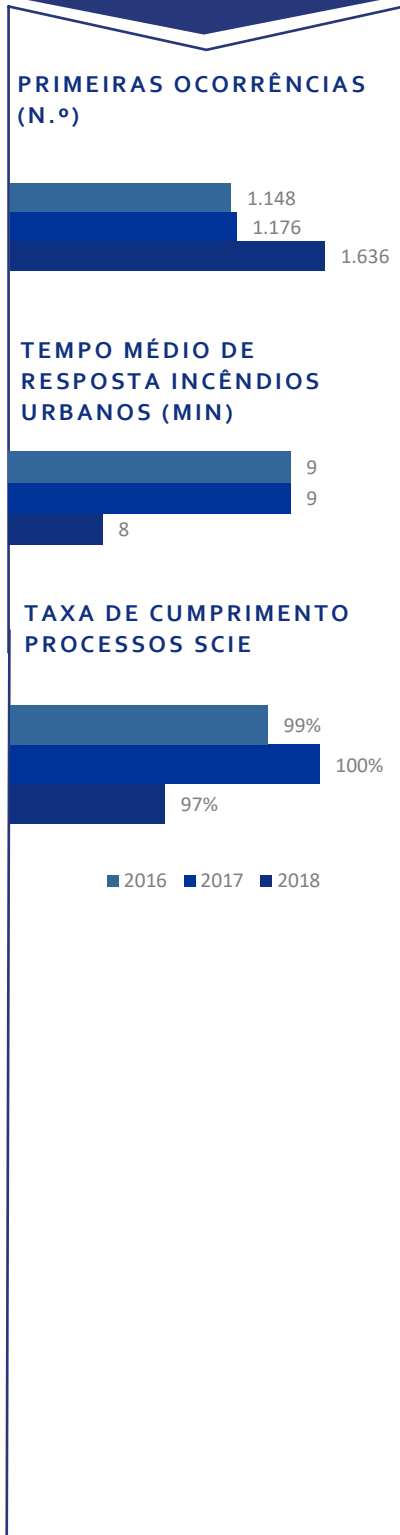
No decorrer do ano de 2018 foi ainda operacionalizado o novo parque de recolha de veículos rebocados na zona do Campo Alegre, permitindo uma intervenção de proximidade noutra área da cidade, resultando numa resposta mais produtiva da Divisão Municipal de Trânsito e, desse modo, garantindo melhores níveis de mobilidade a toda a cidade. Ainda no âmbito da segurança rodoviária, a implementação do sistema aplicativo SCOT Back Office e Mobilidade (Sistema de Contraordenações de Trânsito), partilhado com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, veio facilitar todo o processo de fiscalização e contraordenações de trânsito.



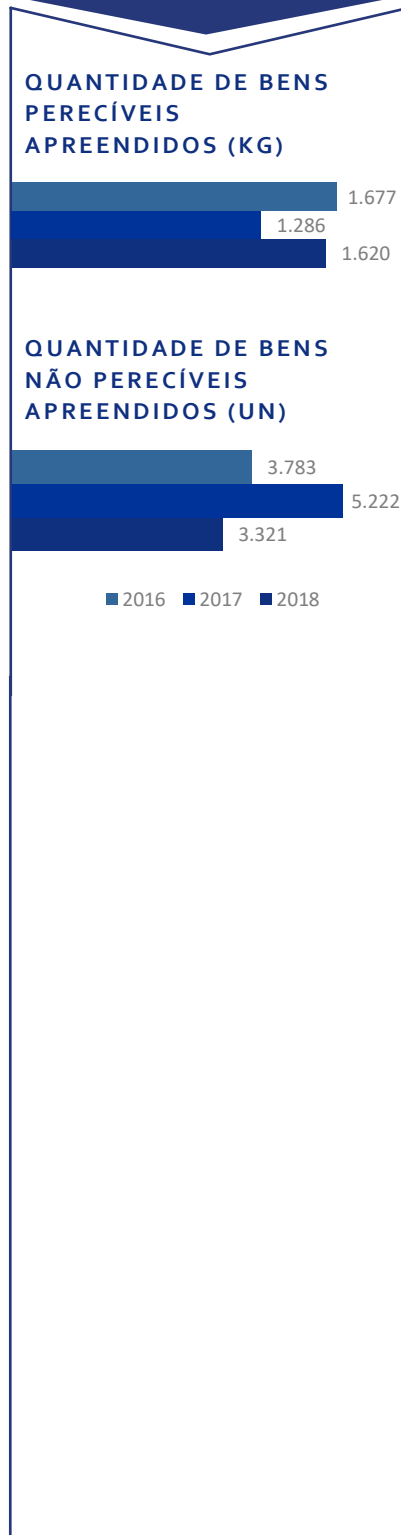
PROTEÇÃO CIVIL



BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS DO PORTO



POLÍCIA MUNICIPAL DO PORTO



Proteção de dados

Face à última alteração da estrutura orgânica do Município do Porto, e à implementação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, Regulamento (EU) 2016/679, foi criado em 2018 o Departamento Municipal de Proteção de Dados, com a missão de adequar a atividade municipal ao cumprimento das regras de proteção de dados por parte de organizações, definidas no regulamento.



Promoveram-se diversas ações sobre as novas regras de proteção de dados com juntas de freguesia, escolas, colaboradores e empresários.

Durante o ano de 2018, procedeu-se à identificação dos tratamentos de dados existentes no Município do Porto e prepararam-se planos de ação para as áreas identificadas como prioritárias, nomeadamente a educação, desenvolvimento social, recursos humanos, videovigilância, *newsletters*, georreferenciação de veículos, serviço ao Município, execuções fiscais e contraordenações. De entre outras ações, foram preparadas, também, minutas e *templates* específicos para a proteção de dados, elaborada a Política de Privacidade do Município do Porto, criada uma área proteção de dados no *site* institucional do Município e elaboradas avaliações de impacto de privacidade das áreas identificadas como prioritárias.

Em maio e junho de 2018, realizaram-se ações de sensibilização dos colaboradores municipais que desempenham funções que implicam o tratamento de dados pessoais, em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Foram abrangidos no total 1.088 colaboradores nestas ações de formação, em oito ações de sensibilização.

Em 2018, quatro municípios exerceram o seu direito de titular de dados.

A Política de Privacidade do Município do Porto, disponibilizada no dia 23 de maio de 2018, decorrente do trabalho de adequação da atividade municipal às novas regras de proteção de dados instituídas pelo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), está disponível no site institucional em <http://www.cm-porto.pt/politica-de-privacidade/politica-de-privacidade>.

5.3.2 Saúde

O Município do Porto promove a saúde dos seus Municípios, através do reforço de projetos e atividades no âmbito da promoção da saúde.

No ano de reporte, foi concluída a construção da Unidade de Saúde de Ramalde, iniciada em 2017, e inserida no âmbito da Carta dos Equipamentos de Cuidados de Saúde Primários. Realizou-se, também, a segunda edição das Jornadas Municipais de Saúde, onde foi divulgado o trabalho desenvolvido e os próximos passos a dar no âmbito do desenvolvimento do Plano Municipal de Saúde do Município do Porto.

PORTO.
CIDADE
SAUDÁVEL.

Dinamizaram-se ao longo do ano diversas atividades, privilegiando aquelas que se enquadravam na promoção da **literacia em saúde** e no estreitamento de **parcerias internas e externas**, numa perspetiva de:

- ❖ Capacitação dos Municípios;
- ❖ Aumento da sua autonomia e responsabilização, tanto na utilização de serviços, como na procura e utilização de informação fidedigna, que permita a tomada de decisão consciente,
- ❖ Prevenção e educação para a saúde.



Foram iniciadas atividades dirigidas à população residente em territórios vulneráveis, identificados no Projeto Estratégico de Desenvolvimento Urbano, ao abrigo do financiamento **Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa (AIIA)**. Estas iniciativas contribuem para a diminuição da pobreza e aumento da integração social destas populações, intensificando mecanismos de integração socio territorial, melhorando o seu bem-estar e qualidade de vida.

Alguns dos projetos implementados em 2018 estão descritos na tabela seguinte:

PROJETO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DE LITERACIA EM SAÚDE

O Projeto Municipal de Promoção de Literacia em Saúde (PMPLS) operacionaliza, a nível local, o programa nacional de educação para a saúde, literacia e autocuidado. Possui como principal objetivo a **promoção dos níveis de literacia em saúde dos cidadãos e aumento da sua autonomia e responsabilização no âmbito da saúde**, através da capacitação, tanto na utilização do sistema de saúde, como na procura e cabal utilização de informação fidedigna que permita a tomada de decisão consciente.

O PMPLS é dinamizado em **três eixos de ação**:

- ❖ O eixo das bibliotecas municipais, onde é prevista a ativação dos indivíduos através da rede de bibliotecas públicas da cidade, recorrendo à figura do bibliotecário moderno como chave no processo;
- ❖ O eixo dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACeS), cujos objetivos passam pela uniformização de mensagens de saúde e respetivas metodologias a adotar, pelo aumento da eficácia do poder de alcance, ao mesmo tempo que se rentabilizam recursos e estreitam parcerias.
- ❖ Num terceiro eixo dinamizam-se diversas outras atividades que reforçam o trabalho dos anteriores eixos, privilegiando o estreitamento de parcerias e a rentabilização de recursos a nível municipal, num modelo operativo, integrado e colaborativo.

16 ATIVIDADES REALIZADAS EM TODO O CONCELHO (ENVOLVENDO MAIS DE 43.000 PESSOAS)

ABORDAGEM INTEGRADA PARA A INCLUSÃO ATIVA (AIIA - EIXO 3)

O programa "Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa - AIIA" é um projeto de intervenção, promovido pelo Município do Porto através do Pelouro de Habitação e Coesão Social, e assenta numa abordagem integrada para a inovação e experimentação social, com o objetivo de **promover a inclusão social e contribuir para a diminuição da pobreza e do desemprego nos territórios mais vulneráveis do concelho**. Este projeto é cofinanciado pelo FSE, através do Programa NORTE 2020.

O AIIA Porto inclui um conjunto de ações que concorrem, isoladamente ou em conjunto, para:

- ❖ Promover a empregabilidade e o empreendedorismo social;
- ❖ Diminuir a pobreza e aumentar a integração social das populações mais vulneráveis;
- ❖ Melhorar a qualidade de vida das populações residentes nas comunidades desfavorecidas;
- ❖ Intensificar a inclusão social e a integração sócio-territorial;
- ❖ Promover a inovação e a experimentação social.

As ações propostas dividem-se por quatro eixos:

1 - Empregabilidade e empreendedorismo social	2 - Pobreza e integração social	3 - Comunidades inclusivas	4 - Inovação e experimentação social
---	---------------------------------	----------------------------	--------------------------------------

OITO AÇÕES IMPLEMENTADAS EM TRÊS TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS (ENVOVENDO MAIS DE 400 PESSOAS)

PORTO, CIDADE SEM SIDA

O projeto "Porto, Cidade sem Sida" foi criado em 2017, no âmbito da subscrição da Declaração de Paris, no contexto do projeto internacional "Cidades na via rápida para acabar com a epidemia VIH" do Município do Porto. Com esta subscrição, o Município comprometeu-se a atingir as ambiciosas metas 90-90-90 até 2020 (90% das pessoas que vivem com Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) conhecem o seu diagnóstico; 90% das pessoas diagnosticadas estão a receber tratamento e 90% das pessoas em tratamento apresentam, sustentadamente, carga vírica suprimida), facilitando e acelerando respostas adequadas às necessidades locais, mobilizando recursos para uma saúde pública e um desenvolvimento integrado e colocando as pessoas no centro da resposta ao VIH/SIDA.

No seguimento da assinatura da referida Declaração, o Governo constituiu um Grupo de Trabalho, no qual o Município do Porto participou, com o objetivo de **definir uma estratégia integrada para a erradicação da epidemia do VIH/SIDA**. Durante o ano de 2018 foram dados os primeiros passos no sentido da constituição do Consórcio do Porto, bem como iniciados os procedimentos necessários à elaboração do Plano de Ação Municipal, através da realização de reuniões com instituições públicas e privadas que intervêm em matéria de VIH/SIDA na cidade, tendo sido feito um levantamento das principais necessidades sentidas, bem como das respostas já existentes.

Foi também definido que as propostas de atividades a constar do Plano de Ação deveriam enquadrar-se em quatro eixos:

1 - Informação epidemiológica da infeção VIH	2- Diagnóstico, referenciação e retenção	3 - Estratégias de prevenção	4 - Participação e articulação
--	--	------------------------------	--------------------------------

DUAS REUNIÕES PLENÁRIAS REALIZADAS, ENVOVENDO 23 INSTITUIÇÕES COM ATUAÇÃO CONCELHIA NO ÂMBITO DO VIH

5.3.3 Habitação Social

O Município do Porto aposta no desenvolvimento da habitação social na cidade do Porto, reforçando ao mesmo tempo a coesão social da cidade e o seu crescimento económico.

Em 2018, foram instruídas 1.111 candidaturas a habitação social e atribuídas 220 casas a famílias carenciadas; foram ainda realizadas 108 transferências, sobretudo por razões de saúde e mobilidade.

Ao longo de 2018, e à semelhança do ano anterior, impôs-se a necessidade de adequação da gestão às exigências de uma nova política de habitação, de modo a atender às dimensões da economia urbana, da coesão social e da sustentabilidade económica e social. Assim, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, deu-se continuidade às políticas ativas e implementaram-se outras ações que visam promover uma verdadeira inclusão social dos Municípios.

PORTO.
CIDADE PARA
TODOS.

PROJETOS DE DESTAQUE NO ANO DE 2018

O PORTO SOLIDÁRIO, FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL DO PORTO

O Porto Solidário, criado pelo Município do Porto em 2014, trata-se de um modelo de apoio às pessoas e famílias que atravessam graves dificuldades financeiras, fruto dos novos fenómenos de pobreza e crise prolongada que se vive no país, acentuada por problemas como o desemprego e perda de prestações sociais.

O eixo do projeto – Porto Solidário - Fundo Municipal de Emergência Social - no apoio à habitação, é um apoio financeiro temporário a agregados familiares carenciados em situação de emergência habitacional, nomeadamente agregados em lista de atribuição de fogos sociais ou que não foram considerados como prioritários para atribuição de uma habitação social.



Mais informação disponível em: http://www.domussocial.pt/noticias-domus/porto-solidario_16

RESIDÊNCIAS SÉNIOR PARTILHADAS

As Residências Sénior Partilhadas são um projeto-piloto que procura responder a algumas carências identificadas na população mais idosa. O objetivo desta iniciativa é disponibilizar uma alternativa viável à precoce institucionalização em lares de idosos e, simultaneamente, combater a solidão. No decurso do ano de 2018, foi implementada uma nova residência partilhada no Município, na freguesia do Bonfim, para além das três residências já existentes nas freguesias de Campanhã, Bonfim e Ramalde.



Mais informação disponível em: <http://www.domussocial.pt/noticias-domus/camara-testa-projeto-piloto-casa-partilhada-em-tres-freguesias-da-cidade>

CASA COMO NOVA

O “Casa como Nova” é um programa de auto-manutenção que envolve os inquilinos municipais diretamente na preservação do interior da habitação pública municipal. Através de protocolos celebrados com empresas da área, este projeto assegura o acesso a materiais de maior procura a preços 75% mais baixos do que o preço de mercado, promovendo um reforço de atitude coletiva de preservação de um património que é de todos e, em primeira linha, do inquilino municipal.



Mais informação disponível em: <http://www.domussocial.pt/projectos-e-parcerias/casa-como-nova>

PROJETO CONDOMUS

O projeto Condomus, implementado desde 2008, pretende melhorar a utilização das habitações de inquilinos municipais, bem como alterar a relação física que estabelecem com os espaços de utilização coletiva. O projeto visa a implementação de um modelo de gestão e administração dos espaços comuns nos prédios municipais, abrangendo não só a execução de um serviço de limpeza das zonas comuns, mas também a gestão global do espaço. De forma a operacionalizar este modelo, é eleito um interlocutor - o Gestor de Entrada - numa reunião com os moradores de cada entrada, entidade esta que passa a assegurar a mediação entre os inquilinos

municipais e a Domus Social. Em 2018 encontram-se 898 entradas organizadas do parque de habitação pública municipal e 942 Gestores de Entrada eleitos.



Mais informação disponível em: <http://www.domussocial.pt/projectos-e-parcerias/condomus>)

PROJETO INCENTIVO

O projeto Incentivo tem como principal objetivo a integração de jovens sem retaguarda familiar/habitacional em fase de (pré) autonomização no mercado habitacional municipal. Neste âmbito, a Domus Social disponibilizou, através de acordos de cedência, cinco fogos habitacionais.



Mais informação disponível em: <http://www.domussocial.pt/projectos-e-parcerias/incentivo>

CASA REPARADA, VIDA MELHORADA

O projeto “Casa Reparada, Vida Melhorada” tem como objetivo promover as condições necessárias para, num quadro legal, poder contribuir para minimizar o maior número possível dos casos mais graves de degradação habitacional em casas de pessoas carenciadas, de modo a melhorar a sua qualidade de vida. Esta intervenção é realizada através de mobilização de uma equipa multidisciplinar de trabalhadores da área da construção civil.



Mais informação disponível em: <http://www.jfbonfim.pt/Projetos-e-Obras/Casa-Reparada-Vida-Melhorada1>

PORTO.IMPORTA-SE

O programa Porto.Importa-se é um projeto solidário de apoio a mais de 2.000 idosos residentes no parque de habitação pública municipal. Este projeto é delineado para a intervenção técnica e social direta ao nível dos inquilinos idosos em situação de isolamento. Pretende-se fomentar as potencialidades locais e as redes solidárias locais, formais e informais, aproveitando eficazmente os recursos da Domus Social, considerando intervenções a longo prazo, sustentadas na capacidade já instalada no território e complementar as respostas com um serviço de voluntariado.



Mais informação disponível em: http://www.domussocial.pt/agenda-domus/porto-importa-se_2

VAMOS DANÇAR – A ARTE É PARA TODOS

O projeto Vamos Dançar – a Arte é para Todos - privilegia a arte como meio de intervenção social junto das camadas mais jovens da população, em interação com a comunidade, com vista à redução de vulnerabilidades sociais e à prevenção de comportamentos de risco. Este projeto, decorrido no Bairro do Cerco, pretendeu desenvolver competências artísticas e talentos de jovens, em torno das músicas populares urbanas e arte urbana, através de aulas regulares de dança, música e formação cénica, sendo que resultará desta iniciativa um espetáculo a apresentar à cidade, no Coliseu do Porto.



Mais informação disponível em: <http://www.domussocial.pt/noticias-domus/50-jovens-do-cerco-dancam-no-coliseu-30-04-2019>)

ATIVIDADES DE NATUREZA SOCIOCULTURAL

No âmbito da candidatura do Portugal 2020 - Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa (AIIA) - foram desenvolvidas diversas iniciativas com públicos-alvo diferenciados, com vista à inclusão social dos jovens das populações residentes nas comunidades desfavorecidas do Vale da Ribeira da Granja, do Vale de Campanhã/Norte e do Vale de Campanhã/Sul.

ATELIERS DE FÉRIAS ARTE URBANA

Em 2018, teve lugar o primeiro atelier de férias de arte urbana, lugar onde se pretende capacitar jovens estudantes com conhecimentos técnicos e saberes básicos, nas várias formas de expressão artística, nomeadamente, música, dança, pintura e fotografia e em várias disciplinas de arte urbana. A cada atelier corresponde, no final da semana de aprendizagem, uma apresentação pública dos conhecimentos apreendidos. Este projeto decorrerá até 2020 e terá lugar em cada período de férias letivas (Natal, Páscoa e verão).

5.3.4 Coesão social

O Município do Porto promove a coesão social da cidade do Porto, tendo, em 2018, voltado a reforçar os apoios, parcerias e ações dirigidos aos grupos mais vulneráveis da população, visando, com isso, minimizar carências e facilitar a sua integração na comunidade.

Junto da população sénior, foi dada continuidade ao Programa Aconchego, com aumento dos seus aderentes, e ao Projeto Porto Amigo, tendo este alargado o seu âmbito de intervenção, passando a realizar obras de adaptação em habitações de pessoas com necessidades especiais. Foi, ainda, comemorado o Dia Metropolitano dos Avós, que contou com a participação de 900 seniores. No âmbito da adesão do Porto à Rede Mundial das Cidades Amigas das Pessoas Idosas continuou-se a elaboração do Plano de Ação. Este contou com o contributo de inúmeros representantes de organizações governamentais, não-governamentais, instituições académicas e seniores.

PORTO.
CIDADE
INCLUSIVA.

EIXO DE ATUAÇÃO: POPULAÇÃO SÉNIOR

O reforço da qualidade de vida da população sénior constitui uma das prioridades definidas para o desenvolvimento social da cidade, para o qual o Município do Porto prossegue um conjunto de diversas atividades de carácter geral e abrangente.

PROGRAMAS	OBJETIVO	PAPEL DO MUNICÍPIO DO PORTO	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
PROGRAMA ACONCHEGO	Visa o alojamento de jovens universitários, durante um ano letivo, em habitações de seniores residentes no concelho do Porto, a título gratuito ou com uma participação simbólica em géneros. Deste modo, cumpre o objetivo de contribuir para a solução do problema de solidão dos seniores e de alojamento de jovens universitários.	Realização da gestão estratégica e operacional do programa, desenvolvendo as seguintes atividades: divulgação, receção e avaliação de candidaturas (seniores e estudantes); avaliação do perfil dos candidatos e adequação à integração no programa; acompanhamento técnico (visitas regulares, gestão de conflitos); monitorização e avaliação do processo e resultados.	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro/convívio de aderentes; • Visitas trimestrais a todos os aderentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 encontro/convívio realizado; - 15 contratos de adesão (30 pessoas): 15 jovens universitários + 15 seniores.

PRÉMIOS PROGRAMA ACONCHEGO

Pelo impacto que tem na vida das pessoas e da comunidade, este programa foi premiado, em 2010, no âmbito do concurso *This is European Social Innovation*, promovido pela Comissão Europeia – Eurocities. A 16 de abril de 2012 o Programa Aconchego foi distinguido com o selo de iniciativa de Elevado Potencial de Empreendedorismo Social, atribuído pelo Instituto de Empreendedorismo Social. Em 2012 foi reconhecido como um projeto de intervenção social de excelência pelo Programa Sorrir na Educação, atribuído pela Clínica da Educação. Em 2018 foi um dos três vencedores da competição mundial *Innovation@home* organizado pela WHO-Organização Mundial de Saúde.



PROGRAMAS	OBJETIVO	PAPEL DO MUNICÍPIO DO PORTO	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
PROJETO PORTO AMIGO	Promove a realização de obras de adaptação e de melhoria dos níveis de mobilidade e de salubridade das habitações da população sénior dependente do concelho do Porto, em situação de comprovada pobreza e/ou deficiência.	Operacionalização da execução do programa através da divulgação, receção de candidaturas e avaliação socioeconómica das mesmas; avaliação de condições materiais das habitações; estudo da adequação das intervenções às situações candidatas e avaliação do programa.	<ul style="list-style-type: none"> • Cerimónia pública de inauguração de uma habitação intervencionada; • Divulgação do programa junto de instituições, juntas de freguesia, centros de saúde, entre outros. 	5 intervenções realizadas.
DIA METROPOLITANO DOS AVÓS	Destacar e promover o papel dos avós, quer ao nível da família, enquanto educadores e referências de afeto, quer na sociedade, na transmissão de valores e culturas ao longo das gerações.	Participar na realização do evento, cuja organização é da responsabilidade da Área Metropolitana do Porto e contribuir com o transporte, a operacionalização e gestão da inclusão dos beneficiários seniores do Município do Porto.	<ul style="list-style-type: none"> • Dia Metropolitano dos Avós. 	900 seniores envolvidos.

No âmbito da estratégia municipal de apoio às pessoas em situação de sem-abrigo, continuou a ser dinamizado o Restaurante Solidário. Com o trabalho realizado pela equipa de rua multidisciplinar, foi possível reforçar o acompanhamento a esta população. O centro de acolhimento temporário disponibiliza agora 25 vagas para acolhimento temporário, tendo-se registado um aumento de 10 vagas desde o ano anterior. A este respeito, o Município integrou o grupo de trabalho criado para acompanhar a Estratégia Nacional para as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2021.

EIXO DE ATUAÇÃO: POPULAÇÃO SEM-ABRIGO

O Município do Porto tem vindo a promover ações concertadas e articuladas com os parceiros sociais, no sentido de atuar sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social, em geral, e sobre o fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo, em particular, tendo por base os princípios orientadores e o modelo de intervenção e acompanhamento explanado no plano de desenvolvimento social do Porto, que prevê a consolidação das respostas sociais existentes, através de medidas de intervenção, inclusão e apoio social.

PROGRAMAS	ÁREA DE INTERVENÇÃO	OBJETIVO	RESULTADOS
PROJETO PORTO DE ABRIGO	EQUIPA MULTIDISCIPLINAR	Financiar a constituição de uma equipa multidisciplinar que, em articulação com as diversas equipas de rua, reforce as intervenções ao nível da sinalização, encaminhamento e acompanhamento em situações de emergência. O objetivo é manter a resposta de intervenção de proximidade e apoiar as restantes equipas de rua, com vista à cobertura de todo o território.	186 acompanhamentos
	CENTRO DE EMERGÊNCIA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO	Dar resposta social de caráter pontual ou provisória para indivíduos que se encontram com necessidade de alojamento emergente. O alojamento temporário de emergência às pessoas em situação de sem-abrigo situa-se no Pavilhão Álvaro Pimenta (antigo Hospital Joaquim Urbano) e funciona ininterruptamente durante todo o ano, 24h por dia.	40 indivíduos alojados no HJU, dos quais 20 saíram para outras respostas de médio prazo.

	RESTAURANTES SOLIDÁRIOS	Criar restaurantes solidários que possibilitam o acesso a um serviço de refeição diário às pessoas em situação de pobreza e exclusão social, em geral, e às pessoas em situação de sem-abrigo, em particular. O primeiro restaurante solidário entrou em funcionamento na zona da Batalha e está previsto o alargamento da rede de restaurantes solidários para três.	66.034 refeições servidas.
	ALOJAMENTO DE LONGA DURAÇÃO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO	Desenvolver um programa de alojamento de longa duração, disponibilizando habitações de propriedade pública ou privada para acolhimento de longa duração de pessoas que passaram por situação de sem-abrigo e de transição para a vida ativa para aqueles que já estão em processo de autonomização.	8 indivíduos alojados.

EIXO DE ATUAÇÃO: CIDADÃOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE

PROGRAMAS	OBJETIVO	PAPEL DO MUNICÍPIO DO PORTO	RESULTADOS
GOLFE PARA TODOS	O Golfe para Todos visa promover competências de inclusão de cidadãos com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e saúde. O projeto traduz-se na realização, na Quinta de Bonjóia, de sessões regulares de ensino e treino da atividade desportiva de golfe adaptado, dirigidas a pessoas com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e saúde.	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação e organização da atividade (incluindo contactos com instituições especializadas na intervenção e ação social específica com este tipo de públicos, estabelecimento de protocolos, calendarização) e monitorização e avaliação dos resultados e impacto da iniciativa. 	264 aulas realizadas; 35 indivíduos (utentes da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) e da Associação de Apoio à Juventude Deficiente (AAJUDE) e da Associação dos Amigos das Deficiências Intelectuais e Desenvolvimentais (AADID).

EIXO DE ATUAÇÃO: GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS DA POPULAÇÃO

REDE SOCIAL DO PORTO / CLASP – CONCELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DO PORTO	A Rede Social consiste numa plataforma de articulação e congregação de esforços baseado na adesão por parte das autarquias e de entidades públicas e privadas, juntando 244 entidades, sendo a sua implementação da responsabilidade do Município do Porto/ Fundação Porto Social, que procede à sua dinamização, acompanhamento e avaliação. Foi também operacionalizada a Plataforma Digital da Rede Social do Porto, que tem como objetivo ativar um sistema digital partilhado de informação em rede e para a rede, promovendo a comunicação e cooperação entre os parceiros.	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação do núcleo executivo e do núcleo operacional; • Apoio logístico e gestão do CLASP; • Avaliação das entidades que solicitam adesão; • Elaboração e submissão de pareceres; • Avaliação do funcionamento e do impacto da rede; • Redefinição da imagem da RSPorto; • Dinamização da plataforma digital. 	Mais de 100 instituições da rede social do Porto apoiadas no âmbito da intervenção interinstitucional; 262 instituições envolvidas na plataforma digital da rede social do Porto.
--	---	--	---

EIXO DE ATUAÇÃO: VOLUNTARIADO

SERVIÇO MUNICIPAL DE APOIO AO VOLUNTARIADO/FORMAÇÃO VOLUNTARIADO	<p>O SMAV constitui uma ferramenta de gestão do trabalho voluntário, criando um ponto de confluência entre a procura de um local para exercer o voluntariado (cidadão) e a oferta existente no momento (instituição). Em 2018, para além da gestão do SMAV, foi dinamizado um Programa de Formação e Capacitação de Voluntários e de Gestão de Voluntariado, de acordo com as necessidades identificadas pelas organizações e voluntários, e um fórum de partilha de boas práticas de voluntariado na cidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prestação do serviço presencial e online; • Articulação com as instituições; • Capacitação das organizações. 	<p>150 entidades envolvidas; 5 ações realizadas; 286 voluntários.</p>
---	---	--	---

5.3.5 Juventude

O Município do Porto, através do Programa de Apoio e Envolvimento da População Jovem, apresenta uma abordagem integrada e transversal, no que diz respeito a políticas da juventude. Estas políticas abrangem todas as dimensões da vida dos jovens, definindo as condições que devem existir para que a cidade faça parte da sua identidade pessoal e comunitária, considerando a cidade do Porto na sua forma de crescer, viver, estudar, trabalhar, desenvolver os seus projetos e divertir-se.

**PORTO.
CIDADE
JOVEM.**

Em 2018, o apoio e envolvimento da população jovem teve um investimento de 77,1 m€.

Todas as ações e iniciativas que o Município do Porto desenvolve no âmbito da Juventude estão alinhadas com os seguintes eixos de atuação prioritários:

Eixos de atuação prioritários			
DIVERSIDADE SOCIAL E TERRITORIAL DAS POLÍTICAS E DAS AÇÕES	PARTICIPAÇÃO CÍVICA	IDENTIDADE E CIDADANIA	EMPREGABILIDADE
EMPREGO E TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA	QUALIDADE DE VIDA	SAÚDE E BEM-ESTAR	CONTEXTOS E FENÓMENOS DE EXCLUSÃO SOCIAL

PROJETOS DE DESTAQUE NO ANO DE 2018

EMPREGABILIDADE JOVEM

DEBATE A TUA CIDADE (4.ª EDIÇÃO): O projeto “Debate a Tua Cidade” é um espaço de reflexão, discussão e recomendação, em que os jovens são os protagonistas, sendo organizado em parceria com a Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto, a Federação Académica do Porto e com apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude. Em 2018, o evento teve lugar no dia 26 de outubro, tendo sido debatido “o contexto de empregabilidade jovem no Município do Porto e o futuro de trabalho no contexto da 4.ª Revolução Industrial”.



O evento contou com a participação de 28 jovens, entre os quais, dirigentes associativos do ensino secundário e superior, representantes do Parlamento Jovem e jovens integrados em projetos comunitários, como o Programa Escolhas e o projeto FAP no Bairro.



Mais informação disponível em: <http://fajdp.pt/4a-debate-a-tua-cidade-26-de-outubro/>

PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

12.ª MOSTRA NACIONAL DE CIÊNCIA



A Mostra Nacional de Ciência, organizada anualmente pela Fundação da Juventude em coorganização com o Município do Porto e a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, é um espaço de criatividade científica e de partilha de boas práticas de investigação. O evento contou ainda com parcerias com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Astrazeneca, Porto Editora, Lipor, Sumol+Compal, CNJ, Microsoft e Intel. Em 2018, foram apresentados 100 projetos, por cerca de 300 jovens cientistas, orientados por cerca de 70 professores coordenadores.



Mais informação disponível em: <http://www.fjuventude.pt/pt/1489/12-mostra-nacional-de-ciencia.aspx#prettyPhoto>

APOIO E INTEGRAÇÃO DOS JOVENS ESTUDANTES ESTRANGEIROS

PORTO ACOLHE

O projeto Porto Acolhe é um programa desenvolvido para promover a integração dos estudantes na vida da cidade, complementando, assim, as ações desenvolvidas pelas universidades no seu acolhimento. Este programa prevê um conjunto de visitas ao património cultural e histórico da cidade, aos projetos de reabilitação urbana, assim como o acesso ao ciclo de visitas a espaços municipais e não municipais (incluindo visita aos Paços do Concelho). Foram realizadas 27 visitas com a participação de aproximadamente 480 estudantes de mobilidade internacional.

APOIO A JOVENS EM DESVANTAGEM SOCIAL

PORTO DE PARTIDA (5.ª EDIÇÃO)

A iniciativa Ponto de Partida tem por objetivo proporcionar aos jovens da cidade do Porto que se encontram em situação de desvantagem social, a oportunidade de participar em programas europeus de intercâmbio, tendo em vista a aprendizagem não formal e a aquisição de competências transversais para valorização pessoal.

Com a duração de 12 dias, o plano de intercâmbio apresenta programas muito variados e bastante apelativos para os jovens, designadamente: performances teatrais, musicais, visitas culturais e muito convívio. Realizaram-se quatro intercâmbios com 19 participantes de variadas instituições da cidade.

PARTICIPAÇÃO CÍVICA, ASSOCIATIVISMO E CIDADANIA

CAPACITA.TE

O Plano Local de Capacitação de Jovens e Dirigentes Associativos – CAPACITA.TE, foi implementado pelo Município do Porto como veículo estratégico de proximidade a todos os jovens em geral, e com os dirigentes associativos em particular. Este projeto tem como objetivo habilitá-los no uso de ferramentas úteis para a aquisição e/ou reforço de competências, tendo em vista a melhoria do desempenho na qualidade de líder associativo. Para tal, em parceria com a FAJDP (Federação das Associações Juvenis do Porto), com a FAP (Federação Académica do Porto) e com o apoio do IPDJ (Instituto Português do Desporto e da Juventude), desenvolveu-se um plano orientado de capacitação que abrange múltiplas áreas que refletem e respondem às necessidades identificadas pelos parceiros. Neste projeto incluiu-se a organização do *Bootcamp*, em Cascais, capital Europeia da Juventude 2018. Entre abril e dezembro de 2018 foram realizadas oito sessões formativas, com a participação total de 80 formandos.



Mais informação disponível em: <http://capacita.te.cm-porto.pt/>

OUTRAS INICIATIVAS

- ❖ Comemoração do Dia do Associativismo Jovem;
- ❖ Comemoração do Dia Internacional da Juventude;
- ❖ Participação na Semana pelos Direitos da Juventude (Barcelona);
- ❖ Apoio à iniciativa Federação Académica do Porto (FAP) no Bairro;
- ❖ Apoio à receção aos estudantes da Universidade do Porto;
- ❖ Participação na Feira do Emprego Universitário;
- ❖ Promoção de alimentação mais saudável, no Mercado Temporário do Bolhão;
- ❖ Parceria com a NOS Primavera Sound – festival de música na cidade do Porto;
- ❖ Apoio ao “Os Matuto” - concerto promovido com a Embaixada dos E.U.A.;
- ❖ Participação no Encontro Nacional de Vereadores da Juventude;
- ❖ Participação na Mesa Redonda sobre políticas de juventude no âmbito do programa Cidadania Ativa.

Destaque: Conselho Municipal da Juventude



Em 2003, o Município do Porto constituiu o Conselho Municipal de Juventude (CMJ), com o objetivo de contribuir para a sua aproximação aos jovens. O CMJ é um espaço onde o associativismo, nas suas diversas manifestações, pode participar ativamente no debate de políticas públicas de juventude, em áreas do emprego e formação profissional, habitação, transportes, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social, entre outros, em que beneficiam os jovens e a cidade.

Ao longo de 2018, são destacadas as seguintes atividades dinamizadas pelo CMJ:

- ❖ Visita às instalações da empresa municipal responsável pela gestão da habitação pública;
- ❖ Debate sobre *Políticas da Cidade de Acesso à Habitação* na presença do Vereador Fernando Paulo do Pelouro da Habitação e Coesão Social e do Vereador Pedro Baganha do Pelouro do Urbanismo;
- ❖ Visita guiada ao Museu do Carro Elétrico;
- ❖ Debate sobre *Políticas de Desincentivo ao Uso de Transporte Individual para a Criação de uma Cidade mais Sustentável, Os Jovens como Motor da Mudança*, na presença da Vereadora Cristina Pimentel, do Pelouro da Mobilidade e Transportes.

5.3.6 Educação

O Município do Porto assume a educação como fator fundamental para promover a igualdade de oportunidades, fortalecer a cultura e os valores da cidadania, colocando a escola pública ao serviço de todos os alunos e das suas famílias e criar condições para a promoção de um ensino de qualidade e de sucesso educativo.

Atuando numa ótica proativa, o envolvimento do Município no processo educativo vai para além da execução das políticas normativas da territorialização educativa, promovendo e desenvolvendo um conjunto de iniciativas, atividades e projetos que favorecem as dinâmicas emergentes de uma verdadeira política educativa local.

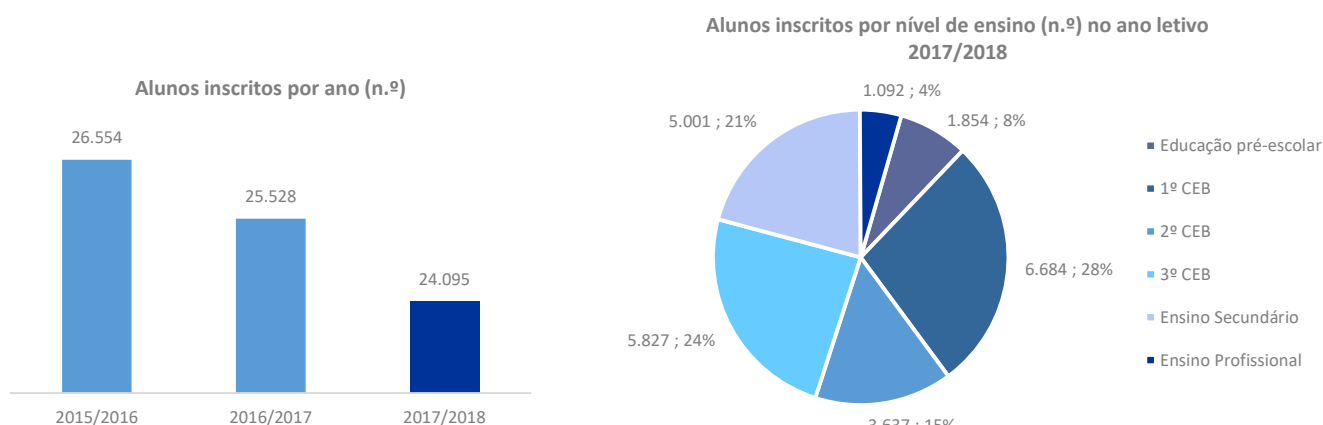
PORTO.

CIDADE DE
CONHECIMENTO.

NO PILAR DA EDUCAÇÃO, O MUNICÍPIO TEM COMO PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- ❖ Garantir a equidade e o acesso universal à educação de todas as crianças e jovens do Município, em idade escolar, bem como promover o acesso a outras formas de educação e formação a todos os Municípios;
- ❖ Qualificar a oferta educativa e formativa, de modo a garantir percursos de sucesso;
- ❖ Promover a execução do Projeto Educativo e do Plano Municipal de Educação em articulação com todos os agentes do sistema educativo;
- ❖ Reforçar as medidas de combate à exclusão social e ao abandono escolar através da implementação do programa de apoios concedidos no âmbito da ação social escolar e da dinamização de atividades de animação e apoio à família em todos os jardins de infância da rede pública;
- ❖ Continuar a requalificar o parque escolar de acordo com o planeamento previsto na Carta Educativa.

Política educativa municipal: acompanhando a tendência nacional, o número de crianças e alunos inscritos nos estabelecimentos de ensino da rede pública no concelho do Porto tem sofrido um decréscimo progressivo. Entre os anos letivos 2015/2016 e 2017/2018 registou-se uma diminuição de 2.459 alunos, o que corresponde a uma variação negativa de 9% neste período.



No ano letivo de 2017/2018, existiram, em média, 20 alunos por turma, desde a pré-escolar até ao ensino secundário, excluindo o ensino profissional.

A política educativa municipal, gerida pela Direção Municipal de Educação, encontra-se assente em quatro eixos estratégicos, nomeadamente:

Eixos de atuação			
REFORÇO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	REQUALIFICAÇÃO DA REDE ESCOLAR	DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	PROMOÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCATIVOS INOVADORES
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Generalizar a frequência da educação pré-escolar; ❖ Assegurar gratuitamente a Atividade de Animação e de Apoio à Família; ❖ Fornecer formação complementar às assistentes técnicas e operacionais responsáveis pelo acompanhamento das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Garantir as condições ambientais e físicas fundamentais à qualidade funcional dos estabelecimentos de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Disponibilizar atividades de enriquecimento curricular (AEC) em horário pós-letivo nas escolas do 1.º ciclo da rede pública. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promover programas e projetos educativos, dirigidos a todas as crianças e jovens até aos 18 anos, que trabalham as várias áreas pelas quais perpassam os direitos da criança numa vertente ecológica e sistémica (o desenvolvimento pessoal, o empreendedorismo, a educação financeira, as novas tecnologias, a ciência, o património e o ambiente, numa perspetiva formativa que extravasa os conteúdos curriculares).

Plano Municipal de Educação: Os diversos programas e projetos refletem o esforço do Município do Porto no desenvolvimento de um Plano Municipal de Educação, através do qual, se pretende alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - **TER UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NA CIDADE DO PORTO**. Com a colaboração da Universidade Católica Portuguesa, o Município do Porto tem vindo a rever os atuais programas e projetos por si oferecidos, de modo a eleger, de forma integrada e articulada, os programas-chave e os projetos que deles devem fazer parte.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover a execução do Projeto Educativo e do Plano Municipal de Educação em articulação com todos os agentes do sistema educativo.				
PROGRAS	PARTICIPANTES	OBJETIVO	LINHAS DE INTERVENÇÃO	PROJETOS / INICIATIVAS
PORTO DE CRIANÇAS	Educação pré-escolar + 1.º ciclo Programa de coadjuvação curricular – desenvolvido através de 23 projetos com 450 turmas envolvendo um total de 9.766 participantes.	<ol style="list-style-type: none"> 1) Fomentar uma atitude positiva relativamente à aprendizagem e à escola e uma visão plural e multifacetada da realidade; 2) Fomentar a educação artística, a cultura científica, a formação cívica e para a cidadania como ferramentas essenciais aos processos de ensino/aprendizagem; 3) Promover o enriquecimento de saberes académicos, de competências essenciais e de conhecimentos contextualizados no território. 	Educação artística	Dança, oficina experimental de escultura, oficina experimental de pintura, teatro, cinema de animação, despertar artístico, oficinas artísticas (F. Serralves e C. Árvore), Caça Sons (F. Casa da Música), oficina de som, trabalho coral em grupo alargado, museus municipais.
			Educação científica	Ciência no Laboratório Aberto, atividades com investigadores e em laboratório, Cientistas na escola e no jardim de infância
			Cidadania / estudo do meio	Filosofia com crianças, yoga, Políticos por um dia

PROGRAMAS	PARTICIPANTES	OBJETIVO	LINHAS DE INTERVENÇÃO	PROJETOS / INICIATIVAS
PORTO DE CONHECIMENTO	2.º e 3.º ciclos e secundário - Envolveu um total de 2070 alunos.	Elevar o nível de literacia científica das crianças e jovens que frequentam os estabelecimentos de ensino públicos da cidade do Porto.	Ciências e tecnologias, educação científica	SEI - Sociedade, Educação e Investigação, Laboratório Aberto Aprender a Programar, bolsas de estudo
PORTO DE FUTURO	Todos os níveis de ensino e todos os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede pública - envolveu um total de 10.538 pessoas, desde colaboradores de empresas a voluntários, alunos e professores.	<ol style="list-style-type: none"> 1) Promover uma maior participação da sociedade civil na vida das escolas; 2) Promover a transferência de boas práticas e conhecimento do mundo empresarial para as escolas; 3) Gerar uma cultura do conhecimento baseada no mérito, na criatividade, na inovação e no empreendedorismo. 	Consultoria de gestão	In2Excellence – Programa de capacitação em gestão para direções dos estabelecimentos escolares
			Empreendedorismo e cidadania	<i>Junior Achievement, Innovation Challenge, PRIME, Go On - Dá forma às tuas ideias!</i> , Feira de Empresas, A Empresa, O Braço direito, Cresce e Aparece
			Capacitação e sucesso escolar	Aulas sem fronteiras, voluntariado estudantil, Matemática Fora de Portas, Rumo à Excelência, Universidade Júnior, Aprender a ser saudável, Cuida-te
PORTO DE APOIO À FAMÍLIA	Educação pré-escolar - o programa foi aplicado a 84 turmas das escolas básicas e frequentado por um total de 1.840 crianças.	<ol style="list-style-type: none"> 1) Dinamizar a AAAF ("Atividades de Animação e de Apoio à Família") promovendo este momento e elevando a qualidade da educação pré-escolar; 2) Evidenciar a importância das equipas educativas (educadores de infância, assistentes técnicos e operacionais) no contexto de jardim de infância; 3) Estimular a articulação entre a componente letiva e a AAAF; promover a cooperação entre as diferentes valências (jardins de infância e 1.º ciclo); 4) Melhorar a gestão prática das rotinas diárias nos jardins de infância, aliando a segurança e bem-estar da criança, privilegiando a livre escolha e a brincadeira espontânea. 	Escola a tempo inteiro	Crescer com a Música, O Judo Transforma
PORTO DE ATIVIDADES	1.º ciclo do Ensino Básico – O programa foi aplicado em 244 turmas e frequentado por 4.463 alunos.	Garantir no espaço escola, a todos os alunos, e de forma gratuita, um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo, promovendo a articulação entre o funcionamento da escola e o fornecimento de respostas de apoio às famílias.	Escola a tempo inteiro	Atividade física e desportiva, atividade de inglês, expressões lúdicas (música, plástica e dramática, atividade "Vamos nadar", atividades de encerramento

INICIATIVAS DE DESTAQUE NO ANO DE 2018

COMBATE E PREVENÇÃO DO ABSENTISMO ESCOLAR

No âmbito dos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), o Município promove a leitura e aprendizagem da língua portuguesa, em especial das crianças e jovens que evidenciam dificuldades, desde o pré-escolar até ao ensino secundário. Esta iniciativa é financiada através do Norte 2020, com o Programa de Promoção da Aprendizagem da Língua Portuguesa, e foi desenvolvida em parceria com o Instituto Politécnico do Porto, o Centro de Investigação e Intervenção na Leitura (CiiL), os Agrupamentos de Escola, o Conservatório de Música do Porto, a Escola Secundária Filipa de Vilhena e a Escola Artística Soares dos Reis.

Ações incluídas:

- ❖ Ação potenciadora de sucesso na automatização da leitura, em crianças com cinco anos do jardim de infância e alunos do 1.º ano. A estratégia é preventiva ao nível dos jardins de infância, dotando as crianças de competências pré-leitoras;
- ❖ Ações de intervenção precoce no 1.º ano focalizadas nos alunos “em risco”;
- ❖ Ação dirigida a alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, em risco de insucesso escolar, complementar às atividades desenvolvidas nas escolas, sendo inovadora ao criar laboratórios de intervenção na língua materna, através de formatos e técnicas para que seja desenvolvida a capacidade da expressão escrita e oral.

Até 2020,
pretende-se
abranger
cerca de 4.700
alunos.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A ação social escolar consiste num apoio do Governo, implementado pelos Municípios, de apoio às famílias carenciadas, tais como auxílios económicos e comparticipações para refeições, livros e material escolar, entre outros apoios.

- ❖ Em 2018, foram fornecidas **1.099.899 refeições** aos alunos das escolas básicas do 1.º ciclo e dos jardins de infância da rede pública.
- ❖ A iniciativa **Escola Solidária** garantiu a abertura das cantinas escolares, nas pausas letivas da Páscoa e do Natal de 2018, para proporcionar uma refeição completa a todas as crianças com idades compreendidas entre os três e os 10 anos. Foram fornecidas 2.327 refeições.
- ❖ O programa **Regime de Fruta Escolar** complementa a medida municipal de fornecimento de lanche escolar diário. Foram fornecidos 1.346.123 lanches escolares.
- ❖ Como medida de complemento à ação social escolar aos 1.615 alunos do 1.º ano, foi oferecido um **kit escolar** constituído por materiais didáticos básicos e uma lancheira.
- ❖ No ano letivo 2017/2018, 3.862 (45,13%) alunos beneficiaram do **subsídio de ação social**, a título de auxílio económico, para material escolar e atividades de complemento curricular.

Subsídio de ação social	Escalão	Jardim de infância, 1.º/2.º anos	3.º/4.º anos
	A	1.719	1.184
B	591	368	

PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO EDIFICADO ESCOLAR

Com o objetivo de melhorar as condições do edificado escolar, o Município do Porto dá continuidade à requalificação física dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. Em 2018, foi efetuada a empreitada de grande requalificação do edifício da EB das Flores e foram alvo de intervenções/beneficiações as escolas EB da Fontinha, EB da Lomba, EB da Alegria e EB das Condominhas. Procedeu-se à renovação/apetrechamento de algumas escolas com mobiliário ergonómico e equipamento informático, assim como a renovação dos equipamentos de cantina em diversas escolas.

Oferta das infraestruturas de ensino no concelho do Porto no ano letivo 2017/ 2018

141 estabelecimentos de ensino pré-escolar, dos quais 44 estão integrados na rede pública e 97 pertencem à rede privada	84 estabelecimentos com oferta de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, dos quais 50 pertencem à rede pública e 34 à rede privada.	41 estabelecimentos com oferta de 2.º ciclo, dos quais 20 pertencem à rede pública e 21 à rede privada.
53 estabelecimentos com oferta de 3.º ciclo, dos quais 27 são públicos e 26 pertencem à rede privada.	51 estabelecimentos com oferta de ensino secundário, dos quais 15 estabelecimentos estão integrados na rede pública e 36 pertencem à rede privada. Ambas incluem o ensino profissional.	39 estabelecimentos de ensino superior, dos quais 27 pertencem ao ensino universitário e 12 ao ensino politécnico.

Fonte: DGEEC/MEd - MCTES, PORDATA

5.3.7 Desporto

O Município do Porto procura desenvolver o bem-estar físico e psicológico dos seus Municípes, impactando diretamente a sua qualidade de vida através do desporto e da prática de atividade física.

O Município promove e fomenta a atividade desportiva regular, quer ao nível *indoor*, com especial incidência nas infraestruturas desportivas municipais, quer ao nível *outdoor*, através do desenvolvimento de programas regulares ao ar livre e o apoio à organização dos mais variados eventos desportivos no espaço público na cidade. Anda Porto, Baixa em Forma, De Volta à Forma, Dias com Energia, No Porto a Vida é Longa, Orientação na Baixa ou Porto Antistress são alguns exemplos de programas dinamizados ao longo do ano de 2018 para a promoção da atividade física regular, abrangendo e dinamizando um total de 57 modalidades.

PORTO.
CIDADE ATIVA.

PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO INFORMAL

O **ANDA PORTO** é um percurso pedonal dinamizado entre a rotunda Cidade do Salvador e a Rotunda do Freixo, com placas de sinalética a cada quilómetro. Cada placa fornece conselhos úteis para quem corre ou caminha, permitindo aos utilizadores controlar o seu treino, através da distância percorrida.

O **BAIXA EM FORMA** é um programa que consiste na realização de um conjunto de atividades desportivas em locais inusitados da Baixa do Porto (Praça D. João I, Praça da Trindade e Largo Amor de Perdição). O programa é desenvolvido entre junho a setembro, e inclui mais de 20 modalidades, dirigidas a todas as faixas etárias, sendo a sua participação livre.



O **CENTRO MUNICIPAL DE MARCHA E CORRIDA** é um espaço dinamizado no Parque da Cidade e no Parque do Covelo, resultando de uma parceria com o IPDJ, Federação Portuguesa de Atletismo e Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

O CENTRO MUNICIPAL DE MARCHA E CORRIDA

é um espaço dinamizado no Parque da Cidade e no Parque do Covelo, resultando de uma parceria com o IPDJ,

Federação Portuguesa de Atletismo e Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

O **DE VOLTA À FORMA** é um programa que resulta de uma parceria com a Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas (APLL) e com a colaboração do Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (CIAFEL), consistindo num programa de reabilitação física de doentes oncológicos, combatendo a perda de massa muscular após o tratamento. Cada participante afigere um plano gratuito durante três meses, com uma avaliação física inicial, e posterior monitorização das atividades efetuada pelos alunos do CIAFEL.

O **MISSÃO FÉRIAS@PORTO** é um campo de férias destinado a crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos e que decorrem duas vezes por ano, na Páscoa e no verão. A iniciativa é totalmente concebida e organizada pela PortoLazer e inclui uma oferta variada de atividades desportivas, culturais e recreativas. Em 2018, fruto de uma parceria existente entre a PortoLazer e a Câmara do Porto, foram disponibilizadas 80 inscrições gratuitas a crianças indicadas por instituições de solidariedade social, contando no total com 2.208 crianças e jovens inscritos. Em 2018, foi igualmente renovada a certificação de qualidade dos campos de férias.



O **DIAS COM ENERGIA** é um programa que convida a população a participar em aulas gratuitas de pilates, yoga e *tai chi*. Durante o inverno, as aulas realizam-se todos os sábados de manhã no pavilhão da Escola Fontes Pereira de Melo, e a partir de maio as aulas realizam-se ao ar livre, em jardins e parques. Em 2018, o evento alargou o seu âmbito a oito novos locais, atraindo cerca de 400 novos participantes, e introduzindo novas modalidades tal como o yoga tibetano, s-funcional, capoeira, *body-balance*, aeróbica e orientação urbana.

O **ORIENTAÇÃO URBANA** é um projeto que consiste num conjunto de percursos permanentes de orientação disponíveis a toda a população, desenvolvidos em parceria com o grupo desportivo 4 Caminhos. O principal objetivo desta iniciativa é promover não só o exercício físico, como também a competição e descoberta da



cidade.

O **DESPORTO DE FORMAÇÃO** é um programa que incide na colaboração com clubes desportivos do Município, firmando contratos de desenvolvimento desportivo. Abrange modalidades como o futebol, futsal, rãguebi, voleibol, natação, basquetebol, andebol, patinagem, ténis, atletismo e ginástica. Em 2018, foram apoiados 4.777 atletas.

O **PORTO JOVEM** é um programa composto por três iniciativas:

"Estrelas vão à escola": incide na promoção da prática desportiva e na importância do espírito desportivo relativamente a atitudes e valores através da visita de notáveis do mundo do desporto. Esta iniciativa destina-se ao 1.º ciclo das escolas básicas do Município.

Desporto federado: corresponde ao apoio ao desporto federado, através de preços intervencionados e na utilização da rede de instalações desportivas disponíveis.





AEC's: consiste em planos de atividade física e desportiva, implementados pela PortoLazer no 1.º ciclo de 44 escolas do ensino básico da cidade do Porto.



O **PORTO ANTISTRESS** consiste num programa regular de corridas e caminhadas que tem lugar todos os domingos de manhã no Pavilhão do Lagarteiro e no Parque Oriental do Porto. Todas as atividades são acompanhadas por profissionais de educação física e técnicos de saúde. Qualquer cidadão pode participar nestas atividades sem qualquer custo.

O **NO PORTO A VIDA É LONGA** é um programa municipal destinado a pessoas com idade superior a 60 anos, que tem por objetivo incentivar a população sénior à prática desportiva regular. As atividades são preparadas e orientadas por profissionais de desporto e visam reforçar a flexibilidade, a força e a resistência. As atividades desenvolvidas em 2018 foram ginástica, *tai chi*, atividades aquáticas, *boccia*, cardiofitness, *cycling*, danças latinas, zumba, pilates e yoga. Os locais da prática deste programa foram o ginásio do complexo desportivo Monte Aventino e as piscinas municipais. Este programa representou 43.657 utilizações em 2018, e contou com 1.108 inscrições, representando mais 22% que em 2017.

Em 2018, o Município implementou ainda outras iniciativas, nomeadamente:

-  Dinamização de várias **provas de atletismo** na cidade do Porto, que registaram acréscimo significativo de participantes, com destaque para a Corrida do Dia do Pai, Corrida da Mulher, Volta a Paranhos, Meia Maratona do Porto, Maratona do Porto e Corrida de São Silvestre, *Vitalis Kids Challenge* e a Corrida do Dragão.
-  Dinamização de várias atividades e torneios desportivos no **Estádio de Praia**, tais como o Circuito Europeu de *Beach Rugby*, três etapas do Circuito Regional de Andebol de Praia, a final do Campeonato Nacional de Gira Praia e a final do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia.
-  Apoio ao **Torneio de Natação Adaptada**, no Complexo de Piscinas de Campanhã, com um total de 147 atletas em representação de 22 clubes; ao **Meeting de Atletismo do Porto**; ao **Porto & Matosinhos Wave Series**, que além de acolher algumas das mais importantes competições nacionais nas modalidades de surf, *longboard*, *bodyboard*, *skimboard* e *stand up paddle*, juntou ainda uma vertente didática e solidária, com batismos de surf para crianças carenciadas e ações de surf adaptado para crianças com mobilidade reduzida; à **Porto City Race**.
-  Apoio à primeira edição do **Torneio Internacional de Ténis em Cadeira de Rodas**; a **Liga dos Campeões de Minigolfe**; e a 19.ª edição do **Porto Open**.
-  Organização de eventos, nomeadamente o **Porto Extreme XL**, este ano com o bónus de inaugurar o novo campeonato internacional de Enduro - o *World Enduro Super Series*; o regresso do **Rally de Portugal**, com novo percurso que incluiu inédita passagem pela zona dos Clérigos e que proporcionou um impacto de mais de 15 milhões € na economia local da cidade.

Corta-mato escolar do Distrito do Porto		Porto & Matosinhos Wave Series	Torneio Internacional de Ténis em Cadeira de Rodas
Corrida do Dia do Pai	Porto Extreme XL Lagares	<i>Vitalis Kids Challenge</i>	Porto Open
Porto a subir		Torneio Internacional Cidade do Porto em Hóquei em Patins	Corrida do Dragão
Maratona do Porto	Porto Street Stage	Meeting de Atletismo do Porto	Corrida da Mulher
Torneio de Natação Adaptada		Corrida do Parque à Noite	<i>Oporto International NPK Open</i>
Volta a Paranhos	Liga dos Campeões de Minigolfe	Corrida de São Silvestre	Meia Maratona do Porto
Corrida Portucale		Porto City Race	Meeting Internacional do Porto WOS de Natação



Corridas



Provas desportivas



Eventos internacionais

Porto sem Barreiras

O programa Porto Sem Barreiras oferece condições especiais a instituições da cidade, diretamente ligadas ao desporto adaptado e a seleções nacionais, através da cedência gratuita de alguns espaços para a prática de modalidades desportivas adaptadas diversas, mas também para a realização de vários eventos desportivos promovidos por estas entidades. Em 2018, foram apoiados 180 atletas federados e 11 instituições da cidade, num valor global de 17.000€. Em 2018, foram ainda cedidas gratuitamente instalações para a prática de modalidades desportivas adaptadas, a seis instituições.



Além dos projetos referidos, em 2018 foi desenvolvido o programa **CapacitaDes.Porto**, que tem por missão apoiar associações, clubes e coletividades com fins desportivos, através de um conjunto de mecanismos que contribuem para a capacitação e qualificação das organizações e das pessoas (técnicos, colaboradores, voluntários) tendo em vista a melhoria da sua gestão e funcionamento, aumento da sua qualidade e capacidade técnica, tornando-as mais eficientes e eficazes, autónomas e sustentáveis. Este projeto fornece atualmente 16 serviços, entre eles: exames médico-desportivos, treino, apoio administrativo, aconselhamento, apoio jurídico, apoio contabilístico, processamento anual de contabilidade, oportunidades e linhas de financiamento, consultoria, imagem e vídeo, espaço de *co-working*, Plataforma de Gestão de Associados, centro de recursos e salas para cursos e formação.

No âmbito da CapacitaDes.Porto, a PortoLazer manteve parcerias com agentes públicos e privados no sentido de disponibilizar aos clubes e atletas instrumentos de apoio ao desporto. Comparativamente a 2017, o apoio foi reforçado relativamente ao número de atletas que usufruíram dos exames médico-desportivos ao abrigo do protocolo entre a Porto Lazer e o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ).

121 atletas e 15 clubes
beneficiaram do
programa em 2018

NO QUE TOCA A INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, DESTACA-SE NO ANO DE 2018:

Manutenção de 16 infraestruturas desportivas, por parte do Município do Porto, divididas pela Rede Municipal de Grandes Campos (Campo Sintético do Viso, Campo Municipal de Campanhã, Polidesportivo dos Choupos, Campo da FADEUP e Parque Desportivo de Ramalde); Complexo Desportivo Monte Aventino; Rede Municipal de Pavilhões – REMUPA, Rede Municipal de Piscinas – REMUPI, nas quais se desenvolvem anualmente cerca de 50 modalidades desportivas.



Submissão da candidatura a fundos do quadro comunitário Portugal 2020 para implementação de medidas de melhoria do desempenho energético ambiental nas Piscinas Municipais de Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel.

Celebração do protocolo com a Federação Portuguesa de Ténis para a cedência de utilização do Complexo Desportivo Monte Aventino, para reabilitação do imóvel e dotação de novas e modernas valências, num investimento integralmente suportado pela Federação, mantendo-se como propriedade do Município.

Continuação da certificação de qualidade, em conformidade com a norma NP EN ISO 9001:2015, relativa a sistemas de gestão da qualidade para as infraestruturas de REMUPI, à Rede Municipal de Grandes Campos (Campo Municipal de Campanhã, Polidesportivo dos Choupos e ao Campo Sintético do Viso) e REMUPA, Rede Municipal de Pavilhões.

5.4. Pilar Cultural



5.4.1 Cultura

O futuro da cidade do Porto passa pela melhoria do bem-estar e qualidade de vida dos seus Municípios. A aposta na cultura, condição de desenvolvimento e de coesão social, através da diversidade e regularidade da oferta e fruição cultural, é essencial. Com um programa cultural e artístico, plural e disciplinar, contribui-se para o incremento do sentido de pertença à cidade.

PORTO.
CIDADE DE
ARTE. E DE
CULTURA.

Em 2018 registaram-se 1.125.088 entradas em museus, bibliotecas, arquivos, teatros e galeria, incluindo outras iniciativas, como, percursos culturais, conferências e ações de serviço educativo.

Fruto de uma dinamização cultural da cidade ao longo dos últimos anos, o Porto é hoje uma cidade com uma política cultural consolidada, que investe em novas relações nos múltiplos domínios da cultura e da arte. Foram abertos e reconquistados espaços municipais e não municipais, implementadas várias ferramentas de política cultural, surgiram novos agentes e, mais importante, surgiram novas práticas culturais e artísticas e novas formas de pensar a cultura.

Com um investimento para dinamização da cultura de cerca de 6,2 milhões de euros em 2018, a cidade contou com mais de 10 mil eventos, desde concertos, passando por espetáculos de teatro e dança, exposições, performances e conferências, perante uma procura crescente tanto de residentes como de turistas.

Missão Cultural do Município do Porto

Zelar pela defesa e divulgação do património histórico e cultural da cidade, de acordo com as competências e atribuições da administração local;

Promover e projetar a imagem da cidade reforçando a sua autoestima;

Apoiar a disseminação do conhecimento, a criatividade e a inovação através da articulação entre diversos agentes culturais (locais, nacionais e internacionais), num conceito de cultura plural, e a programação e dinamização dos equipamentos culturais municipais;

Valorizar a dimensão do Porto como cidade europeia e património cultural da Humanidade.

Esta missão concretiza-se através de os seguintes meios:

GALERIA MUNICIPAL	MUSEUS E ARQUIVO	TEATROS	BIBLIOTECAS	FESTIVAIS E PROGRAMAS PÚBLICOS	PROGRAMAS DE APOIO	PATRIMÓNIO CULTURAL
-------------------	------------------	---------	-------------	--------------------------------	--------------------	---------------------

O projeto cultural tem como objetivo prioritário consolidar a missão cultural do Município, através de uma intervenção integrada e transversal, nos seus espaços públicos municipais, contemporâneos e não contemporâneos, com programas próprios e coproduções com parceiros nacionais e internacionais.

Vetores estratégicos para a Cultura:



Para a promoção do desenvolvimento eficaz da estratégia cultural municipal, o Município do Porto entende fundamental a articulação entre os agentes culturais, instituições de ensino, fundações e outras entidades, públicas e privadas. Neste sentido, em 2018, o Conselho Municipal da Cultura do Porto, de natureza consultiva, composto por 40 membros (20 membros institucionais e 20 membros individuais) reuniu semestralmente.



Durante o ano, foi desenvolvida uma intensa e diversificada programação através da atuação dos serviços municipais de bibliotecas, arquivos, museus, património cultural, galeria, teatros e ação cultural e científica, baseada na valorização do património e no estímulo à criação contemporânea, assumindo-se estas vertentes como um relevante fator de coesão social e de regeneração urbana, dinamizador da economia, da qualidade de vida e do bem-estar das populações.

1. APOIO À PRÁTICA ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA

O Município do Porto apoia a prática artística contemporânea, nos seus múltiplos eixos, através da programação do Teatro Municipal e da Galeria Municipal, enquanto instituições de programação de artes performativas e de arte contemporânea.

GALERIA MUNICIPAL DO PORTO

Mais de 110 mil visitas e 370 sessões educativas a cerca de 8 mil pessoas, em 2018.

A Galeria Municipal do Porto, inaugurada em 2001, foi reaberta como espaço de atividade cultural permanente no mandato anterior de Rui Moreira, e sob a liderança política e programática de Paulo Cunha e Silva. Entre 2014-2016, apresentou em média quatro exposições coletivas por ano, dedicadas a múltiplos assuntos contemporâneos.

Foi reestruturada programaticamente em 2017, passando a apresentar um programa anual regular de exposições e eventos dedicados à arte contemporânea, que promovem uma reflexão sobre as tendências artísticas e discursivas da prática artística de hoje, fomentando o debate, a investigação e a disseminação de ideias em torno da produção artística nacional e internacional.

Os principais objetivos da Galeria são promover o interesse pela arte, com particular incidência sobre a arte contemporânea; formar públicos, sensibilizando-os para a apreciação e compreensão do fenómeno artístico; estimular a compreensão sobre a arte na cidade do Porto, numa perspetiva da sua relação com a prática artística nacional e internacional; estimular a criação artística e os diálogos interdisciplinares; contribuir para o desenvolvimento cultural do Município e da região; e fomentar o diálogo cultural nos planos local, nacional e internacional.

A Galeria Municipal do Porto colabora hoje com parceiros nacionais e internacionais na programação e comissariado de exposições, performance e debates, estimulando o envolvimento a longo prazo de novos públicos através do seu projeto paralelo e de edições em torno dos projetos expositivos.

Todas as atividades na Galeria Municipal são de acesso livre e para o público em geral. Desde 2015, a Fundação EDP é o mecenas da Galeria Municipal com contributos anuais de cerca de 100 mil €.

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

Nos pólos do Teatro Rivoli e do Teatro Campo Alegre, o Teatro Municipal do Porto (TMP) desenvolve um programa artístico multidisciplinar, orientado para as artes performativas e outras disciplinas artísticas, com especial foco na dança contemporânea, num programa orientado e aberto a todos os públicos.

O TMP intervém sobretudo em três eixos distintos: o apoio sustentado à criação e à apresentação do trabalho de agentes culturais da cidade, a coprodução e circulação dos mais recentes trabalhos de reconhecidos criadores nacionais e a apresentação dos mais proeminentes artistas da cena internacional, em estreia nacional (alguns dos quais em coprodução). Como principal objetivo, o TMP visa o empoderamento de artistas e das comunidades, sustentado pela criação e desenvolvimento de processos e redes que promovam competências sociais, profissionais e culturais, ancorados e fortalecidos por alargadas parcerias com instituições da cidade, do país e do estrangeiro.

O seu programa PARALELO - Programa de Aproximação às Artes Performativas estabelece e promove proximidade com os diferentes públicos do TMP, numa relação continuada com as comunidades, desmistificando, assim, a inacessibilidade da prática artística contemporânea, através de um discurso e de um diálogo permanentes e acessíveis que estimulam a reflexão e uma perspetiva crítica e ativa.

No âmbito do programa Teatro em Campo Aberto, o TMP desenvolve residências de longa duração, proporcionando condições privilegiadas para o trabalho de criação e apresentação de estruturas da cidade. No contexto deste mesmo programa, o TMP acolhe também residências de curta duração, de artistas e companhias provenientes das mais distintas latitudes artísticas e geográficas (inclusivamente internacionais, com base em parcerias estabelecidas com algumas das mais reputadas instituições culturais).

Em 2018, foram apresentados no Teatro Municipal de Porto mais de 120 espetáculos e realizaram-se mais de 1.720 sessões (entre atividades paralelas como *workshops*, conversas pós-espetáculo e sessões de cinema), registando-se a participação de mais de 120 mil pessoas.

FESTIVAL DIAS DA DANÇA – DDD

O DDD é um dos principais projetos do Teatro Municipal do Porto: um festival dedicado à dança contemporânea - nas suas mais diversas estéticas e manifestações -, coorganizado pelos Municípios do Porto, Matosinhos e Gaia, e coproduzido pelo TMP e por algumas das mais conceituadas instituições culturais da região norte do país.

A missão do DDD assenta sobretudo na promoção e no desenvolvimento do setor da dança contemporânea no nosso país, a partir da região norte, assim como na capitalização do crescente fulgor que se tem vindo a registar na criação artística no campo das artes performativas (e mais concretamente na dança contemporânea, a partir do Porto, enquanto consequência do investimento realizado nos últimos anos pelo Município do Porto nas estruturas artísticas da região), tendo em vista a sua internacionalização.

A 3.^a edição, em 2018, contribuiu de forma fulcral para a afirmação do DDD enquanto maior e mais relevante festival de dança contemporânea ao nível nacional, estando já inscrito como lugar obrigatório de passagem e paragem no circuito artístico internacional das artes performativas (para artistas e companhias, assim como para programadores/curadores culturais). O DDD recebeu mais de 14 mil pessoas (crescimento de 40% face à edição anterior), e registou uma taxa de ocupação de 90%.

Em 2018 foram apresentados 35 espetáculos ao longo de 16 dias de festival, em 18 diferentes salas/espços (incluindo espaço público). Destes 35 espetáculos: 15 estreias absolutas, 13 espetáculos internacionais em estreia nacional e 10 coproduções do DDD num total de 60 récitas que envolveram mais de 300 elementos de equipas artísticas. Realizaram-se ainda 11 masterclasses e 8 workshops.

PRÉMIO INTERNACIONAL DE ARTES VISUAIS PAULO CUNHA E SILVA

O Prémio Internacional de Artes Visuais Paulo Cunha e Silva foi criado em 2016 pelo Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, em homenagem ao vereador da Cultura Paulo Cunha e Silva, que exerceu funções de setembro de 2013 até ao seu falecimento, a 11 de novembro de 2015. Este prémio, sediado na cidade do Porto, tem um valor monetário de 25 m€ e dirige-se a artistas internacionais com menos de 40 anos que não tenham tido mais do que uma exposição individual em instituições ou espaços de relevo internacional.

Os artistas nomeados para o prémio são indicados por um conjunto de 16 curadores escolhidos pelos quatro elementos do júri convidados pelo Pelouro da Cultura do Município. Na primeira edição o Prémio teve como mecenas a Fundação Millennium BCP. Em 2018, foi realizada uma exposição na Galeria Municipal do Porto com os seis finalistas do prémio. O mesmo foi atribuído à dupla Mariana Caló e Francisco Queimadela.

PLÁKA

PLÁKA reúne projetos que consubstanciam a política municipal de apoio à prática artística contemporânea no Porto, dando forma às iniciativas Aquisições, Colectivos Pláka, Anuário, Criatório, Shuttle e InResidence.

Mediando processos de criação, reflexão e investigação em diferentes territórios da arte contemporânea, constitui-se enquanto plataforma de medidas de apoio financeiro, científico e crítico a artistas e agentes culturais no campo da criação contemporânea, e simultaneamente de reflexão sobre a sua articulação com a política cultural do Município. No âmbito deste projeto deu-se continuidade ao programa de apoio à criação artística Criatório, que abrange as áreas de artes visuais e curadoria, artes performativas, composição, programação e performance musical, literatura e ensaio crítico, com 16 novos projetos, apoiados no valor de 15 mil euros; e foi lançado pela primeira vez o programa Shuttle que visa apoiar a promoção internacional da cultura do Porto e do trabalho de artistas e agentes culturais sediados na cidade, com um orçamento anual de 30 mil euros.

2. ACESSO E A DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL

O **Cultura em Expansão**, fundado em 2014 e um dos pilares políticos do atual Executivo, é um programa anual de entrada livre que apresenta iniciativas artísticas em associações de moradores, coletividades e auditórios. O seu programa tem uma periodicidade regular ao longo do ano e apresenta projetos nas áreas da música, teatro, cinema, dança, literatura e *performance* permitindo a fruição e o acesso gratuito a uma programação artística e cultural multidisciplinar em bairros sociais da cidade e zonas economicamente carenciadas. Em 2018, pela primeira vez, foram abrangidas na 5.ª edição do projeto todas as freguesias da cidade do Porto, tendo sido explorados os espaços associativos e de freguesias com programas culturais acessíveis e desafiantes, em projetos que se propõem a refletir criticamente e sem barreiras de qualquer natureza, e em alguns casos em projetos de envolvimento comunitário, nos vários domínios artísticos.

Em 2018, o programa englobou mais de 50 sessões, com nomes de artistas reconhecidos pelo público. Nesta edição, foi dado mais ênfase ao trabalho de oficinas e laboratórios que se expandiram não só pelo território da cidade, mas também na diversidade de práticas artísticas, incluindo, pela primeira vez, projetos nas áreas da literatura e do circo. O processo criativo foi acompanhado, com grupos de residentes de diferentes bairros da cidade, em oficinas de escrita, produção musical, vídeo, *performance*, promoção e produção de espetáculos, contribuindo para estimular o sentimento de pertença.

O projeto **OUPA!**, em particular, após três anos consecutivos de oficinas e concertos, consolidou os resultados e estimulou a colaboração entre os grupos de Lordelo, Ramalde e Cerco, tendo dedicado o ano de 2018 à criação, gravação e edição de um álbum comum, onde figuram temas originais, desenvolvidos no último triénio.



Na área da exibição cinematográfica foi dada continuidade ao projeto do **cartão de cinema Tripass** que dá acesso privilegiado ao circuito de cinema na Baixa do Porto com descontos e outros benefícios nas salas dos cinemas Trindade, Teatro Municipal do Porto - Rivoli / Campo Alegre e Passos Manuel.

Ainda no âmbito da descentralização cultural, em 2018 abriu ao público a **Capela de Nossa Sr.ª das Verdades** integrada no Caminho Português de Santiago. Para 2019, está prevista a reabertura do Museu do Vinho do Porto em novas instalações no centro histórico da cidade.

3. ATIVAÇÃO HISTÓRICO-PATRIMONIAL

O Município do Porto continua a dar relevo à inventariação, catalogação e disponibilização dos numerosos acervos e coleções municipais, com particular ênfase na sua divulgação pública. O plano de ativação histórico-patrimonial tem vindo a ser implementado com a finalidade de investir na renovação de vários museus e apostar na valorização e deslocalização de importantes núcleos e coleções. Os principais destaques no âmbito desta ativação são os seguintes:

Mais de 500 mil visitantes nos museus municipais durante 2018.

- ✎ Foi reforçado o **programa de visitas nos espaços museológicos** municipais, assim como a celebração de dias comemorativos e exposições temporárias, com o objetivo de melhorar a divulgação e o conhecimento das coleções municipais.
- ✎ Foi realizado o ciclo de debates **Um Objeto e Seus Discursos por Semana**, tendo sido concretizadas 29 sessões, que contaram com a presença de 86 convidados e moderadores e nas quais participaram, aproximadamente, três mil pessoas.
- ✎ Foi promovida a reinstalação da obra do escultor Zulmiro de Carvalho, designada ASA colocada no Centro Histórico, em frente à Igreja de São Francisco, num museu a céu aberto, fruto de uma iniciativa lançada há três anos: **Programa de Arte Pública na Cidade**.
- ✎ Foram recuperados e requalificados diversos **monumentos escultóricos** destacando-se os de António Nobre e de Ramalho Ortigão, ambos na Cordoaria.
- ✎ Foi efetuada a edição em língua inglesa do **Mapa de Arte Pública**, a partir do original lançado em julho de 2017.

Entre 2018 e 2022 prevê-se a abertura e a requalificação de um conjunto de espaços culturais municipais, entre eles o Museu do Vinho do Porto, Museu de História da Cidade/ Reservatório, Museu da Indústria e Biblioteca Pública Municipal do Porto.



4. DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO ARTÍSTICO

A operacionalização do vetor de divulgação e conhecimento é assegurada, não só nos serviços continuamente prestados, mas também nos acontecimentos que revelam, atualizam ou dão a conhecer ideias, fenómenos e realidades novas ao Município.

Neste sentido, das várias iniciativas organizadas pelo Município do Porto, destaca-se o **Fórum do Futuro** – o festival de pensamento que decorre anualmente na cidade do Porto e que tem como principal objetivo reunir convidados de múltiplas disciplinas e diferentes geografias culturais para refletir sobre questões fundamentais para sociedades contemporâneas. Durante uma semana, o Fórum do Futuro transforma a cidade num local de encontro de autores e interlocutores de experiências e visões singulares, inscrevendo-a simultaneamente no mapa internacional de reflexão e pensamento contemporâneo. Ao longo dos últimos 6 anos, mais 40.000 pessoas participaram nos seus múltiplos eventos gratuitos, nos quais participaram figuras incontornáveis da arte, cultura e ciência contemporâneas.

Cerca de sete mil pessoas assistiram às 28 sessões propostas na edição de 2018, com um programa que se debruçou sobre a forma como a antiguidade se manifesta na cultura contemporânea, compondo a partir desta o **ÁGORA CLUB** (o tema de 2018), um espaço público de encontro, troca e negociações de identidades, ideias, práticas e linguagens, que questionaram os sistemas e princípios em que se alicerçam as Ágoras contemporâneas.

A criação de relações e projetos culturais de âmbito intermunicipal, e até mesmo de âmbito transnacional, são também uma forte aposta do Município, principalmente na Frente Atlântica, como acontece com o Festival Dias da Dança, o *Open House* Porto e iniciativas de valorização dos Caminhos de Santiago em conjunto com outros nove municípios do Norte, e outros projetos no âmbito do património mundial com as cidades de Bordéus, Edimburgo, Florença e Santiago de Compostela.

O Município continuou a associar-se às Jornadas Europeias do Património e celebrou dias comemorativos com programação intensa como o **Dia e Noite Internacional dos Museus**, **Dia Nacional dos Centros Históricos**, **Dia Mundial do Livro** e **Dia Internacional dos Arquivos**, entre outros.

É de se destacar que o Município do Porto realiza anualmente, nos Jardins do Palácio de Cristal, a **Feira do Livro**, que em 2018 homenageou o cantor José Mário Branco. Neste evento, foram alocados 130 pavilhões, dispostos ao longo da Avenida das Tílias, ocupados por 70 editoras, 23 alfarrabistas, 17 livrarias, 13 entidades institucionais e sete distribuidoras. Esta vasta oferta levou a que passassem pelo evento mais de 300 mil visitantes.



Para 2019, está prevista a realização das primeiras edições de dois eventos de grande relevo: a *Porto Design Biennale*, em torno do grande projeto sobre a teoria e a prática do *design*; e a Bial de Fotografia, que apresentará uma grande diversidade de exposições, formações e debates.

5.4.2 Animação

PORTO.
CIDADE DE
LAZER.

O Município do Porto tem vindo a apostar na animação da cidade do Porto, promovendo-a como uma cidade renascida, cosmopolita, moderna e animada; sendo uma referência no turismo nacional e internacional. Em 2018, o Município procurou diversificar e qualificar a oferta de animação na cidade do Porto, ao mesmo tempo que apoia a exploração de territórios menos convencionais na cidade, promovendo, assim, o uso de espaços públicos e entretenimento dos Municípios.

EM 2018, O OBJETIVO ASSUMIDO DE ELIMINAR BARREIRAS E ENCURTAR DISTÂNCIAS CULTURAIS ATRAIU PARA OS ESPAÇOS MAIS PERIFÉRICOS UM CONJUNTO DE ATIVIDADES E VALÊNCIAS QUE POTENCIAM A SUA VIVÊNCIA E A DESCOBERTA PELO PÚBLICO (RESIDENTE OU VISITANTE).



O objetivo de explorar novos espaços da cidade foi colocado em prática com os seguintes eventos:

- ❖ Deslocalização da Festa da Criança para o Parque de São Roque;
- ❖ Descoberta de novos palcos em mais uma edição do Trengo – Festival de Circo do Porto, evento que pela primeira vez apresentou os seus espetáculos no Jardim Paulo Vallada e na Quinta do Covelo;
- ❖ Realização do estreante Elétrico – Porto *Music Experience* no Parque da Pasteleira, espaço verde com condições únicas e que é ainda desconhecido da maioria dos portuenses;
- ❖ Organização do Verão é no Jardim, que ao longo do mês de agosto levou música e animação aos jardins da Cordoaria, São Lázaro e, pela primeira vez, também ao Jardim do Calém.

O ano de 2018 foi também marcado por muitas outras iniciativas, tais como o **Dia Nacional dos Centros Históricos**, a **Exposição de Camélias Porto**, o **Serralves em Festa na Baixa**, o **Porto Blues Fest**, o **Portugal Fashion**, o **Porto Beer Fest**, o **Cinema Fora do Sítio**, o **Porta-Jazz ao Relento**, o estreante **Porto Busker Fest** ou o novo ciclo de **Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda**, entre tantas outras.



Assumindo-se cada vez mais como um destino de eleição na área da música, a cidade do Porto foi palco, em junho de 2018, de mais uma edição do NOS Primavera Sound. Foi o ano em que o festival registou a sua maior assistência de sempre, ultrapassando pela primeira vez a barreira das 100 mil pessoas, oriundas de mais de seis dezenas de países. Nesta edição, foram várias as novidades ao nível do recinto, com a introdução de dois novos palcos e a criação do espaço "Porto for Talent", dinamizado pela própria Autarquia.

Mais de 100 mil pessoas presentes no NOS Primavera Sound em 2018.

A música foi igualmente uma aposta ganha durante as **Festas de São João do Porto** e na **Passagem de Ano**, que voltou a proporcionar a maior enchente de sempre na Avenida dos Aliados, com mais de 220 mil pessoas a encherem a principal sala de visitas da cidade.

FEIRAS E MERCADOS		ARTE
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ao longo de 2018, a PortoLazer apoiou a realização de 11 mercados, num total de 335 edições. A periodicidade destes mercados é variada. ❖ A lista de mercados apoiada é a seguinte: Mercado da Alegria, Mercado do Artesanato do Porto, Mercadinho dos Clérigos, Família Desce à Rua, Mercadinho da Ribeira, Flea Market, Market Place, Urban Market, Pink Market e Sensations Market. 	<p>Inaugurações simultâneas de Miguel Bombarda (seis ciclos): realização de visitas guiadas às galerias de arte contemporânea do Quarteirão; realização de ações de animação no espaço exterior; apresentação de projetos artísticos performativos, da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e do Balletteatro.</p>	
ATIVIDADES PARA CRIANÇAS		EXPOSIÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Festa da Criança. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Exposição das Camélias do Porto.
GASTRONOMIA		FESTIVAIS E ANIMAÇÃO DE RUA
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Essência do Vinho; ❖ Porto <i>Beer Fest</i>. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trengo – Festival de Circo; ❖ Dia Nacional dos Centros Históricos; ❖ Serralves em Festa na Baixa.
MÚSICA		MODA
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Porto <i>Blues Fest</i> ❖ North Music Festival; ❖ Elétrico – Porto Music Experience; ❖ <i>NOS Primavera Sound</i>; ❖ Concertos na Avenida (Casa da Música). 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Portugal Fashion.
EVENTOS ÂNCORA		
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Festas de São João do Porto que contam com iniciativas como: ❖ Divertimentos; ❖ Arruada de ranchos; ❖ Concurso de martelinhos de São João; ❖ Cascata comunitária; ❖ Concertos na Avenida; ❖ Rusgas de São João; ❖ Espetáculo de fogo de artifício. 	<p>Verão é no Porto que conta com iniciativas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Festival da Comida Continente; ❖ Estádio de Praia; ❖ Cinema Fora do Sítio; ❖ Festival Varandas; ❖ Porta Jazz ao Relento; ❖ Verão no Jardim; ❖ Porto Busker Fest; ❖ Feira do Livro do Porto. 	<p>Natal no Porto, no qual ocorreram iniciativas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Inauguração das luzes de Natal; ❖ Contos de Natal; ❖ Teatro de Marionetas; ❖ Dar Corda ao Natal; ❖ Natal à Porta; ❖ Family Jazz Concert; ❖ Flashback; ❖ Gospel Sounds; ❖ Natal a Rir; ❖ Casa das Brincadeiras.
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Passagem de Ano. 		

6. Anexos

Tabela GRI

GRI 102 – CONTEÚDOS GERAIS				
Divulgações		Localização/Omissão	Verificação	ODS
PERFIL ORGANIZACIONAL				
102-1	Nome da organização	Sobre o Relatório	S.V.	
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Sobre o Relatório	S.V.	
102-3	Localização da sede	Praça General Humberto Delgado, 4049 - 001 Porto	S.V.	
102-4	Localização das operações	2.1 Localização	S.V.	
102-5	Propriedade e natureza legal	3.1 Missão, Visão e Valores	S.V.	
102-6	Mercados servidos	2.1 Localização	S.V.	
102-7	Dimensão da organização	1. Principais indicadores de 2018	S.V.	
102-8	Informação sobre colaboradores e outros trabalhadores	3.8 Colaboradores	S.V.	8
102-9	Cadeia de fornecedores	3.9 Compras sustentáveis	S.V.	
102-10	Alterações significativas na organização e na cadeia de fornecedores	Não se registaram alterações significativas no decorrer do período coberto pelo relatório.	S.V.	
102-11	Abordagem ao princípio de precaução	As mudanças decorrentes da revisão da Norma de Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001:2015) obrigou o MP à inclusão de novas práticas, nomeadamente à identificação das partes interessadas, à análise PESTAL, à análise SWOT e a gestão de riscos e oportunidades. Assim, foi estabelecido um procedimento interno que define o modo como as UO's devem reconhecer, analisar e avaliar potenciais fatores de risco, incluindo a análise das suas causas, a probabilidade da sua ocorrência e o seu impacto.	S.V.	
102-12	Iniciativas externas	3.11 Internacionalização 5.2.3 Promoção da Sustentabilidade Energética	S.V.	
102-13	Membro de associações	3.11 Internacionalização	S.V.	
ESTRATÉGIA				
102-14	Mensagem do Presidente	Mensagem do Presidente	S.V.	
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	3.3 Estratégia 3.4 Alinhamento Município do Porto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3.5 Sistema de Gestão 3.7 Gestão de risco 5.2.1 Estratégia para o Ambiente	S.V.	
ÉTICA E INTEGRIDADE				
102-16	Valores, princípios, <i>standards</i> e normas de conduta	3.1 Missão, Visão e Valores	S.V.	
GOVERNANCE				
102-18	Estrutura de <i>governance</i>	3.2 Estrutura organizacional	S.V.	
ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS				
102-40	Lista dos grupos de <i>stakeholders</i>	3.10 Principais stakeholders e meios de comunicação	S.V.	
102-41	Acordos coletivos de trabalho	982 trabalhadores sindicalizados em 2018	S.V.	8
102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	3.10 Principais stakeholders e meios de comunicação	S.V.	
102-43	Abordagem de envolvimento com <i>stakeholders</i>	3.10 Principais stakeholders e meios de comunicação	S.V.	
102-44	Principais questões e preocupações levantadas pelos <i>stakeholders</i>	3.10 Principais stakeholders e meios de comunicação	S.V.	
PRÁTICA DE REPORTE				
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Sobre o Relatório	S.V.	
102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos limites dos tópicos	Sobre o Relatório	S.V.	
102-47	Lista dos tópicos materiais	Sobre o Relatório	S.V.	
102-48	Reformulação de informação	Sobre o Relatório	S.V.	
102-49	Alterações no relatório	Sobre o Relatório	S.V.	

102-50	Período de reporte	Sobre o Relatório	S.V.	
102-51	Data do relatório mais recente	2017	S.V.	
102-52	Ciclo de relatórios	Anual	S.V.	
102-53	Contacto para questões sobre o relatório	Sobre o Relatório	S.V.	
102-54	Opção “de acordo” com os GRI Standards	Este relatório foi elaborado de acordo com os GRI Standards: Opção “De acordo” - Essencial	S.V.	
102-55	Índice de conteúdo GRI	Presente tabela.	S.V.	
102-56	Verificação externa	Sobre o Relatório	S.V.	

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS				
Divulgações e Formas de Gestão		Localização/Omissão	Verificação	ODS
GRI 200 - DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS				
GRI 201 - DESEMPENHO ECONÓMICO				
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	5.1.1 Desempenho Económico	S.V.	2, 5, 7, 8, 9
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	5.1.4 Atração de investimento 5.1.5 Empreendedorismo e Inovação 5.1.6 Comércio e Turismo 5.2.1 Estratégia para o Ambiente	S.V.	13
GRI 300 - DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS				
GRI 301 - ENERGIA				
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	S.V.	
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes		
	103-3	Evolução da forma de gestão		
302-1	Consumo de energia dentro da organização	5.2.3 Promoção da Sustentabilidade Energética	S.V.	7, 8, 12, 13
302-4	Redução do consumo de energia	5.2.3 Promoção da Sustentabilidade Energética 5.2.4 Aposta na mobilidade menos carbónica	S.V.	7, 8, 12, 13
302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	5.2.3 Promoção da Sustentabilidade Energética 5.2.4 Aposta na mobilidade sustentável	S.V.	7, 8, 12, 13
GRI 304 - BIODIVERSIDADE				
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	S.V.	
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes		
	103-3	Evolução da forma de gestão		

304-1	Instalações operacionais (próprias, arrendadas ou geridas) nas áreas adjacentes a áreas protegidas e áreas com alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas	5.2.6 Proteção e promoção de biodiversidade	S.V.	11, 15															
GRI 305 - EMISSÕES																			
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais do Município do Porto tiveram como base o cruzamento dos resultados da perspectiva interna do Município com a os resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> . Desta forma, as emissões foram consideradas no tema material "Combate à Poluição".	S.V.															
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	O Município do Porto tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Energia (<i>Vide</i> : 5.2 Pilar Ambiental – Estratégia para o Ambiente; Educação ambiental; Promoção da Sustentabilidade Energética).																
	103-3	Evolução da forma de gestão	O Município do Porto efetua uma contínua medição e monitorização dos indicadores de desempenho dos aspetos relacionados com este aspeto (<i>Vide</i> : 5.2 Pilar Ambiental - Promoção da Sustentabilidade Energética - Emissões de gases com efeito de estufa (GEE).																
305-1	Emissões diretas de Gases de Efeito de Estufa - GEE (Âmbito 1)	5.2.3 Promoção da Sustentabilidade Energética - Emissões de gases com efeito de estufa (GEE) As emissões do Município do Porto foram calculadas recorrendo aos fatores de emissão da APA (2013-2020) .	S.V.	3, 12, 13, 14, 15															
305-2	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	5.2.3 Promoção da Sustentabilidade Energética - Emissões de gases com efeito de estufa (GEE) As emissões do Município do Porto foram calculadas recorrendo aos fatores de emissão da APA (2015) – Emissões de Combustão	S.V.	3, 12, 13, 14, 15															
305-5	Redução de emissões de GEE	5.2.3 Promoção da Sustentabilidade Energética - Emissões de gases com efeito de estufa (GEE)	S.V.	8, 9															
GRI 306 - RESÍDUOS E EFLUENTES																			
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais do Município do Porto tiveram como base o cruzamento dos resultados da perspectiva interna do Município com a os resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> . Desta forma, a produção de resíduos foi considerada no tema material "Resíduos e Reciclagem".	S.V.															
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	O Município do Porto tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Energia (<i>Vide</i> : 3. Município do Porto - Sistema de Gestão; 5.2 Pilar Ambiental - Estratégia para o Ambiente; Educação ambiental; Gestão de Recursos - Gestão de Resíduos).																
	103-3	Evolução da forma de gestão	O Município do Porto efetua uma contínua medição e monitorização dos indicadores de desempenho dos aspetos relacionados com este aspeto (<i>Vide</i> : 5.2 Pilar Ambiental - Gestão de Recursos - Gestão de Resíduos).																
306-2	Resíduos por tipo e por destino	5.2.5 Gestão de recursos – Gestão de resíduos	S.V.	3, 6, 12															
GRI 307 – CONFORMIDADE AMBIENTAL																			
307-1	Não conformidade com as leis e regulamentos ambientais	<table border="1"> <tr> <td colspan="3">Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias pelo não cumprimento das leis e regulações ambientais, incluindo número de processos movidos por meio de mecanismos de arbitragem.</td> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>Valor Monetário</th> <th>Nº de processos</th> </tr> <tr> <td>2016</td> <td>67.714 €</td> <td>436</td> </tr> <tr> <td>2017</td> <td>69.560 €</td> <td>410</td> </tr> <tr> <td>2018</td> <td>77.992 €</td> <td>342</td> </tr> </table>	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias pelo não cumprimento das leis e regulações ambientais, incluindo número de processos movidos por meio de mecanismos de arbitragem.			Ano	Valor Monetário	Nº de processos	2016	67.714 €	436	2017	69.560 €	410	2018	77.992 €	342	S.V.	
Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias pelo não cumprimento das leis e regulações ambientais, incluindo número de processos movidos por meio de mecanismos de arbitragem.																			
Ano	Valor Monetário	Nº de processos																	
2016	67.714 €	436																	
2017	69.560 €	410																	
2018	77.992 €	342																	
GRI 400 - DIVULGAÇÕES SOCIAIS																			
GRI 401 - EMPREGO																			
401-1	Novas contratações e rotatividade de colaboradores	3.8 Colaboradores – A nossa equipa	S.V.	5, 8															

401-2	Benefícios concedidos aos colaboradores em regime <i>full-time</i> que não são concedidos aos colaboradores temporários ou em <i>part-time</i>	3.8 Colaboradores – Benefícios	S.V.	8	
GRI 403 (2018) - SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais do Município do Porto tiveram como base o cruzamento dos resultados da perspetiva interna do Município com a os resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> . Desta forma, a saúde e segurança ocupacional foi considerado no tema material "Segurança".	S.V.	
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	O Município do Porto tem promovido várias iniciativas relacionadas com a saúde e segurança ocupacional (<i>Vide</i> : 3. Município do Porto - Sistemas de Gestão; Colaboradores - Saúde e segurança no trabalho).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	O Município do Porto efetua uma contínua medição e monitorização dos indicadores de desempenho dos aspetos relacionados com este aspeto (<i>Vide</i> : 3. Município do Porto - Colaboradores - Saúde e segurança no trabalho).		
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	3.6 Sistema de Gestão	S.V.	3, 8	
403-1	Identificação de perigos, avaliação de riscos, e investigação de acidentes	3. 8 Colaboradores – Saúde e segurança no trabalho	S.V.	3, 8	
403-9	Lesões relacionadas com o trabalho	3. 8 Colaboradores - Saúde e segurança no trabalho	S.V.	3, 8	
GRI 404 - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais do Município do Porto tiveram como base o cruzamento dos resultados da perspetiva interna do Município com a os resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> . Desta forma, a formação e a educação foram identificadas como um dos temas materiais.	S.V.	
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	O Município do Porto tem promovido várias iniciativas relacionadas com a formação e a educação (<i>Vide</i> : 3. Município do Porto - Colaboradores - Formação).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	O Município do Porto efetua uma contínua medição e monitorização dos indicadores de desempenho dos aspetos relacionados com este aspeto (<i>Vide</i> : 3. Município do Porto - Colaboradores - Formação).		
404-1	Médias de horas de formação por ano e por colaborador	3.8 Colaboradores	S.V.	4, 8	
GRI 405 - DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES					
405-1	Diversidade dos órgãos de <i>governance</i> e dos colaboradores	3.2 Estrutura Organizacional 3.8 Colaboradores	S.V.	8	
GRI 412 – DIREITOS HUMANOS					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais do Município do Porto tiveram como base o cruzamento dos resultados da perspetiva interna do Município com a os resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> . Desta forma, os direitos humanos foram identificados como um dos temas materiais.	S.V.	
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	O Município do Porto tem promovido várias iniciativas relacionadas com os direitos humanos (<i>Vide</i> : 3. Município do Porto – Normas e Conduta, Principais <i>stakeholders</i> e meios de comunicação, Juventude).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	O Município do Porto efetua uma contínua medição e monitorização dos indicadores de desempenho dos aspetos relacionados com este aspeto (<i>Vide</i> : 3. Município do Porto – Normas e Conduta, Principais <i>stakeholders</i> e meios de comunicação; 5 Pilar Social - Juventude).		
412-1	Operações submetidas a avaliações de Direitos Humanos	3.5 Normas e Conduta 3.10 Principais stakeholders e meios de comunicação 5.3.5 Juventude	S.V.	4, 8	
GRI 413 - COMUNIDADES LOCAIS					

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais do Município do Porto tiveram como base o cruzamento dos resultados da perspectiva interna do Município com a os resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> . Desta forma, a interação com as comunidades locais foi considerada nos temas materiais "Apoio à economia local", "Apoio à comunidade" e "Investimento em infraestruturas".	S.V.												
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	O Município do Porto tem promovido várias iniciativas relacionadas com a interação com as comunidades locais (<i>Vide</i> : 3. Município do Porto - Colaboradores - Programa de voluntariado, 4. Empresas municipais e entidades participadas, 5.3 Pilar Social – Habitação Social, Coesão Social).													
	103-3	Evolução da forma de gestão	O Município do Porto efetua uma contínua medição e monitorização dos indicadores de desempenho dos aspetos relacionados com este aspeto (<i>Vide</i> : 3. Município do Porto - Colaboradores - Programa de voluntariado, 4. Empresas municipais e entidades participadas, 5.3 Pilar Social – Habitação Social, Coesão Social).													
413-1	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento de programas	3.8 Colaboradores - Programa de voluntariado 4. Empresas municipais e entidades participadas 5.3.3 Habitação social 5.3.4 Coesão Social	S.V.	1, 3, 11												
GRI 419 – CONFORMIDADE SOCIOECONÓMICA																
419-1	Não-conformidades com as leis e regulamentos na área social e económica	<p>Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias por não cumprimento de leis e regulamentos na área económica e social, incluindo número de processos movidos por meio de mecanismos de arbitragem.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Valor Monetário</th> <th>Nº de processos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2016</td> <td>261.322,90 €</td> <td>1.232</td> </tr> <tr> <td>2017</td> <td>438.215,99 €</td> <td>1.854</td> </tr> <tr> <td>2018</td> <td>576.594,40 €</td> <td>1.520</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Valor Monetário	Nº de processos	2016	261.322,90 €	1.232	2017	438.215,99 €	1.854	2018	576.594,40 €	1.520	S.V.	
Ano	Valor Monetário	Nº de processos														
2016	261.322,90 €	1.232														
2017	438.215,99 €	1.854														
2018	576.594,40 €	1.520														

Legenda:

S.V.- Sem Verificação

ODS – [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)

Tabela de resposta aos indicadores da Norma ISO 37120

As entidades de governança das cidades sentem cada vez mais a necessidade de medir o seu desempenho, do ponto de vista económico, ambiental e social, de modo a detetar oportunidades de melhoria e proporcionar melhor qualidade de vida à sua população. No entanto, os indicadores habitualmente usados para o efeito, dado que não são normalizados e consistentes, não permitem avaliar a sua evolução ao longo do tempo, assim como, comparar com os seus pares.

Nesse sentido, em março de 2014 a *International Organization for Standardization (ISO)*, publicou a ISO 37120 *Sustainable Development of Communities – Indicators for City Services and Quality of Life*, a primeira norma internacional referente a indicadores de desenvolvimento das cidades.

Como parte de uma série de normas internacionais em desenvolvimento orientadas para uma abordagem holística e integrada do progresso de condições de vida nas cidades, esta norma pretende contribuir para o desenvolvimento sustentável das mesmas. Dela fazem parte um conjunto de 100 indicadores (46 essenciais e 54 complementares), agrupados de acordo com 17 temas relacionados com serviços e qualidade de vida, padronizando assim a medição do desempenho económico, social e ambiental de uma cidade.

Na tabela seguinte encontram-se os indicadores que o Município do Porto reportou (46 indicadores essenciais e 46 indicadores complementares), obtendo assim o nível de certificação Platinum em 2017. Para cada indicador foi reportada a informação disponível mais recente.

#	Tipo de Indicador	Indicador	Resultado	Ano	Fontes de informação	Status
1. Economia						
1.1	E	Taxa de desemprego existente na cidade	17,6%	2011	PORDATA/INE	●
1.2	E	Valor dos imóveis comerciais/industriais em % do valor total de imóveis	3,07%	2016	Direção de Serviços do Imposto Municipal Sobre Imóveis.	●
1.3	E	% da população que vive na pobreza	19,5%	2015	Eurostat/INE	●
1.4	C	% de pessoas com trabalho a tempo inteiro	39,8%	2013	PORDATA/INE	●
1.5	C	Taxa de desemprego jovem [%]	38,8%	2011	PORDATA/INE	●
1.6	C	Número de empresas por 100.000 habitantes	17.024	2015	INE	●
1.7	C	Número de novas patentes por 100.000 habitantes por ano	31	2015	INPI/PORDATA	●
2. Educação						
2.1	E	% da população do sexo feminino em idade escolar matriculada na escola	91,9%	2011	CENSOS 2011	●
2.2	E	% de estudantes que completam o 2º ciclo do ensino básico: taxa de sobrevivência	90,8%	2015	DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	●
2.3	E	% de estudantes que completam o ensino secundário: taxa de sobrevivência	78,7%	2015	DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	●
2.4	E	Rácio aluno/professor	13,1	2015	DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	●
2.5	C	% da população do sexo masculino em idade escolar matriculada na escola	90,3%	2011	CENSOS 2011	●
2.6	C	% da população em idade escolar matriculada em escolas	91,1%	2011	CENSOS 2011	●
2.7	C	Número de pessoas com ensino superior por 100 000 habitantes	22.494	2011	PORDATA/INE	●
3. Energia						
3.1	E	Utilização de energia elétrica para uso residencial per capita (kWh/ano)	1.852	2015	PORDATA	●
3.2	E	% da população com ligação autorizada à rede elétrica	100%	2015	Câmara Municipal do Porto (DMPCASU)	●
3.3	E	Consumo de energia dos edifícios públicos [kWh/m ²]	19,5	2015	PORDATA	●

#	Tipo de Indicador	Indicador	Resultado	Ano	Fontes de informação	Status
3.4	E	% do total de energia consumida proveniente de fontes renováveis	20,8%	2015	Câmara Municipal do Porto (DMPCASU)	●
3.5	C	Total de energia consumida per capita [kWh/ano]	5.549,79	2015	PORDATA	●
3.6	C	Média de interrupções no abastecimento elétrico por cliente por ano	0,001	2015	EDP Distribuição	●
3.7	C	Duração média das interrupções no abastecimento de energia elétrica [horas]	0,92	2015	EDP Distribuição	●
4. Ambiente						
4.1	E	Concentração de PM _{2.5} [µg/m ³]	5,1	2015	Agência Portuguesa do Ambiente	●
4.2	E	Concentração de PM ₁₀ [µg/m ³]	18,0	2015	Agência Portuguesa do Ambiente	●
4.3	E	Produção de Gases com Efeito de Estufa (GEE) per capita [t/capita]	4,48	2015	Câmara Municipal do Porto (DMPCASU)	●
4.4	C	Concentração de NO ₂ [µg/m ³]	45,0	2015	Agência Portuguesa do Ambiente	●
4.5	C	Concentração de SO ₂ [µg/m ³]	2,7	2011	Agência Portuguesa do Ambiente	●
4.6	C	Concentração de O ₃ [µg/m ³]	39,9	2015	Agência Portuguesa do Ambiente	●
4.7	C	População exposta a poluição sonora [%]	58,5%	2014	Plano Municipal de Redução de Ruído (revisto em 2014)	●
5. Finanças						
5.1	E	Rácio da dívida pública [%]	0,8%	2015	Prestação de Contas da Câmara Municipal do Porto	●
5.2	C	Investimentos em capital próprio como % do total de despesas	11,52%	2015	Prestação de Contas da Câmara Municipal do Porto	●
5.3	C	Receitas próprias como % do total de receitas	75,83%	2015	Prestação de Contas da Câmara Municipal do Porto	●
5.4	C	Impostos cobrados como % de impostos liquidados	96,03%	2015	Prestação de Contas da Câmara Municipal do Porto	●
6. Incêndios e Resposta a Emergência						
6.1	E	Número de bombeiros por 100.000 habitantes	99,81	2015	Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto (BSB)	●
6.2	E	Número de mortes causadas por incêndios por 100.000 habitantes	0	2015	Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto (BSB)	●
6.3	E	Número de mortes causadas por desastres naturais por 100.000 habitantes	0	2015	Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto (BSB)	●
6.4	C	Número de bombeiros voluntários e a <i>part-time</i> , por 100.000 habitantes	73,5	2015	Bombeiros Voluntários do Porto Bombeiros Voluntários Portugueses	●
6.5	C	Tempo médio de resposta a chamadas de emergência [minutos]	12,47	2015	Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto (BSB)	●
6.6	C	Tempo médio de resposta a chamadas de emergência por parte dos bombeiros (resposta a incêndios) [minutos]	7,65	2015	Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto (BSB)	●
7. Governo						
7.1	E	Participação dos eleitores na última eleição municipal	52,6%	2013	PORDATA/INE	●
7.2	E	% de mulheres vereadoras no executivo municipal	23,1%	2016	Site da Câmara Municipal do Porto - Página do Executivo	●
7.3	C	% de mulheres que trabalham para os serviços municipais	43%	2016	Dados Balanço Social 2016	●
7.4	C	Número de condenações por corrupção/suborno de membros do executivo municipal por 100.000 habitantes	0	2016	Câmara Municipal do Porto (DMSJ)	●
7.5	C	Número de vereadores por 100.000 habitantes	6,0	2015	Site da Câmara Municipal do Porto - Página do Executivo	●
7.6	C	% de eleitores registados	100%	2016	DR II série - n.º 43 de 01/01/2017	●

#	Tipo de Indicador	Indicador	Resultado	Ano	Fontes de informação	Status
8. Saúde						
8.1	E	Esperança média de vida	81	2012	Estatísticas ARS Norte	●
8.2	E	Número de camas de hospital por 100.000 habitantes	1.640,4	2015	INE	●
8.3	E	Número de médicos por 100 000 habitantes	2.093,8	2015	INE	●
8.4	E	Mortalidade de menores de 5 anos por 1.000 nascimentos	9,73	2015	PORDATA	●
8.5	C	Número de enfermeiros e pessoal afeto a obstetrícia por 100.000 habitantes	2.370,6	2015	INE	●
8.6	C	Número de profissionais de saúde mental por 100.000 habitantes	N/D	N/D	N/D	●
8.7	C	Taxa de suicídio por 100.000 habitantes	15,9	2014	PORDATA	●
9. Recreação						
9.1	C	m ² de espaços públicos interiores destinados a atividades de lazer per capita	6,48	2015	Pelouro da Cultura PortoLazer	●
9.2	C	m ² de espaços públicos destinados a atividades de lazer ao ar livre per capita	1,77	2015	PortoLazer	●
10. Segurança						
10.1	E	Número de polícias por 100.000 habitantes	469,5	2014	Polícia de Segurança Pública	●
10.2	E	Número de homicídios por 100.000 habitantes	2,31	2015	DIAP Porto	●
10.3	C	Número de crimes contra o património por 100.000 habitantes	4.001,42	2016	INE	●
10.4	C	Tempo médio de resposta a chamadas de emergência por parte das forças de segurança [minutos]	N/D	N/D	N/D	●
10.5	C	Taxa de criminalidade violenta por 100.000 habitantes	1.308,61	2016	INE	●
11. Proteção Social						
11.1	E	% da população que vive em bairros-de-lata	0%	2015	Câmara Municipal do Porto	●
11.2	C	Número de sem-abrigo por 100.000 habitantes	746,45	2016	Instituto da Segurança Social	●
11.3	C	% de habitações existentes sem licenciamento adequado	N/D	N/D	N/D	●
12. Resíduos						
12.1	E	% da população residencial com acesso a recolha regular de resíduos sólidos urbanos (RSU)	97,84%	2016	Câmara Municipal do Porto (DMPCASU)	●
12.2	E	Total de resíduos urbanos recolhidos per capita [Ton]	0,63	2016	Câmara Municipal do Porto (DMPCASU)	●
12.3	E	% de resíduos urbanos que é reciclada	17,68%	2016	Câmara Municipal do Porto (DMPCASU)	●
12.4	C	% de resíduos urbanos que vão para aterro sanitário	0,48%	2016	Câmara Municipal do Porto (DMPCASU)	●
12.5	C	% de resíduos urbanos que vão para incineração	81,84%	2016	Câmara Municipal do Porto (DMPCASU)	●
12.6	C	% de resíduos urbanos que são queimados a céu aberto	0%	2016	Câmara Municipal do Porto (DMPCASU)	●
12.7	C	% de resíduos urbanos que vão para lixeiras	0%	2016	ERSAR	●
12.8	C	% de resíduos urbanos que são depositados de outras formas	0%	2016	Câmara Municipal do Porto (DMPCASU)	●
12.9	C	Geração de resíduos perigosos per capita [Ton]	N/D	N/D	N/D	●
12.10	C	% de resíduos perigosos que são reciclados	N/D	N/D	N/D	●

#	Tipo de Indicador	Indicador	Resultado	Ano	Fontes de informação	Status
13. Telecomunicações e Inovação						
13.1	E	Número de ligações à internet por 100.000 habitantes	49.836	2016	ANACOM	●
13.2	E	Número de ligações por telemóvel por 100.000 habitantes	91.500	2014	NOS	●
13.3	C	Número de ligações por rede fixa por 100.000 habitantes	63.792	2016	ANACOM/INE	●
14. Transporte						
14.1	E	Kms da rede pública de transportes por 100.000 habitantes	18,85	2015	Documento de avaliação do impacto global do projeto do Metro do Porto	●
14.2	E	Kms do sistema de transporte ligeiro de passageiros por 100.000 habitantes	289	2005	FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	●
14.3	E	Nº de viagens anuais em transportes públicos per capita	636,5	2015	CMP - sistema intermodal Andante	●
14.4	E	Nº de automóveis próprios per capita	0,33	2001	Documento de avaliação do impacto global do projeto do Metro do Porto	●
14.5	C	% de viajantes regulares que não utilizam veículo próprio para se deslocarem para o trabalho	N/D	N/D	N/D	●
14.6	C	Número de veículos de duas rodas per capita	N/D	N/D	N/D	●
14.7	C	Kms de ciclovias por 100.000 habitantes	6,95	2017	Câmara Municipal do Porto (Pelouro da Mobilidade)	●
14.8	C	Número de acidentes mortais em transportes por 100.000 habitantes	1,85	2015	Câmara Municipal do Porto (Pelouro da Mobilidade)	●
14.9	C	Número de destinos comerciais diretos	111	2016	ANA – Aeroportos de Portugal	●
15. Planeamento Urbano						
15.1	E	Espaços verdes por 100 000 habitantes [ha]	133,22	2014	"Sistema de Monitorização da Qualidade de Vida Urbana" (Espaços verdes públicos)	●
15.2	C	Número de árvores plantadas anualmente por 100 000 habitantes	716,71	2015	Balanço do projeto das 100000 árvores (UCP)	●
15.3	C	Dimensão das áreas onde ocorreram acordos informais para definir a sua utilização como % da área total da cidade	0	2016	Câmara Municipal do Porto (DMPU)	●
15.4	C	Rácio emprego por habitação	1,75	2011	INE e PORDATA	●
16. Águas Residuais						
16.1	E	% da população da cidade servida por sistema de recolha de águas residuais	98,18%	2015	Águas do Porto	●
16.2	E	% das águas residuais produzidas na cidade que não recebem tratamento	0%	2015	Águas do Porto	●
16.3	E	% das águas residuais produzidas na cidade sujeitas a tratamento primário	100%	2015	Águas do Porto	●
16.4	E	% das águas residuais produzidas na cidade sujeitas a tratamento secundário	100%	2015	Águas do Porto	●
16.5	E	% das águas residuais produzidas na cidade sujeitas a tratamento terciário	100%	2015	Águas do Porto	●
17. Abastecimento e Saneamento						
17.1	E	% da população da cidade servida por sistema de abastecimento de água potável	100%	2015	Águas do Porto	●
17.2	E	% da população da cidade com acesso a fontes de água de qualidade	100%	2015	Águas do Porto	●
17.3	E	% da população da cidade com acesso a saneamento básico de qualidade	100%	2015	Águas do Porto	●
17.4	E	Consumo doméstico de água per capita [l/dia]	134,3	2015	Águas do Porto	●
17.5	C	Consumo total de água per capita [l/dia]	210,21	2015	Águas do Porto	●

#	Tipo de Indicador	Indicador	Resultado	Ano	Fontes de informação	Status
17.6	C	Duração média das interrupções no sistema de abastecimento de água por habitação [horas]	0,07	2015	Águas do Porto	●
17.7	C	Perdas de água no abastecimento	20,23%	2015	Águas do Porto	●

Legenda:

● Indicador preenchido e validado

● Indicador não preenchido

E – Essencial

C – Complementar

N/D – Não disponível